



À

Secretaria de Estado da Saúde de Goiás

Superintendência de Performance

Gerência de Avaliação das Organizações Sociais

Coordenação de Monitoramento e Avaliação dos Contratos de Gestão - COMFIG

Relatório de Prestação de Contas - Hospital Estadual de Luziânia

Período de 01 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023

Contrato de Gestão – 45/2022

OSS Gestora – Instituto Patris

LOCALIZAÇÃO DA UNIDADE HOSPITALAR



Figura 1. Imagem aérea.

Fonte: Google Earth.



Figura 2. Fachada frontal atual

Fonte: Autor.



1. INTRODUÇÃO

O Instituto Patris deu início às suas operações no Hospital Estadual de Luziânia em 13 de junho de 2022, com o propósito contratual de reconfigurar o hospital como uma unidade de atendimento geral, em conformidade com o contrato estabelecido. Até então, o Hospital Estadual de Luziânia (HEL) operava exclusivamente como uma instituição voltada para o tratamento de pacientes afetados pela Pandemia Mundial da COVID-19.

A transição e operacionalização para um hospital geral demandam considerações distintas em comparação com o funcionamento de uma unidade especializada em uma única área, como era o caso do atendimento específico aos pacientes afetados pela COVID-19.

A readequação envolve uma revisão abrangente da infraestrutura, protocolos operacionais, treinamento de pessoal e otimização de recursos para a expansão da capacidade de atendimento e abrangência das especialidades médicas oferecidas pelo hospital. Esse processo visa a adequação às demandas de uma unidade de saúde geral, garantindo uma prestação de serviços eficiente e abrangente à comunidade.

O Instituto Patris recebeu o Hospital Estadual de Luziânia (HEL) com uma equipe multiprofissional especializada e treinada para atender às demandas específicas que caracterizavam suas operações anteriores – COVID-19. Da mesma forma, as instalações físicas e os equipamentos foram entregues ao Instituto com a configuração e conformação necessárias para atender às finalidades estabelecidas para um hospital de campanha.

As equipes multiprofissionais, médicos e pessoal de apoio, possuíam um conhecimento aprofundado no atendimento de pacientes afetados pela COVID-19. Simultaneamente, o Instituto Patris recebeu as instalações físicas, notavelmente equipadas com um considerável número de Respiradores Pulmonares, Monitores Cardíacos e Camas Hospitalares. É relevante observar que a maioria dos respiradores pulmonares e monitores cardíacos foi disponibilizada à Secretaria de Estado de Saúde (SES), uma vez que a elevada quantidade não mais atendia ao propósito original do HEL.



Em virtude da imperiosa necessidade de adequações físicas e estruturais em todo o Hospital Estadual de Luziânia (HEL), estabeleceu-se, no início das atividades em junho de 2022, um cronograma para a implantação gradual das operações hospitalares. Este cronograma priorizou atividades e serviços considerados mais relevantes e urgentes para atender à população, conforme detalhado no relatório gerencial do segundo semestre de 2022.

O serviço de cirurgia foi agendado para o início de 2023, principalmente devido à necessidade de equipar o Centro Cirúrgico e o Centro de Materiais e Esterilização (CME) com materiais, equipamentos e instrumentais adequados para operar os serviços. A Clínica Cirúrgica, que também serviu como unidade COVID-19 durante esse período, precisou passar por uma reforma completa em suas instalações, pois não apresentava condições físicas adequadas para acomodar os pacientes cirúrgicos.

No ambulatório de especialidades, recebemos apenas a estrutura física, a qual não estava em condições adequadas para operacionalizar o serviço. Foi necessário realizar uma reforma completa na unidade, instalar o sistema de lógica, locar e adquirir mobiliários e contratar toda a equipe multiprofissional. Todas essas ações foram realizadas em paralelo ao preparo do Serviço de Cirurgia, uma vez que o ambulatório de especialidades só poderia estar em pleno funcionamento em consonância com o serviço de cirurgia.

Somente no final de março de 2023 é que todas as atividades estabelecidas pelo contrato de gestão foram devidamente implementadas possibilitando plena operacionalização da unidade hospitalar.



2. ANÁLISE DAS METAS QUANTITATIVAS DO CONTRATO DE GESTÃO

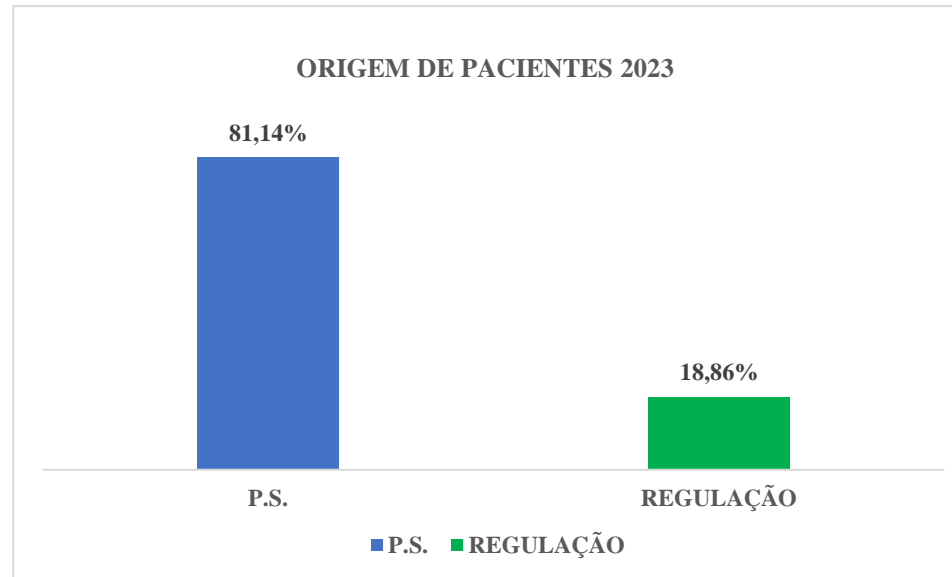
Indicadores gerais e metas de produção (72 leitos, conforme o Contrato de Gestão 045/2022)

Indicadores	Meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Contratado	Realizado	Eficácia (%)
Internações (Saídas Hospitalares)	537	193	170	219	277	269	346	343	364	338	360	385	440	6.444	3.704	57,48%
Cirurgias	280	31	84	148	111	115	207	302	280	277	252	269	247	3.360	2.323	69,14%
Atendimento Ambulatorial	1.906	66	211	1.065	1.212	1.708	2.427	1.703	2.204	1.950	1.800	1.675	1.620	22.872	17.641	77,13%
SADT Externo	1.270	686	997	1.395	1.172	1.462	1.194	1.166	1.599	1.590	1.233	1.449	1.599	15.240	15.542	101,98%
Hospital dia	176	5	2	14	23	20	41	43	338	73	144	144	131	2.112	978	46,31%
Atendimento de Urgência e emergência	Sem meta	1.655	1.717	2.074	2.668	3.142	2.830	2.774	3.440	2.905	3.104	2.850	2.653	-	31.812	-
Total	4.169	981	1.464	2.841	2.795	3.574	4.215	3.557	4.785	4.228	3.789	3.922	4.037	50.028	40.188	80,33%



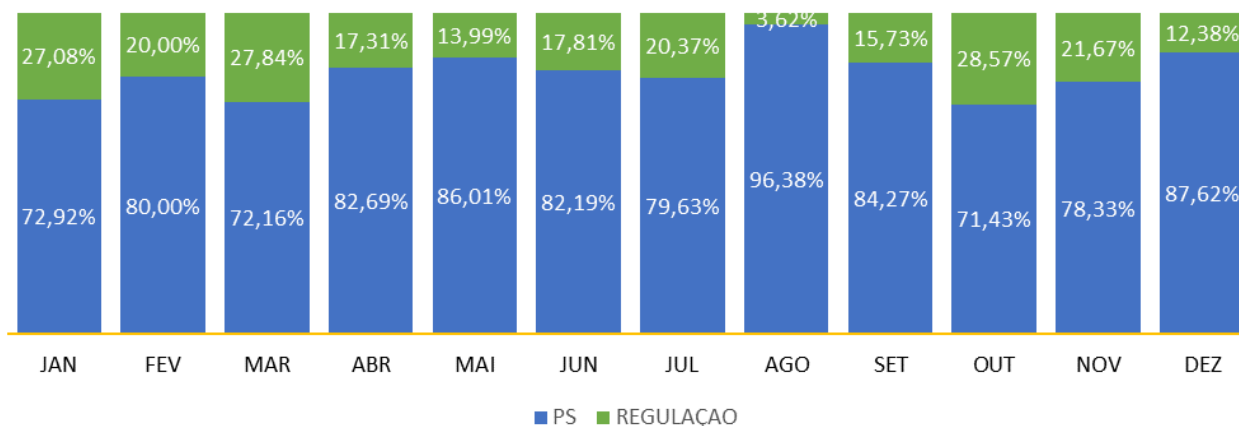
2.1. Internações (Saídas Hospitalares)

Internações (Saídas Hospitalares)	Meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Contratado	Realizado	Eficácia (%)
Clinica Médica	200	85	67	79	73	77	77	71	99	77	86	95	133	2.400	1.019	42,46%
Clinica Obstétrica	104	108	103	118	114	107	104	109	109	104	110	110	110	1.248	1.306	104,65%
Cirúrgica Programada	104	0	0	21	36	33	104	104	109	105	105	98	120	1.248	835	66,91%
Clinica Cirúrgica	129	0	0	1	54	52	61	59	47	52	59	82	77	1.548	544	35,14%
Total	537	193	170	219	277	269	346	343	364	338	360	385	440	6.444	3.704	57,48%





ORIGEM DE PACIENTES JAN - DEZ 2023



No Hospital Estadual de Luziânia, é interessante observar que a maioria dos pacientes, cerca de 80%, são provenientes do Pronto-Socorro (PS), enquanto apenas 20% são paciente oriundos da regulação. Essa distribuição se deve ao perfil de pacientes direcionados para nosso hospital, onde não possuímos algumas especialidades específicas.

É importante ressaltar que o PS é a porta de entrada de atendimento para muitas pessoas que necessitam de cuidados médicos urgentes. Por isso, é natural que a demanda por atendimento nessa área seja maior. Além disso, o Hospital Estadual de Luziânia conta com uma estrutura adequada para atender esses casos, com profissionais capacitados e equipamentos necessários para lidar com emergências.



O perfil dos pacientes direcionados para o Hospital Estadual de Luziânia também é um fator relevante a ser considerado. Por não possuímos algumas especialidades, como neurologia e cardiologia, por exemplo, é natural que pacientes com essas demandas sejam encaminhados para outros hospitais que possuam essas especialidades. Isso explica, em parte, a menor quantidade de pacientes vindos da regulação.

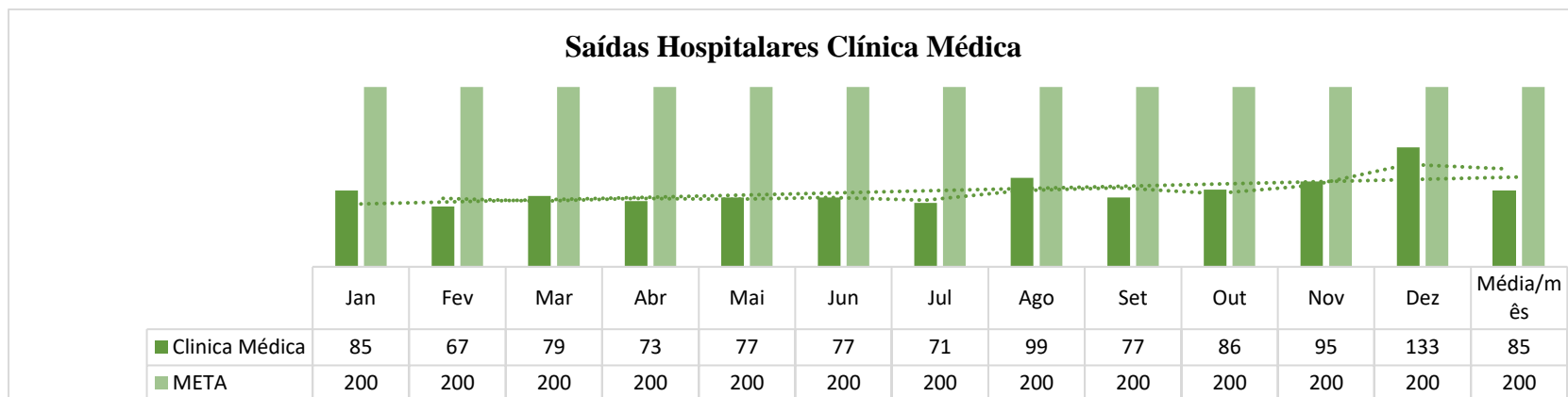
No processo de regulação do HEL, existem dois profissionais responsáveis por tomar as decisões: os médicos reguladores. Esses profissionais são conhecedores dos protocolos e fluxos de atendimento, o que os capacita a avaliar a gravidade do quadro clínico dos pacientes e assim justificar o aceite e até recusa do paciente em nossa unidade. No mês de julho, participando de uma reunião junto a regulação de Goiás para que pudéssemos alinhar o perfil de pacientes vindo para regulação, com isso podemos observar que nossa porcentagem de pacientes aceitos pela regulação teve um aumento, porém sobressaindo pacientes vindo do pronto socorro.

Além dos médicos reguladores, o pronto atendimento também desempenha um papel importante nesse processo. No pronto atendimento existem dois médicos, 24 horas, responsáveis por atender os pacientes que chegam em busca de atendimento imediato. Esses médicos também estão familiarizados com os protocolos e fluxos de atendimento, o que garante que os pacientes sejam atendidos de forma ágil e eficiente.

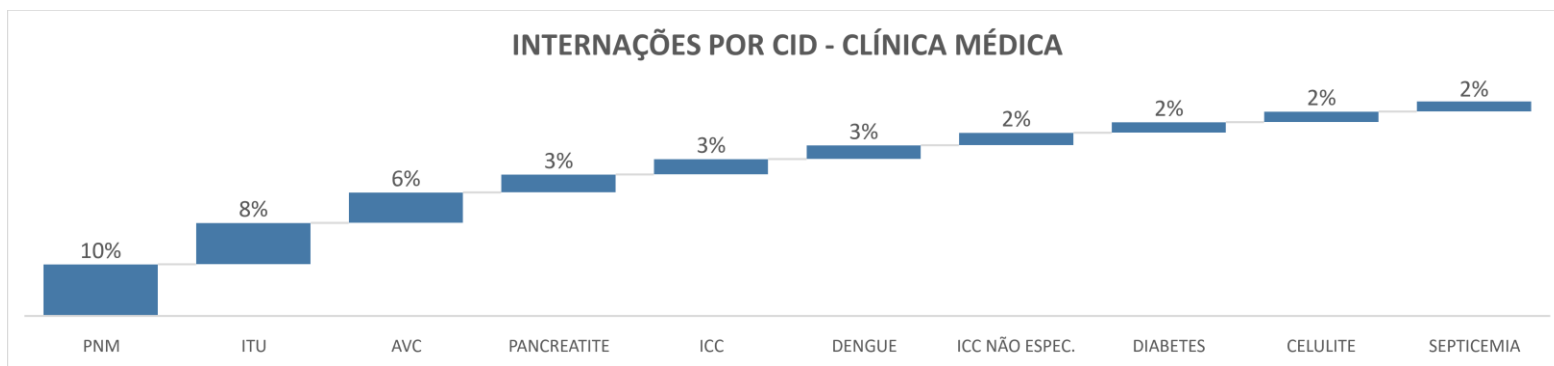
Nosso hospital, por não possuir todas as especialidades, recebe uma menor quantidade de pacientes por meio da regulação, porém independentemente da origem dos pacientes, estamos comprometidos em oferecer o melhor atendimento possível e garantir a saúde e o bem-estar de todos.



2.1.1. Saídas Hospitalares – Clínica Médica



No que diz respeito aos registros de saídas hospitalares, observamos uma melhoria, evidenciada pelo aumento nas internações e uma alta mais aprimorada. É relevante destacar o crescimento desses números, especialmente durante o último trimestre.





Destaca-se o perfil de gravidade dos pacientes, representando um desafio significativo na consecução das metas estabelecidas. No entanto, para aqueles que não se encaixam no perfil específico desta unidade hospitalar, enfrentamos dificuldades em transferi-los, como evidenciado anteriormente.

Essas dificuldades estão relacionadas ao tempo de disponibilidade de vaga determinado pelo Complexo Regulador do Estado (CRE), o qual exerce considerável impacto tanto no período de permanência quanto nas saídas hospitalares.

Essa situação também se reflete nos encaminhamentos de pacientes com necessidades específicas de tratamento, como os que necessitam de Terapia Renal Substitutiva (TRS), afetando a permanência prolongada e a demora na desospitalização de pacientes crônicos.

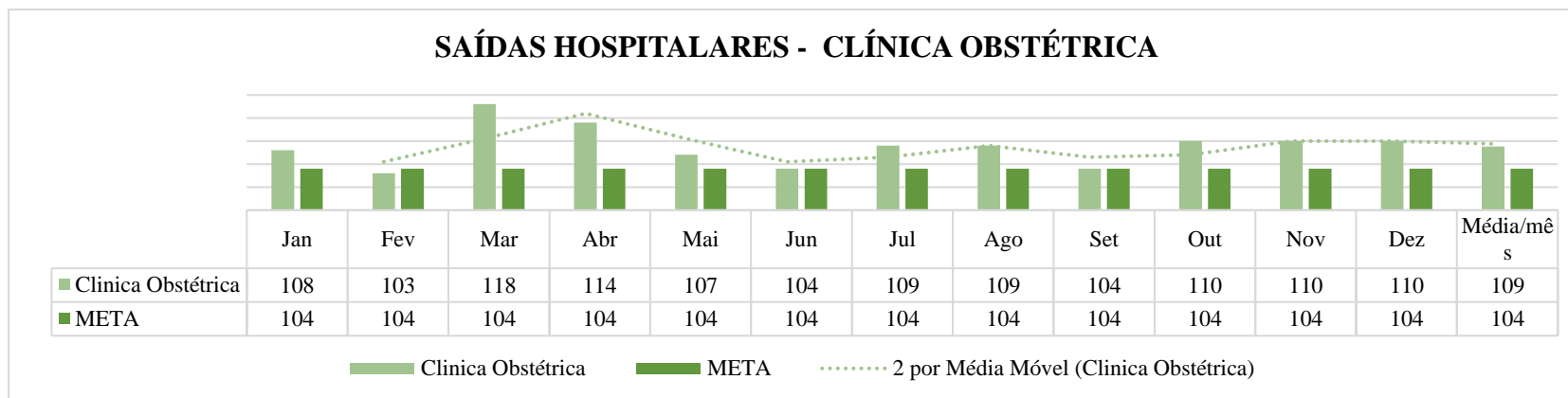
O contrato de gestão original prevê 200 saídas/mês com um quantitativo de 31 leitos. Após a visita da SUVISA em dezembro de 2022, o HEL precisou se adequar às normas da RDC 50, ajustando a Clínica Médica para operar com 24 leitos, respeitando o espaçamento entre os leitos e operacionalizando para garantir a segurança dos pacientes. Consequentemente, não é viável atingir o quantitativo de saídas/mês estabelecido contratualmente sem o devido ajuste contratual de acordo com estrutura disposta atualmente na unidade.

A média de permanência, pactuada em 4 dias no Contrato de Gestão, revelou-se incompatível com o perfil dos pacientes tratados no HEL. A média de permanência em 2023 foi de 5,09 dias de internação, uma redução significativa em relação a 2022 que se apresentou em 6,2 dias. Assim, a meta ideal, considerando 24 leitos e todas as variáveis, configura-se da seguinte maneira: número de leitos (24) x dias do mês (30,4) = 729 x taxa de ocupação de 85% = 620 pacientes dia/mês. Com uma média de permanência real de 6,2 dias (média de permanência de 2022), isso se traduz em aproximadamente 100 saídas por mês, divergindo da meta estabelecida no Contrato de Gestão e inviabilizando o cumprimento da meta.



Diante dessa adequação de configuração, a Clínica Médica alcançou um percentual de entrega de 84,92% com base nos 24 leitos operacionais atualmente. Esse percentual poderia ter sido ainda maior, não fosse pelo perfil específico de direcionamentos para clínica médica, demora na disposição de vagas para transferências externas e pelas características epidemiológicas do HEL, conforme demonstrado anteriormente.

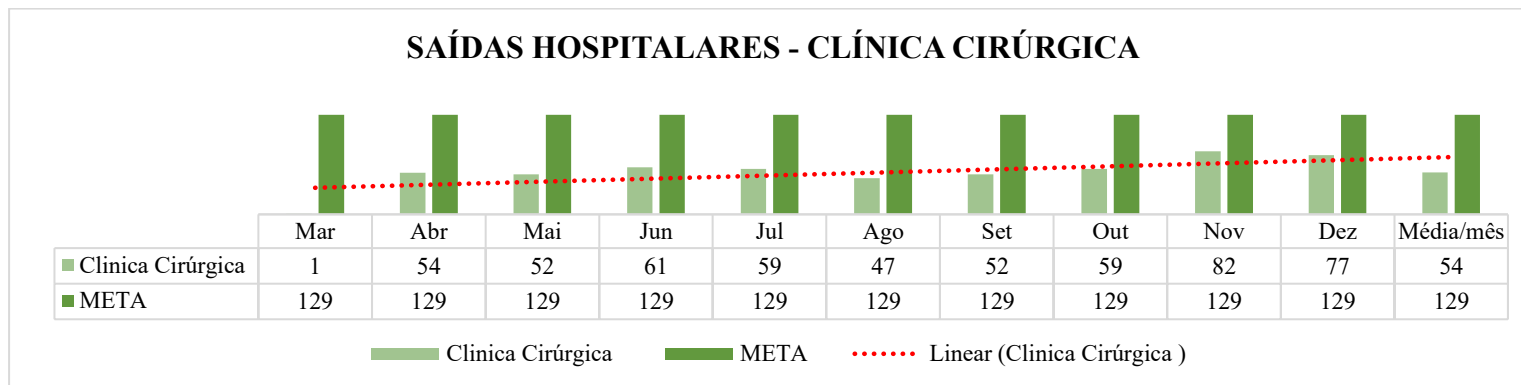
2.1.2. Saídas Hospitalares - Clínica Obstétrica



Como indicado no gráfico acima, a enfermaria obstétrica, embora tenha apresentado apenas uma pequena variação nas saídas hospitalares, permaneceu, na maior parte dos meses de 2023, atendendo ou superando a meta estabelecida. Isso ressalta a sua importância como referência para o perfil específico da população atendida.



2.1.3. Saídas Hospitalares - Clínica Cirúrgica



Durante o primeiro trimestre de 2023, implementamos uma série de medidas de adequação nas áreas de Centro Cirúrgico, CME (Central de Material e Esterilização) e Clínica Cirúrgica, com o objetivo de atender à demanda estadual estabelecida em contrato e proporcionar um ambiente cirúrgico moderno e eficiente para a população do entorno e região. Essas ações foram realizadas de maneira célere, visando a inauguração desses setores, uma vez que não havia estrutura mínima para o funcionamento do movimento cirúrgico sem a completa adequação de toda a estrutura cirúrgica. Isso incluiu obras, reformas, licitação para a locação dos equipamentos do centro cirúrgico, bem como licitação para a locação de todo o instrumental necessário para o centro cirúrgico e para as pequenas cirurgias, além da adequação do CME com a locação de autoclaves e outros equipamentos.

A Clínica Cirúrgica foi iniciada em 1º de março de 2023, com a inauguração do Centro Cirúrgico. Para garantir a segurança dos pacientes e da equipe operacional do HEL, foram realizadas obras para reestruturar toda a ala, atendendo às determinações da SUVISA e às especificações das normas da RDC 50. Para viabilizar isso, o número de leitos foi reduzido de 23 leitos contratualizados para 18, em conformidade com as normas que regem unidades de saúde.



A partir desse período, observou-se um aumento gradual no volume de internações, impulsionado pelo crescimento do movimento cirúrgico de urgência e emergência, bem como das cirurgias programadas coordenadas pelo Complexo Regulador Estadual. Nesse contexto, participamos de reuniões com os municípios do Entorno, buscando alternativas para facilitar e viabilizar o atendimento mais eficiente das urgências e emergências, contando com a colaboração de unidades como UPA, SAMU e Corpo de Bombeiros, além de atender à demanda espontânea da população em geral.

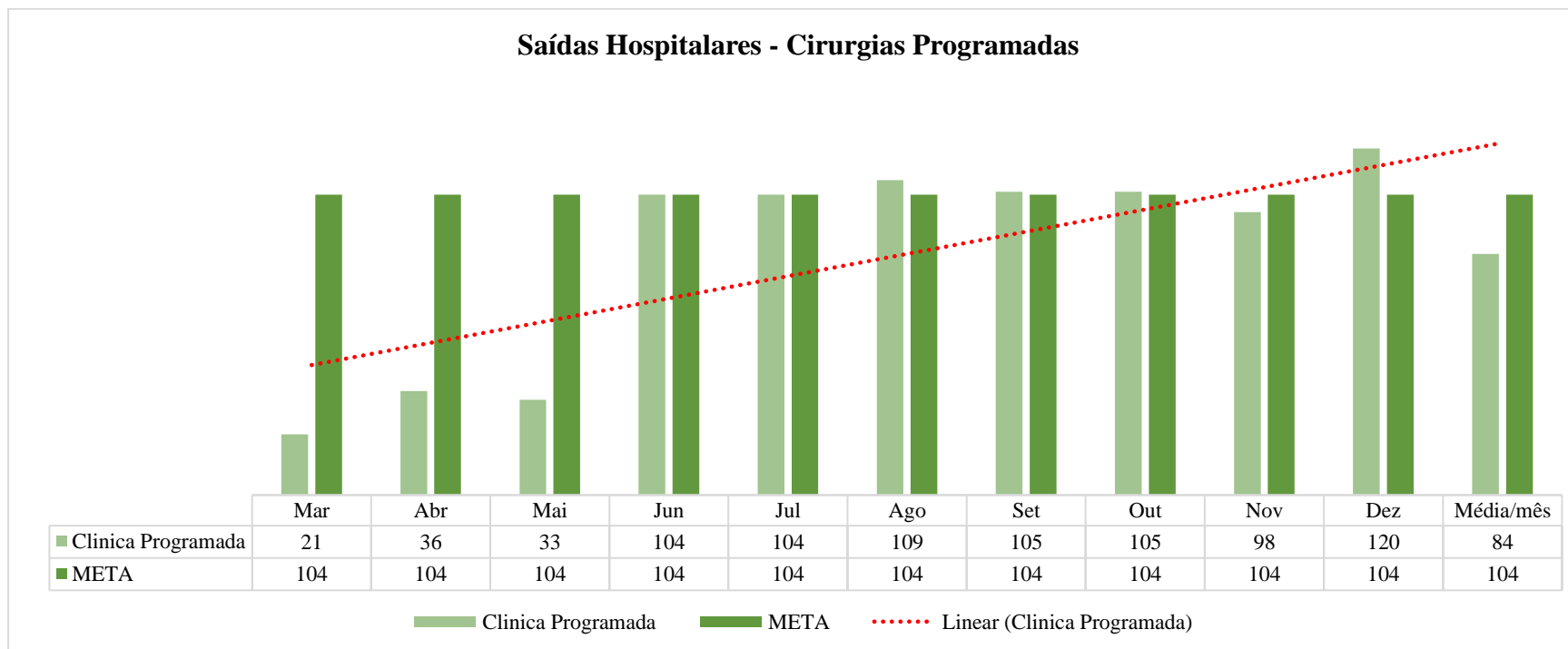
Como parte desse esforço, realizamos a adequação do corpo clínico de cirurgiões de porta, disponibilizando dois profissionais médicos para atender a Cirurgia Geral e outros dois para atender às demandas Ortopédicas, alinhados com o perfil específico da unidade. Esta necessidade se corrobora, tendo em vista, que neste ano as cirurgias relacionadas a ortopedia somam 227 procedimentos e esse número destaca a importância desta especialidade e a frequência com que pacientes são submetidos estes procedimentos para correção de fraturas.

No entanto, enfrentamos desafios relacionados ao perfil da unidade, uma vez que atendemos predominantemente a baixa complexidade, dada a infraestrutura limitada com apenas sete leitos de Terapia Intensiva. Isso inviabiliza o atendimento de pacientes com fraturas mais complexas ou politraumas, tornando necessário o direcionamento desses casos para hospitais de maior porte na rede estadual, por meio do processo de regulação. Essa dinâmica impacta diretamente no cumprimento da meta contratual.

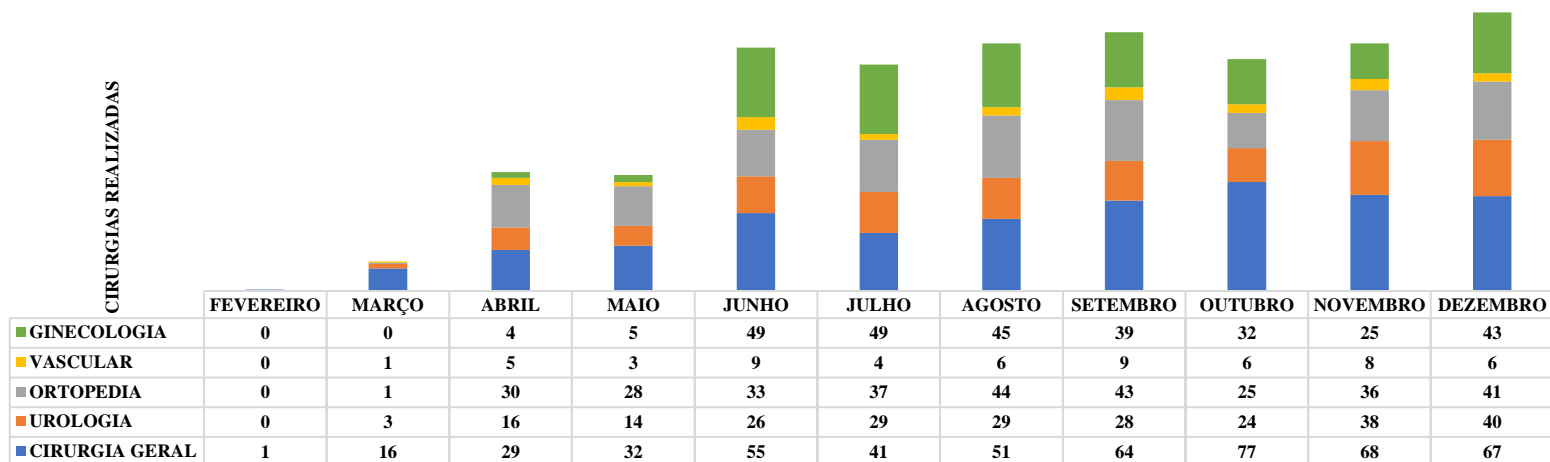
Compreendemos que a ampliação do nosso perfil de atendimento para uma complexidade mais adequada à necessidade da região, especialmente devido à localização estratégica do hospital às margens da BR 040, com um alto fluxo de tráfego, exigiria investimentos significativos e a expansão dos leitos de internação e Terapia Intensiva.



2.1.4. Saídas Hospitalares - Cirurgias Programadas



Conforme mencionado no item 3.2.3, nos primeiros meses de 2023, implementamos ações para estruturar as áreas de Centro Cirúrgico, CME (Central de Material e Esterilização) e Clínica Cirúrgica, com o propósito de viabilizar toda a infraestrutura cirúrgica do HEL. Iniciamos as cirurgias programadas em 28 de fevereiro, realizando a primeira colecistectomia de acordo com o perfil de atendimento da unidade.



Dentro desse contexto, as principais especialidades eletivas foram a ginecologia e a cirurgia geral, que realizaram 154 histerectomias e 127 colecistectomias, respectivamente. Além disso, a urologia e a cirurgia vascular compõem as especialidades eletivas do HEL, conforme demonstrado no gráfico acima.

Devido ao início tardio dos atendimentos cirúrgicos, em maio e junho realizamos uma ação no ambulatório, buscando ampliar as agendas médicas pré-cirúrgicas e oferecer procedimentos para atender a população de forma mais ágil, acelerando os processos para realização de cirurgias na fila eletiva do Estado. Essa iniciativa resultou no aumento dos atendimentos programados e na manutenção da meta contratualizada.

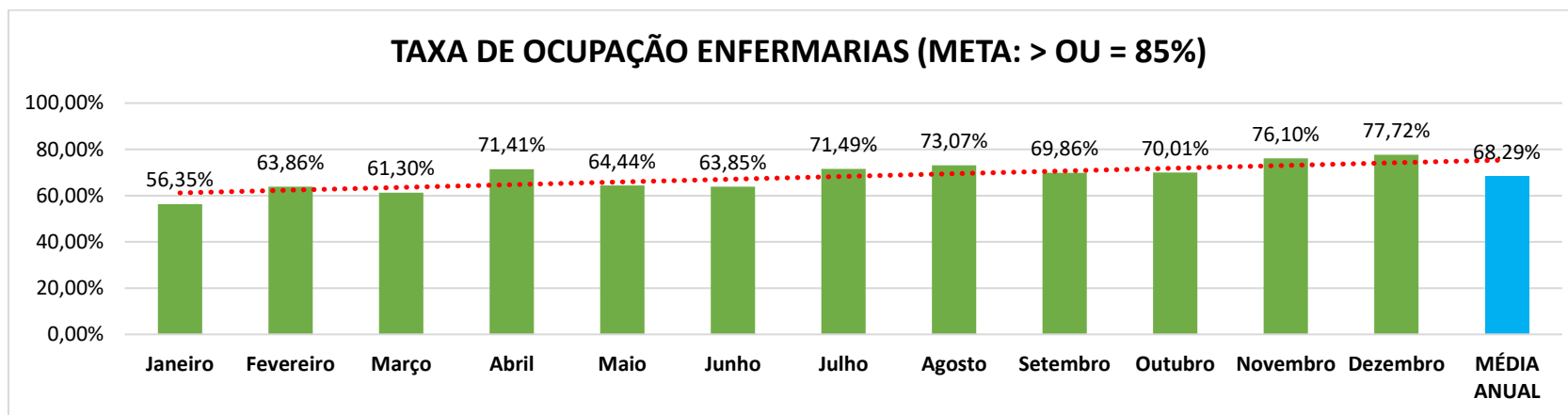
Entretanto, algumas questões dificultaram o alcance da meta anual. O início das atividades cirúrgicas a partir do segundo trimestre foi o principal contribuinte para essa inconformidade. A adaptação e o tempo necessários para o processo de consulta e autorização cirúrgica via



sistema REGNET, o direcionamento de pacientes fora do perfil cirúrgico do HEL, a necessidade de exames complementares não disponíveis próximo ao município de residência dos pacientes, como a ressonância magnética, e fatores externos, como mutirões de cirurgias realizados por municípios no entorno onde o hospital atua, atendendo a um perfil cirúrgico semelhante ao do HEL, inviabilizaram a conclusão de alguns processos impactando negativamente no cumprimento da meta anual.

2.2. Taxa de Ocupação

2.2.1. Taxa de Ocupação – Enfermarias



A taxa de ocupação da internação é um indicador essencial para avaliar a demanda e a eficiência dos serviços de saúde. No decorrer do ano, observamos um aumento na taxa de ocupação, com uma média de 68%, o que indica uma ocupação considerável dos leitos disponíveis.



Ao examinarmos o gráfico, constatamos que, ao longo de todos os meses de 2023, que o HEL não atingiu a meta estabelecida para a taxa de ocupação, a qual é igual ou superior a 85%, conforme especificado no Contrato de Gestão 045/2022. Porém, é válido ressaltar que a linha de tendência vem numa crescente ao longo dos últimos quatro meses do ano. Estes números estão diretamente relacionados as ações para construção do aumento cirúrgico na unidade, bem como atuação do corpo clínico de acordo com os protocolos clínicos internos, visando atendimento.

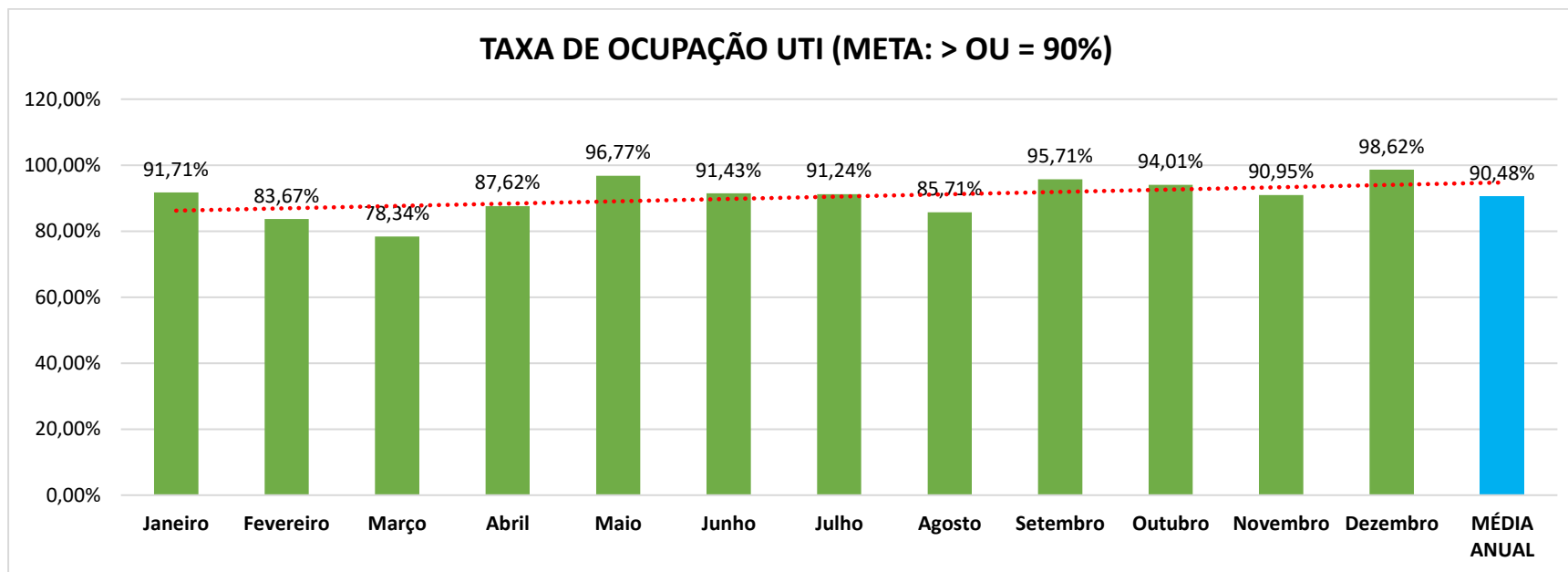
Essa discrepância pode ser atribuída a alguns fatores relevantes:

- 1- Ao perfil clínico dos pacientes que procuram a unidade hospitalar, bem como àqueles regulados pelo sistema, os quais não se enquadram nos critérios de atendimento fornecidos pelo Hospital Estadual de Luziânia.
- 2- Apesar das disposições estabelecidas pelo contrato de gestão indicarem a existência de 31 leitos, é pertinente observar que o setor de Clínica Médica do Hospital Estadual de Luziânia opera em um ambiente com capacidade para apenas 24 leitos, bem como a Clínica Cirúrgica que após adequação estrutural atende com a capacidade de 18 leitos para garantir a segurança dos pacientes e as normas de saúde. Essa diferença tem como base a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 50, que define as condições para o funcionamento dos serviços de saúde, estabelecendo parâmetros e normas. Conforme os preceitos da RDC 50, a adequação do número de leitos deve considerar aspectos como espaço físico, dimensionamento e fluxo de pacientes, entre outros critérios, visando assegurar a qualidade e segurança nos serviços de saúde prestados.

A taxa de ocupação foi determinada com base no número contratual de leitos, o que impossibilita alcançar a meta estabelecida. A redução de 12 leitos, resultante da readequação da estrutura física, evidencia a necessidade de um reajuste contratual no quantitativo de leitos para viabilizar a operacionalização de acordo com a capacidade instalada na unidade.



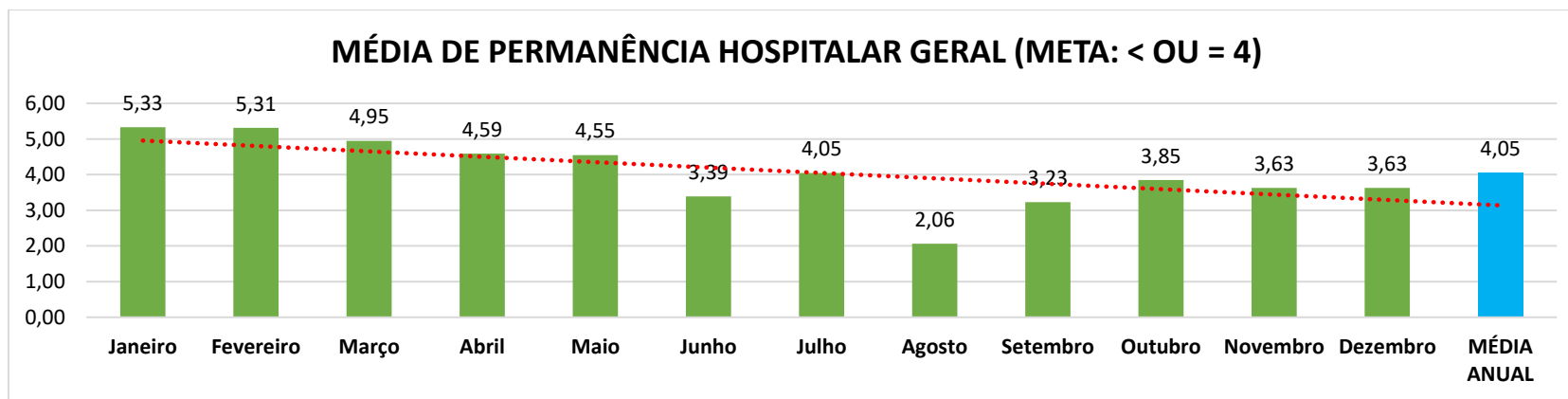
2.2.2. Taxa de Ocupação – UTI Adulto



Como indicado no gráfico acima, a UTI, embora tenha apresentado algumas variações nos meses de fevereiro, março, abril e agosto na Taxa de Ocupação, permaneceu, na maior parte dos meses de 2023, atendendo ou superando a meta estabelecida. Isso ressalta a complexidade e necessidade de leitos de terapia intensiva na região.



2.3. Média de Permanência



A análise da média de permanência em hospitais é crucial para compreender o perfil epidemiológico da unidade, sendo influenciada por diversos fatores, como o tipo de doenças tratadas e o tempo de recuperação dos pacientes. Abaixo vemos os principais CIDs de pacientes internados de janeiro a setembro com perfil de longa permanência. Se observarmos o gráfico acima, podemos ver que a média de permanência na clínica médica do Hospital Estadual de Luziânia (HEL) era de 7 dias até o mês de julho, número consideravelmente alto.

Observamos que um fator importante que contribuiu para a elevação da média de permanência hospitalar é o número de casos graves. Paciente com quadros clínicos mais complexos demandam um tempo maior de internação, seja para realização de exames, procedimentos cirúrgicos ou acompanhamento intensivo.

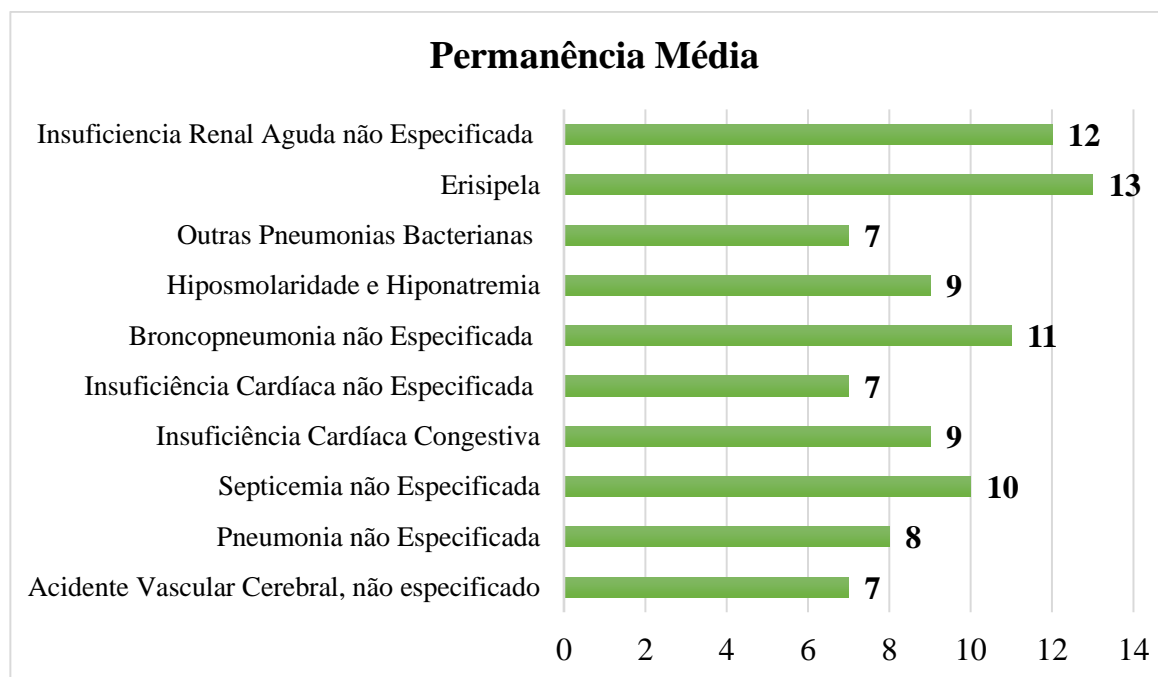


A partir do mês de julho revisamos e atualizamos protocolos, treinamento com a equipe médica e equipe multidisciplinar junto a infectologia e iniciamos o fluxo do Hospital dia , com isso conseguimos diminuir significativamente nosso tempo de permanência e maior rotatividade dos leitos disponíveis .

CID		Pacientes Internados de Longa Permanência - 2023
I 64	Acidente Vascular Cerebral, não especificado	64
J 189	Pneumonia não especificada	50
A 419	Septicemia não especificada	34
I 500	Insuficiência Cardíaca Congestiva	31
I 509	Insuficiência Cardíaca não Especificada	20
J 180	Broncopneumonia não especificada	19
E 871	Hiposmolaridade e Hiponatremia	14
J 158	Outras Pneumonias Bacterianas	14
N 179	Insuficiência Renal Aguda não Especificada	13
A 46	Erisipela	12

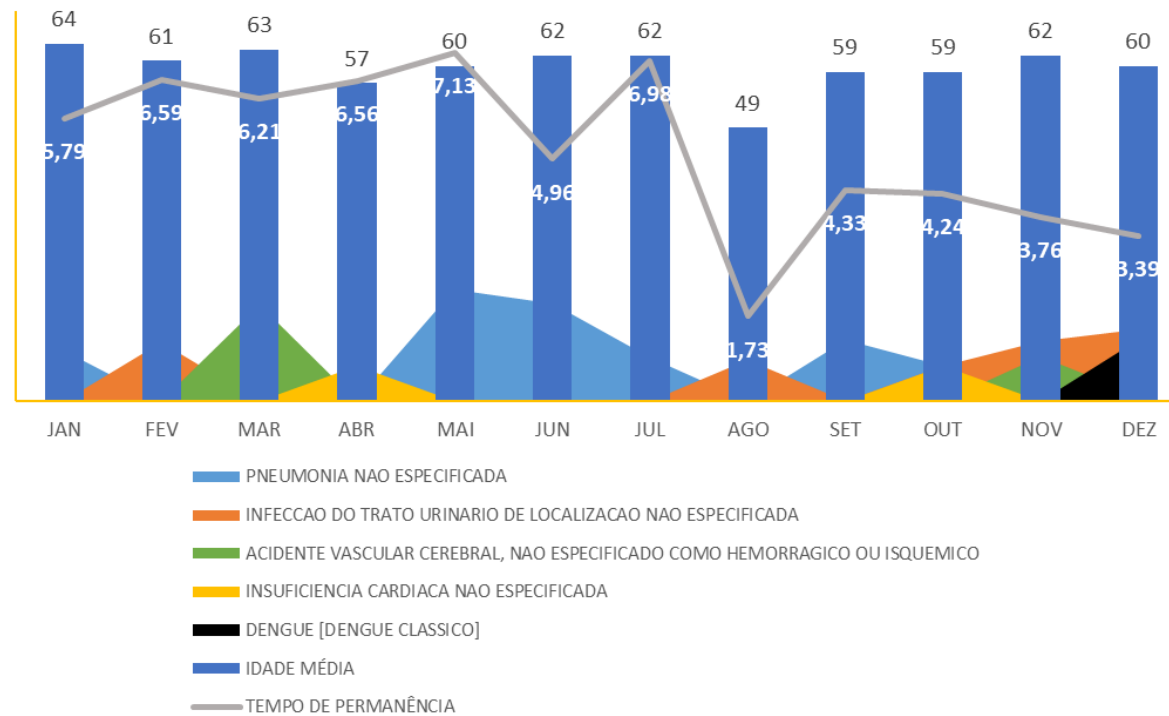


No gráfico abaixo, observamos a média de permanência em dias do Hospital Estadual de Luziânia (HEL), refletindo o perfil epidemiológico da unidade. Predominantemente, atendemos pacientes idosos com síndrome respiratória, insuficiência cardíaca, infecção do trato urinário, AVC (Acidente Vascular Cerebral), além de pacientes em cuidados paliativos e aqueles com insuficiência renal crônica que necessitam de terapia renal substitutiva





Idade Média x Tempo Médio de Permanência x CID



O número de dias de permanência é influenciado por vários fatores, incluindo o tipo de doenças tratadas e o tempo necessário para recuperação. Conforme demonstrado no gráfico, a média de permanência do Hospital Estadual de Luziânia varia entre 2 e 5 dias, destacando a complexidade dos casos atendidos na unidade. Pacientes idosos, em especial, demandam cuidados mais prolongados.



A idade média dos pacientes na internação é um dado relevante para a compreensão do perfil dos pacientes atendidos em nosso hospital. Essa informação nos permite entender a necessidade de recursos e cuidados específicos para essa faixa etária, além de direcionar estratégias de prevenção e tratamento e o tempo de permanência na internação pode variar de acordo com diversos fatores, como a gravidade da doença, a complexidade do tratamento necessário e a disponibilidade de leitos.

Um fator relevante para o aumento do tempo de permanência é a regulação para procedimentos ou especialidades não oferecidos na unidade, resultando em uma média de 7 a 20 dias para regulação de serviços como vascular, reumatologia e neurologia. Além disso, o elevado índice de uso de antimicrobianos contribui para a permanência prolongada, variando de 7 a 21 dias, dependendo do quadro clínico e da necessidade de ajustes no tratamento na Clínica Médica.

No contexto de síndromes respiratórias, como a pneumonia, é comum uma média de permanência mais extensa, dado que o tratamento dessas doenças frequentemente demanda, no mínimo, sete dias de uso de antibióticos na UTI e Enfermaria Clínica.

Outro fator a considerar é o aumento nos casos graves, onde pacientes com quadros clínicos complexos necessitam de internação prolongada para realização de exames, procedimentos cirúrgicos ou cuidados intensivos. No caso específico de pacientes com insuficiência renal crônica, a permanência é estendida devido à natureza arrastada do quadro clínico. Após a compensação, enfrentamos processos burocráticos para encaminhá-los à clínica renal no município de origem, aguardando aceite e liberação pela regulação antes de conceder alta hospitalar para continuação do tratamento ambulatorial, conforme demonstrado na tabela abaixo;



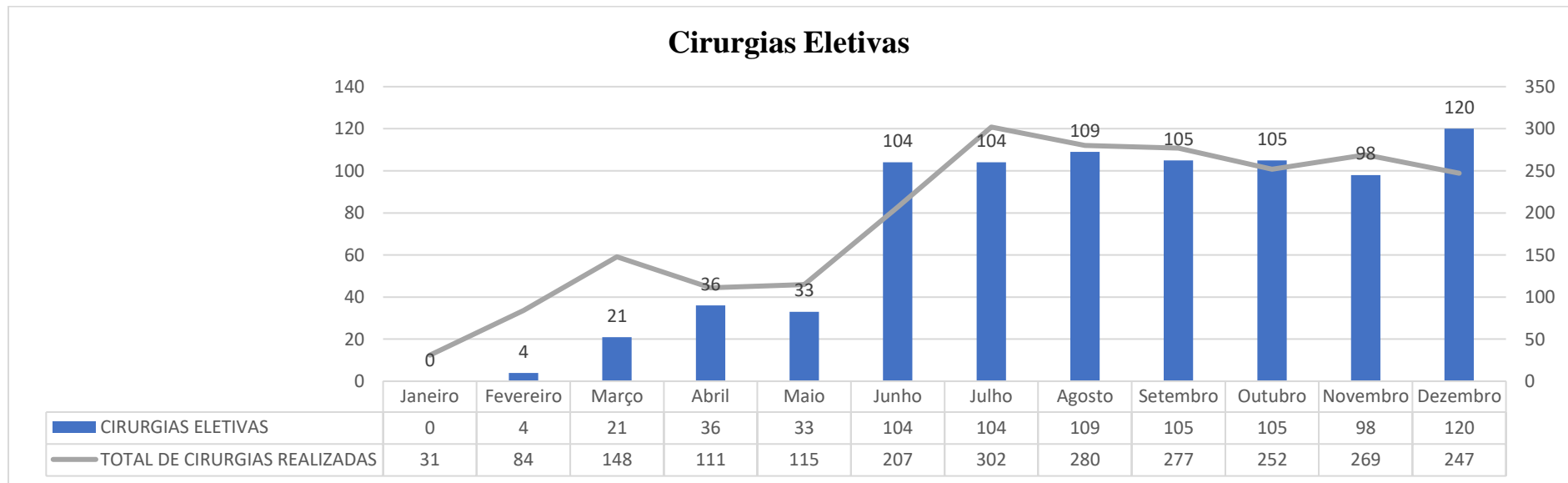
2023	Dias gastos para o diagnóstico médico	Dias gastos nos processos internos para a solicitação	Dias de espera pela liberação da vaga	Dias da liberação da vaga até a alta	Tempo médio de Internação
Janeiro	4	3	5	3	15
Fevereiro	2	3	28	8	41
Março	19	1	19	0	39
Abril	31	1	6	1	39
Maiο	10	3	6	4	23
Junho	5	2	4	2	13
Julho	0	0	0	0	0
Agosto	12	6	18	0	48
Setembro	19	4	7	1	31
Outubro	14	10	5	1	30
Novembro	12	1	5	---	18
Dezembro	11	0	20	31	31



2.4. Cirurgias

Cirurgias	meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Contratado	Realizado	Eficácia (%)
Cirurgia Programada	104	0	4	21	36	33	104	104	109	105	105	98	120	1.248	839	67,23%
Cirurgia ambulatorial	176	31	80	127	75	82	103	198	171	172	147	171	127	2.112	1.484	70,27%
Total	280	31	84	148	111	115	207	302	280	277	252	269	247	3.360	2.323	69,14%

2.4.1. Cirurgias Programadas



Apesar do centro cirúrgico ter apresentado um desempenho inferior à sua capacidade, ao longo do período de fevereiro a dezembro, foram realizadas cirurgias eletivas, com variações positivas. Inicialmente, em fevereiro, registrou-se a primeira cirurgia, marcando sua



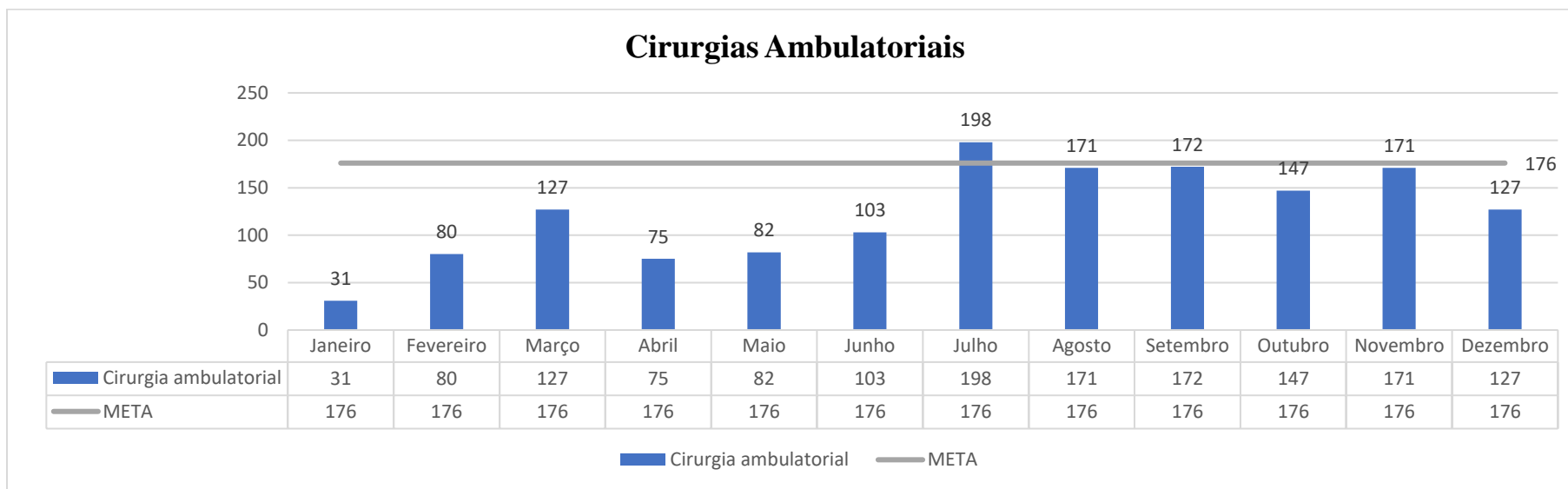
inauguração. Contudo, observou-se um aumento nos meses subsequentes, atingindo inicialmente a meta mensal a partir de junho e julho, com 104 cirurgias cada. Esse aumento expressivo resultou das ações conjuntas entre o NIR, o processo de autorização via REGNET para pacientes eletivos submeterem-se às cirurgias e o aumento das agendas de consultas pré-cirúrgicas no ambulatório. Os meses seguintes, agosto, setembro e outubro, mantiveram um desempenho consistente, ultrapassando a meta. No entanto, novembro apresentou uma leve queda, registrando 98 cirurgias, enquanto dezembro superou os meses anteriores com o total de 120 cirurgias, podendo ser alcançado com a organização dos mapas até o dia 31 de dezembro, representando um desafio no último mês do ano.

2023	CIRURGIA GERAL	UROLOGIA	ORTOPEDIA	VASCULAR	GINECOLOGIA	ELETIVAS	
Fevereiro	1	0	0	0	0	1	
Março	15	3	0	1	0	19	
Abril	14	11	3	5	1	34	
Maiο	15	9	1	3	5	33	
Junho	34	14	0	8	48	104	
Julho	30	29	0	4	41	104	
Agosto	38	29	0	6	36	109	
Setembro	42	25	1	9	28	105	
Outubro	48	24	0	6	27	105	
Novembro	32	36	0	8	22	98	
Dezembro	30	40	5	6	39	120	
	TOTAL DE CIRURGIA GERAL (ELETIVA)	TOTAL DE CIRURGIA UROLOGIA (ELETIVA)	TOTAL DE CIRURGIAS DE ORTOPEDIA (ELETIVA)	TOTAL DE CIRURGIA DE VASCULAR (ELETIVA)	TOTAL DE CIRURGIA GINECOLOGIA (ELETIVA)	TOTAL DE CIRURGIAS ELETIVAS	MÉDIA MENSAL ELETIVAS
	299	220	10	56	247	832	83,1



Ao analisar os dados de cirurgias eletivas realizadas ao longo de 300 dias, algumas tendências e padrões se destacam. A Cirurgia Geral mantém uma atividade consistente, sendo de maior relevância nos processos cirúrgicos eletivos, seguida pela Ginecologia. A Urologia apresenta um aumento expressivo nos últimos meses do ano, resultado de ações voltadas para o mês de novembro e mutirões internos de vasectomias. O mês de dezembro destaca-se pela quantidade significativa de cirurgias em diversas especialidades, com demandas aumentadas em busca de viabilizar maior cobertura e suporte ao Complexo Regulador Estadual, na redução da fila de cirurgias.

2.4.2. Cirurgias Ambulatoriais





No mês de fevereiro, foram realizados pequenos procedimentos ao longo de 8 dias de atendimento, totalizando 99 pacientes e 80 consultas/procedimentos. Este número representou um aumento significativo em comparação com janeiro. Em março de 2023, a oferta via regulação, juntamente com os retornos (247 no total), resultou em 127 pacientes atendidos, com a realização de 127 consultas/procedimentos. Esse aumento foi impulsionado pela inclusão de pacientes de consultas pré-cirúrgicas de cirurgia geral para pequenos procedimentos.

No mês subsequente, abril, a oferta foi de 180 vagas, com 75 consultas e 75 procedimentos realizados. Houve uma redução significativa, visto que os pacientes eram provenientes de consultas pré-cirúrgicas de cirurgia geral e retornos. Em maio, com a oferta de 218 vagas, ocorreram 82 consultas e 82 procedimentos, além de 25 abstenções, representando um aumento em relação a abril. Os pacientes foram provenientes de consultas pré-cirúrgicas de cirurgia geral, retornos e regulação.

Em junho, foram ofertadas 188 vagas, resultando em 105 consultas, 103 procedimentos e 83 abstenções, refletindo um aumento de 23,00% em relação a maio. Em julho, a oferta foi de 88 vagas via CRE e 43 retornos, com 108 consultas, 198 procedimentos e 23 abstenções. Além disso, foram registrados 153 procedimentos internos, mantendo-se em relação ao mês de junho. Os pacientes eram provenientes de consultas pré-cirúrgicas de cirurgia geral, retornos, regulação, pronto socorro e UTI.

No mês de agosto, foram ofertadas 110 vagas via CRE e 80 retornos, resultando em 138 consultas, 171 procedimentos e 52 abstenções, com a manutenção do total de procedimentos mensal em relação a junho. Setembro manteve a oferta de 88 vagas via CRE e 86 retornos, resultando em 138 consultas, 172 procedimentos e 53 abstenções, com procedimentos internos registrados, mantendo-se em relação ao mês de agosto.



Em outubro, a oferta foi a mesma, com 84 retornos, resultando em 99 consultas, 147 procedimentos e 73 abstenções, representando uma redução de 3,73% comparado com setembro. Novembro registrou uma oferta de 90 vagas via CRE e 90 retornos, resultando em 120 consultas, 171 procedimentos e 60 abstenções, representando um aumento de 21,21% comparado com outubro.

No último mês do ano, dezembro, foi ofertado o mesmo quantitativo de vagas e retornos, resultando em 81 consultas, 127 procedimentos e 99 abstenções, com uma redução de 30,22% comparado com novembro. Fica evidente que o alto número de abstenções impacta negativamente no cumprimento da meta contratual. Apesar da disponibilidade de vagas ao Complexo Regulador e da disposição de estrutura e equipes médicas e de enfermagem, o não comparecimento interfere diretamente no êxito do setor, inviabiliza a disposição da agenda para outros atendimentos no HEL, conseguimos atingir 70,20% da meta contratual.

2.5. Atendimento Ambulatorial

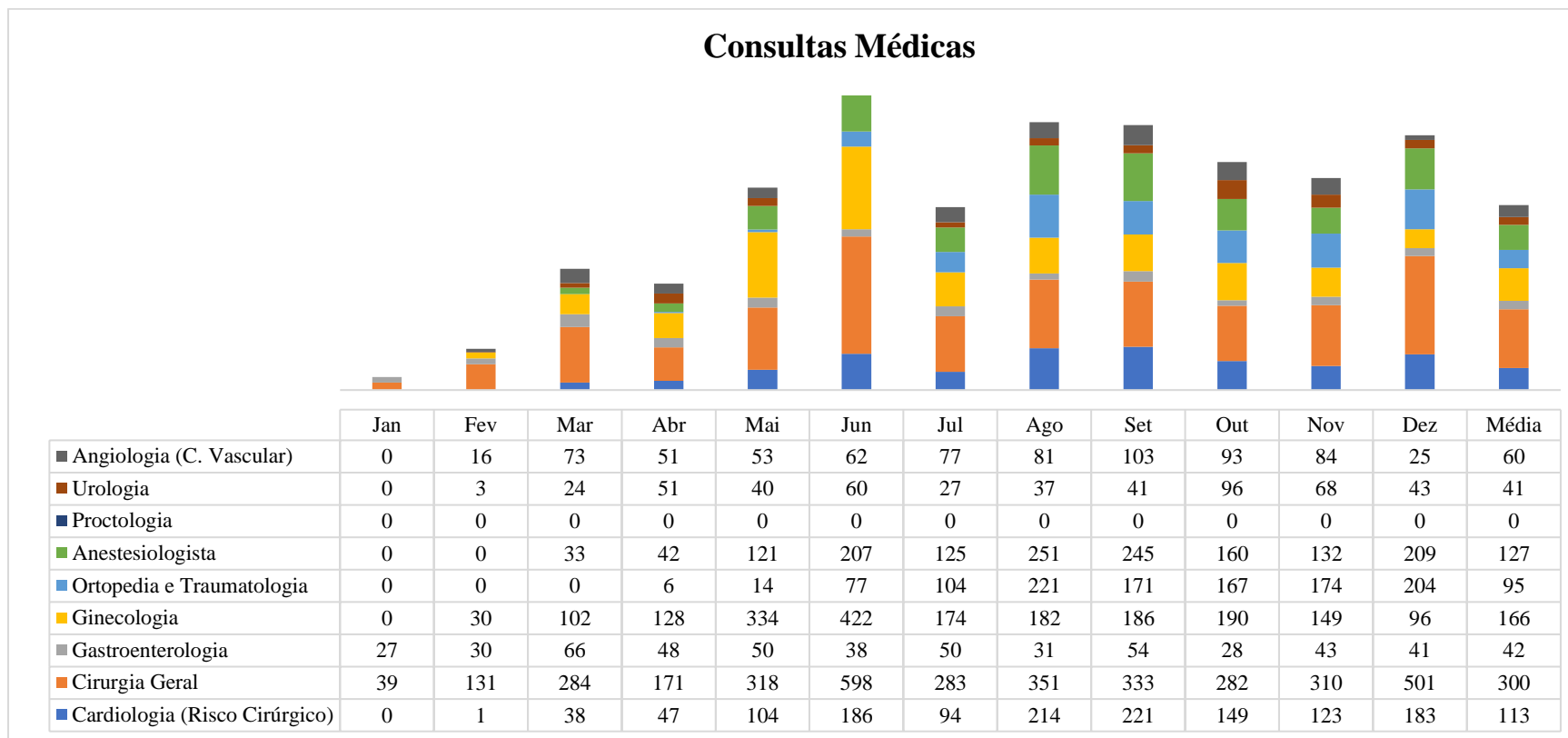
Atendimento ambulatorial	Meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Contratado	Realizado	Eficácia (%)
Consulta médica	1.114	66	211	587	544	913	1.443	809	1.117	1.109	1.005	951	1.093	13.368	9.848	73,67%
Consulta não médica	792	0	0	478	668	795	984	894	1.087	841	795	724	527	9.504	7.793	82,00%
Total	1.906	66	211	1.065	1.212	1.708	2.427	1.703	2.204	1.950	1.800	1.675	1.620	22.872	17.641	77,13%

2.5.1. Consulta Médica

No ambulatório, estamos em constante evolução nos atendimentos prestados para a população, e com a previsão da abertura do centro cirúrgico, o ambulatório iniciou atendimentos de consultas pré cirúrgicos, com assistência da equipe médica e de enfermagem, para acolhimento dos pacientes, com perfil de cirurgias eletivas não urgentes, mas com necessidade de resolução da condição. As especialidades que realizam



os atendimentos: ginecologia com 40 consultas, cirurgia geral com 80 consultas, ortopedia com 50 consultas, cirurgia vascular com 40 consultas e urologia com 40 consultas, totalizando no mês 250 consultas.



Durante os meses de janeiro a novembro, a análise das consultas ortopédicas revela um crescimento constante no número de pacientes atendidos. O período de janeiro a março registrou ausência de pacientes, com um expressivo aumento a partir de abril, passando de 8 pacientes para 174 em novembro.



No que diz respeito às consultas de ginecologia, houve um aumento significativo ao longo do ano, exceto em janeiro, que registrou zero consultas. A partir de fevereiro, observou-se um crescimento contínuo, atingindo o ápice em junho com 422 consultas. Contudo, a partir de julho, ocorreu uma redução para 174 consultas, seguida por aumentos em agosto, setembro e outubro, com 182, 186 e 190 consultas, respectivamente. Em novembro, houve um pequeno declínio para 149 consultas.

Em fevereiro, foram realizadas 211 consultas médicas, distribuídas entre diferentes especialidades. Já em março, ocorreu uma significativa alteração na oferta de consultas via regulação, resultando em 1.065 consultas. Em abril, a oferta reduziu para 680 consultas, porém, houve um aumento de nas consultas médicas e nas de enfermagem em comparação a março.

Maior trouxe ajustes na agenda, com um aumento expressivo nas consultas via regulação, totalizando 1.708 consultas. Em junho, essa tendência continuou totalizando 2.427 consultas. Houve aumento nas consultas médicas e de enfermagem comparado a maio.

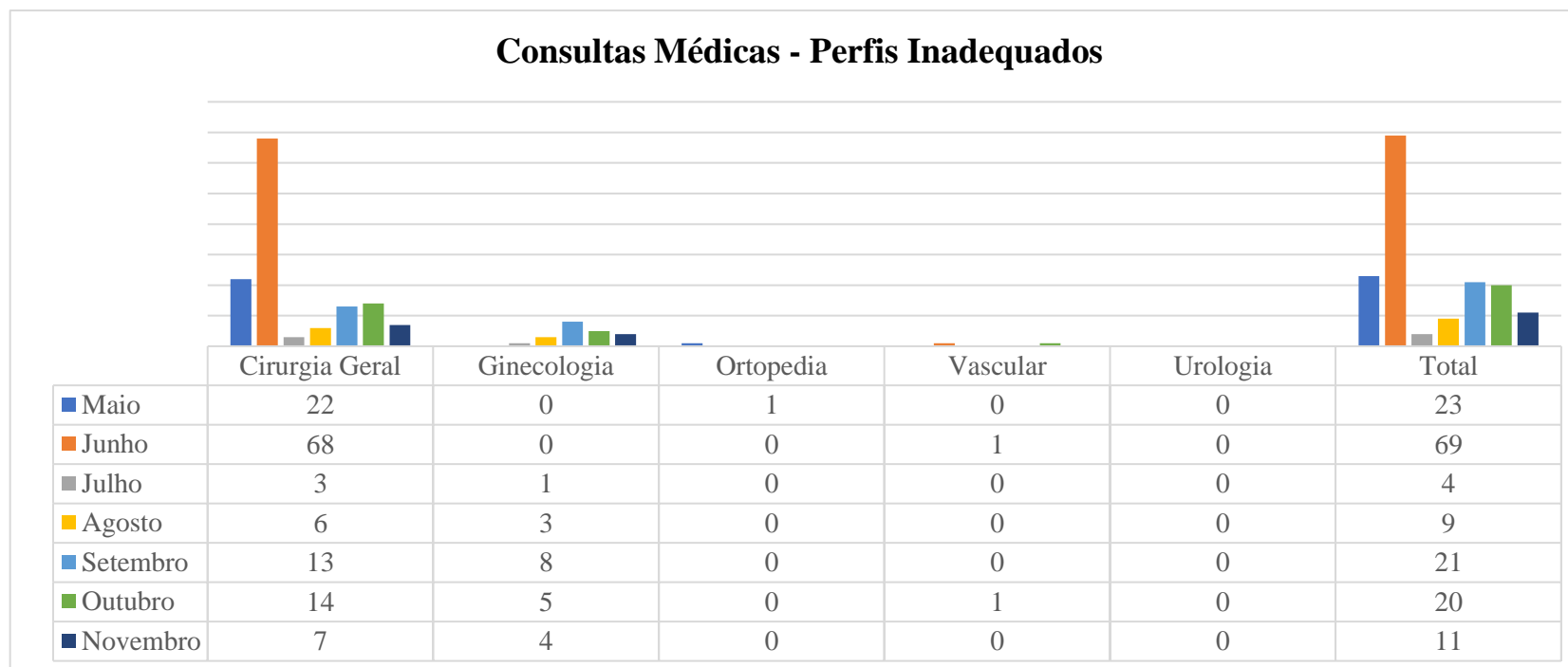
Em julho, o ajuste na agenda manteve um alto número de consultas, totalizando 809. Contudo, houve uma redução nas consultas de ginecologia em relação a junho. Agosto apresentou 2.204 consultas, representando um aumento em relação a julho.

Setembro manteve o ajuste na agenda, totalizando 1.950 consultas. Houve uma redução de 1,68% nas consultas médicas e 45,15% nas de enfermagem comparado a agosto.

Em outubro, a oferta foi de 865 consultas, com uma redução de 11,98% nas consultas médicas e 12,12% nas de enfermagem em relação a setembro. Novembro registrou 1.800 consultas, representando uma redução de 10,79% nas consultas médicas e 25,86% nas de enfermagem em comparação a outubro.



Em dezembro, ocorreu uma oferta de 1.620 consultas, com aumento de 28,65% nas consultas médicas em relação a novembro e uma redução de 10,08% nas de enfermagem. Essas variações são justificadas por ajustes na agenda, troca de escala médica e suspensão de agendas extras.



Vale ressaltar a significância do gráfico acima, o qual representa o levantamento das consultas médicas que revelaram perfis inadequados de regulação. No mês de maio, foram identificados 23 perfis inadequados, um número que aumentou para 69 em junho. Em julho, houve a identificação de 4 perfis inadequados, enquanto em agosto foram registrados 9 casos. No mês subsequente, setembro, 21 perfis foram

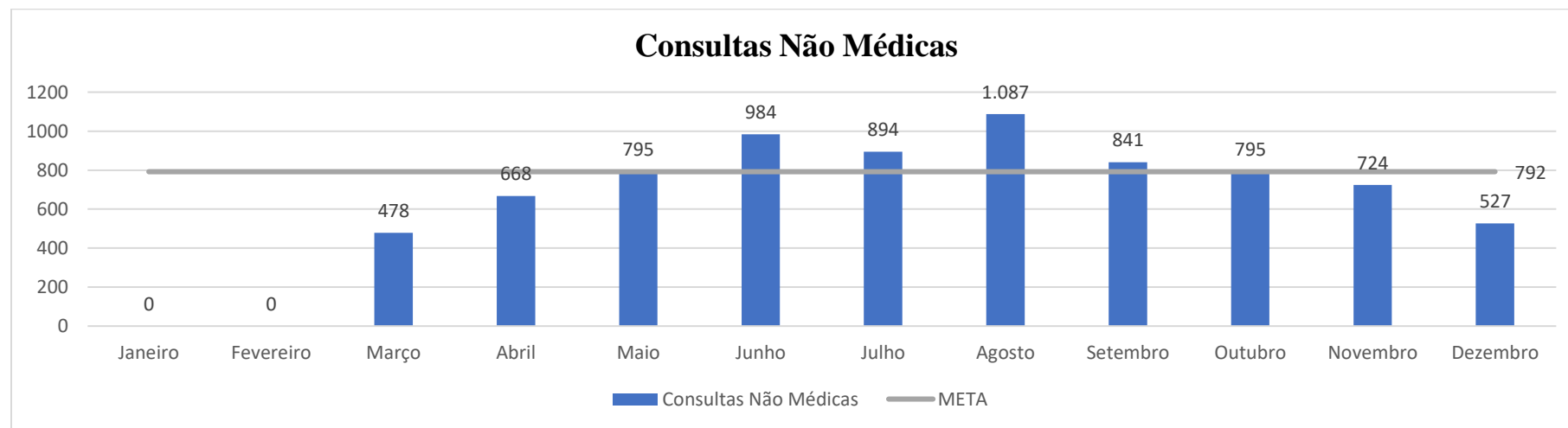


identificados como inadequados para a especialidade. Em outubro, o número foi de 20 perfis inadequados, seguido por 11 em novembro e 8 em dezembro.

Importante ressaltar que a contabilização ocorre quando o paciente retorna à sala de enfermagem após a consulta médica, momento em que fornecemos orientações sobre exames e retornos. É válido salientar que alguns pacientes podem não passar pela sala de enfermagem, impactando na precisão da mensuração dos dados.

Esses dados são de relevância significativa, pois exercem um impacto direto nas metas contratuais, abrangendo cirurgias programadas, saídas hospitalares, taxa de ocupação e, não menos importante, na satisfação do paciente em relação à unidade.

2.5.2. Consulta Não Médicas





O ambulatório de consultas não médicas, é realizado nas mesmas dependências do ambulatório de consultas médicas e teve seu início, com marcação interno de consultas, no mês de fevereiro. Disponibilizamos ao CRE as agendas com 114 vagas para especialidades não médicas totalizando 798 consultas mês, a partir da competência março. Em 2023 foram ofertadas 7980 vagas para consultas não médicas. Nenhuma vaga foi preenchida pelo CRE. Mesmo assim, o HEL procedeu com as marcações internas, dos pacientes oriundos da terapia intensiva, pós cirúrgicos, pós-tratamento clínico e pacientes da maternidade. Foram atendidos até dezembro 7820 pacientes no ambulatório de consultas não médicas, nas especialidades de enfermagem, farmácia, psicologia, assistente social, fisioterapia, nutrição e fonoaudiologia. Apesar do início das atividades no final do primeiro trimestre conseguimos ter 82,28% de eficácia da meta contratual.

2.6. SADT Externo

SADT Externo (Realizado)	Meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Contratado	Realizado	Eficácia (%)
Colonoscopia	60	33	47	33	41	46	42	36	42	33	51	47	36	720	487	67,64%
Ecocardiograma	40	33	10	34	23	34	26	28	26	29	38	31	18	480	330	68,75%
Eletrocardiograma	80	0	0	0	21	32	128	67	208	184	103	122	133	960	998	103,96%
Endoscopia	50	49	34	45	29	34	29	21	49	36	29	41	33	600	429	71,50%
Raio X	80	0	0	2	70	413	251	180	405	153	394	453	472	960	2.793	290,94%
Tomografia	600	462	676	779	705	499	314	306	393	549	275	360	298	7.200	5.616	78,00%
USG/Doppler	40	17	20	28	9	29	90	31	27	55	23	71	110	480	510	106,25%
USG	400	92	210	474	274	375	314	497	449	551	320	324	499	4.800	4.379	91,23%
Total	1.350	686	997	1.395	1.172	1.462	1.194	1.166	1.599	1.590	1.233	1.449	1.599	16.200	15.542	95,94%



O Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) define metas mensais para atender à população, contemplando uma oferta planejada de 50 exames de endoscopia, 60 de colonoscopia, 40 de ecocardiograma, 40 de ecodoppler, 80 de eletrocardiograma, 400 de ultrassonografia, 600 de tomografia computadorizada, 80 de raio-x e 20 consultas médicas de gastroenterologia, todos regulados previamente pelo Sistema Estadual de Saúde (SES) e Central de Regulação (CRE).

Entretanto, a eficácia na consecução dessas metas, especialmente em exames como tomografia, ecocardiograma, colonoscopia e endoscopia, está aquém do esperado, variando entre 67% e 77%. Isso se deve principalmente aos índices de absenteísmo, influenciados, em grande medida, pela distância dos municípios, carência de transporte adequado e dificuldades para realizar o preparo necessário, sobretudo no caso das endoscopias e colonoscopias.

Por outro lado, exames como raio-x e ultrassonografia não apenas acompanham, mas ultrapassam a quantidade ofertada, superando constantemente a capacidade planejada. Esses números estão diretamente correlacionados aos atendimentos pré-cirúrgicos, uma vez que esses exames complementares são frequentemente necessários para a avaliação do risco cirúrgico.

Para tratar essa lacuna, foram encaminhadas comunicações por e-mails à Secretaria Regional de Saúde e ao Complexo Regulador do Estado. Essas manifestações destacaram a disponibilidade da agenda, as dificuldades enfrentadas no processo de preparo e os índices de absenteísmo dos pacientes, muitas vezes decorrentes da falta de transporte para o deslocamento do município de origem até a unidade de saúde.



2.7.Hospital Dia

Hospital dia	Meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Contratado	Realizado	Eficácia (%)
	176	5	2	14	23	20	41	43	338	73	144	144	131	2.112	978	46,31%

A partir do mês de agosto, em conformidade com a cláusula 4.6 do Contrato de Gestão, procedemos à adequação dos atendimentos realizados, que inicialmente não foram contabilizados como Hospital Dia. Contudo, devido a uma interpretação equivocada de atendimento dessa demanda, alguns atendimentos foram erroneamente incluídos, fugindo desse perfil. É relevante destacar que, até o final de agosto, os pacientes associados ao Hospital Dia foram registrados nas estatísticas da clínica médica e cirúrgica, impactando diretamente a média de permanência devido à falta de habilitação dos leitos destinados ao atendimento do Hospital Dia. Essa questão foi solucionada no mês subsequente, com o ajuste do protocolo de atendimento em setembro, passando a atender às normativas do Ministério da Saúde.

É fundamental ressaltar que, mesmo com o início efetivo desse perfil de paciente, nossa estrutura não está plenamente capacitada para atender a essa demanda contratual. Essa limitação foi comunicada para exclusão por meio de Ofício soltando através aditivo contratual, juntamente com a adequação dos leitos conforme as normas da RDC 50 em 9 de fevereiro de 2023. No entanto, não recebemos um retorno e continuamos os atendimentos conforme o contrato vigente.

Devido à definição do perfil, ajuste na estrutura e adequação dos leitos dia no sistema MV, o atendimento atingiu 48,31% da meta total, representando um aumento significativo de 98,2% em relação ao ano de 2022. É importante salientar que, após os ajustes internos nos processos, os atendimentos têm aumentado gradualmente, aproximando-se da meta estabelecida para o ano de 2024.



2.8. Atendimentos de Urgência e Emergência

Acolhimento, Avaliação e Classificação de Risco	Meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Contratado	Realizado	Eficácia (%)
Vermelho	Sem meta	16	7	11	8	10	9	8	17	10	4	8	7	N/A	115	N/A
Laranja		109	112	82	112	134	99	110	96	111	115	99	67	N/A	1.246	N/A
Amarelo		351	318	419	765	929	812	744	969	850	915	851	938	N/A	8.861	N/A
Verde		1.040	1.067	1.209	1.634	1.937	1.861	1.801	1.901	1.827	1.913	1.688	1.498	N/A	19.376	N/A
Azul		139	213	353	149	132	49	111	74	107	157	204	143	N/A	1.831	N/A
Total		1.655	1.717	2.074	2.668	3.142	2.830	2.774	3.057	2.905	3.104	2.850	2.653	N/A	31.429	N/A

De acordo com o contrato de gestão nº 045/2022, no anexo I, Item 9 “estabelece que os números do pronto atendimento não configuram linhas de serviço para o efeito de metas de produção que a unidade deverá manter o serviço de urgência e emergência em funcionamento nas 24 horas do dia, todos os dias da semana e, mensalmente, a meta é atender todos os usuários da demanda espontânea, referenciados e/ ou encaminhados para a Unidade Hospitalar”.



2.9. Indicadores de Qualidade

Indicadores	Meta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média	% de Execução em relação a meta
1. Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%	72%	83,9%	51,43%	63,62%	61,20%	59,52%	66,39%	69,14%	66,47%	66,48%	70,68%	73,91%	68,48%	80,6%
2. Média de Permanência Hospitalar (dias)	≤ 4 (Dias)	5,19	5,31	4,83	4,60	4,74	2,38	4,03	2,06	3,24	3,85	3,69	3,63	3,96	99,1%
3. Intervalo de Substituição	≤ 17	1,7	0,8	4,31	2,73	3	1,62	2,04	0,92	1,63	1,94	1,53	1,28	1,96	11,5%
4. Taxa de Readmissão em UTI (48 hs)	< 5%	0%	3,23%	5,26%	0%	3,57%	0	6,25%	2,56%	0%	0%	0%	6,06%	2,24%	44,9%
5. Taxa de Readmissão hospitalares	≤ 20	9,48%	0%	1,98%	3,01%	0%	0%	0%	6,22%	9,68%	6,30%	3,68%	2,83%	3,60%	18,0%
6. Percentual de ocorrência de glosas	≤ 1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5,95%	13,60%	2,47%	14,48%	4,63%		3,74%	373,9%
7. Percentual de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais causas relacionadas a unidade	≤ 1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0,95%	3,81%	2,04%	0,34%	0,54%	56,7%
8. Percentual de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais causas relacionadas ao paciente	≤ 5%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	7,34%	6,67%	0,95%	2,04%	6,67%	1,97%	39,4%
9. Percentual de Partos Cesáreos	≤ 15%	40%	30%	44%	44%	45%	50%	33%	39%	42%	49%	49%	40%	42%	280,7%



10.Taxa de aplicação da escala de Robson nas parturientes submetidas á cesárea	100%	39,62%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	94,97%	95,0%
11. Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicação (Farmacovigilância)	≥ 95%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
12.Razão do quantitativo de consultas ofertadas	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0,60	1	1	96,60%	96,6%	
13.Percentual de exames de imagem com resultado em até 10 dias	≥ 70%	100%	100%	100%	100%	100%	100,00%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	142,9%
14.Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	< 5%	0,54%	0,52%	0,87%	0,30%	0,45%	0,64%	0,65%	0,47%	0,67%	0,39%	0,60%	0,34	0,54%	90%	



2.9.1. Taxa de Ocupação Hospitalar

Neste ano, nossa média de ocupação ficou, com 60 leitos disponíveis, em 68,48%. Performando uma média geral do período de 80,6% da meta. Mas como o contrato de gestão prevê um desvio de 10%, em função, principalmente do perfil epidemiológico, nossa performance se eleva para 85,8%. Assim conseguimos nos manter dentro da meta estabelecida no contrato de gestão.

2.9.2. Percentual de Ocorrência de Glosas

Conforme estabelecido no contrato de gestão nº 045/2022, o indicador em foco avalia a proporção de procedimentos rejeitados no Sistema de Informações Hospitalares em relação ao total de procedimentos registrados no mesmo período. A meta estipulada é manter esse percentual igual ou inferior a 1%.

Durante os meses de julho e agosto de 2023, observou-se um gradativo aumento nas glosas, sendo este fenômeno diretamente associado à falta de habilitação do Hospital de Estadual de Luziânia (HEL) para a realização do faturamento de procedimentos de vasectomia e laqueadura. Diante dessa situação, a unidade enfrentou uma impossibilidade temporária de realizar o faturamento desses procedimentos, o que acarretou no aumento do índice de glosa.

É relevante pontuar que o expressivo aumento nas glosas registrado no mês de novembro está vinculado diretamente ao período de transição da equipe de faturamento hospitalar na unidade. Durante essa fase, todos os fluxos e parte do processo foram alterados, inicialmente gerando uma dificuldade operacional. No entanto, é crucial ressaltar que essa situação tende a se estabilizar nos meses subsequentes, conforme a equipe se adapta às mudanças, culminando no alcance da meta contratual estabelecida de 1% ou menos de glosa.

2.9.3. Taxa de Aplicação da Escala de Robson

Devido a capacitação da equipe médica no primeiro mês de 2023, com a configuração definitiva do sistema para a operação. Como pode ser observado, após a finalização, o HEL cumpriu fielmente com o quesito Escala de Robson. A não operacionalização do sistema completo, se deu por responsabilidade do MV – por questões operacionais normais dos processos de implantação do sistema como um todo no hospital. Performando uma média geral do período de 95% da meta.



2.9.4. Percentual de Partos Cesáreos

Neste ano nossa média de cesarianas ficou em 42%.

Diversos motivos podem contribuir para o percentual de cesáreas acima dos 15% recomendados pela Organização Mundial de Saúde, porém os mais comuns se referem:

- O exercício da autonomia da paciente no desejo do parto cesárea;
- A cultura cesarista disseminada na população;
- O elevado número de pacientes com histórico de cesárea previa;
- O estigma de que “o parto vaginal é para o pobre” a falsa interpretação de que o parto cesáreo eletivo protegeo bebê e mãe dos “riscos do parto”;
- O medo da dor do trabalho de parto;
- O medo do desconhecido, vinculado à falta e falta de informação de qualidade, validadas por evidências científicas, a influências familiares e de terceiros, o exercício da autonomia da paciente, dentre outros. (GUIMARÃES et al., 2021).
- Ineficiência ou inexistência de estratégias de conscientização sobre as vantagens e benefícios do parto vaginal, na assistência básica, durante a realização do pré-natal.
- Impossibilidade de acesso da analgesia de parto, apesar da possibilidade do uso das técnicas não farmacológicas para alívio da dor;
- Judicialização crescente dos desfechos obstétricos não desejados.

Segundo a OMS o percentual de partos operatórios tipo cesárea não deve ultrapassar 10 a 15% do total de partos, pois acima desse percentual, não existe a redução da morbimortalidade materno-fetal. No entanto, tem sido observado um aumento do número de cesáreas ao redor do mundo, chegando a 21% e podendo ultrapassar 29% até 2030.

Pesquisas recentes demonstram que 99,4% dos partos realizados no Brasil ocorrem em ambiente hospitalar. Destes, 55%, são partos cesárea. (GUIMARÃES et al., 2021).



Referências: GUIMARÃES, N. M.; FREITAS, V. C. de S.; DE SENZI, C. G.; FRIAS, D. F. R.; GIL, G. T.; LIMA, L. D. dos S.

C. Partos no sistema único de saúde (SUS) brasileiro: prevalência e perfil das parturientes. *Brazilian Journal of Development*, [S. l.], v. 7, n. 2, p. 11942–11958, 2021. DOI: 10.34117/bjdv7n2-019.

World Health Organization – WHO. Appropriate Technology for Birth, **Lancet** [Internet]. Sep v.1, n.2, p.436-7. 2016. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/2863457>.

O nosso serviço recebe pacientes encaminhadas pelo Complexo Regulador e por demanda espontânea. A região é extremamente carente de assistência pré-natal. A maioria das parturientes nem pré-natal apresentam por ocasião do trabalho de parto. Contamos com 3 salas PPP, e todas as parturientes são internadas no PPP e estimuladas ao Parto Natural, inclusive com a presença dos seus respectivos Genitores. O serviço conta com 02 obstetras de plantão às 24 horas do dia, 01 pediatra e 01 anestesista exclusivos para serviço. Assim, solicitamos que seja considerado pontuação máxima 10 pontos neste item.

3. ESTRUTURA FÍSICA E ALVARÁS DA EDIFICAÇÃO

Apesar da edificação possuir pouco mais de 3,5 anos após sua reforma e ampliação, ainda carece de adaptações e adequações como um todo, com o objetivo não somente de atender a necessidade da população de Luziânia-GO e entorno, mas prestar um serviço de qualidade e segurança, atendendo as normas regulamentadoras necessárias como:

- a) RDC N° 50 de 2002, dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde;
- b) RDC N° 216 de 2004, dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação;
- c) NBR 7256 de 2022, dispõe sobre o tratamento de ar em estabelecimentos assistenciais de saúde (EAS) - Requisitos para projeto e execução das instalações;
- d) NBR 13534 de 1995, dispõe sobre instalações elétricas em estabelecimentos assistenciais de saúde - Requisitos para segurança;
- e) NBR 5410 de 2004, dispõe sobre instalação elétricas de baixa tensão;



Apesar da operacionalização dos setores técnicos do Hospital Estadual de Luziânia (HEL), a configuração física da instituição não está alinhada com as demandas estipuladas no contrato de gestão, exigindo ajustes frequentes em seu layout para possibilitar a realização eficiente das atividades assistenciais e administrativas. No entanto, é importante ressaltar que essa estrutura ainda não contempla integralmente o quantitativo de leitos especificado no contrato vigente.

3.1. Concessão de alvarás e certificados para operação da unidade hospitalar

Em maio de 2020, meses após o início da pandemia de COVID-19 o Hospital Regional de Luziânia foi estadualizado, tendo sua abertura de forma emergencial para acolhimento da demanda exponencial do período. Diante este cenário, alguns processos burocráticos foram postergados com objetivo na priorização das necessidades básicas da população, que no período, eram leitos de Unidade de Terapia Intensiva e Clínica Médica.

Após vigência do Contrato de Gestão 045/2022 no dia 13/06/2022 entre a SES-GO e Instituto Patris, os serviços para aquisição dos alvarás necessários para operação do hospital foram iniciados pela equipe de engenharia, visando buscar todas as necessidades e concluir o mais breve possível todas as demandas pendentes atinentes a concessão dos alvarás.

Com o início dos procedimentos para obtenção das documentações necessárias, a unidade hospitalar recebeu a visita de órgãos fiscalizadores, os quais realizaram as vistorias indispensáveis para dar continuidade às demandas. Dentre eles:

- a. Corpo de Bombeiros Militar - CBM-GO;
- b. Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Luziânia- SEMARH;
- c. Superintendência de Vigilância em Saúde – SUVISA;

Vale ressaltar que a morosidade para conclusão das demandas necessárias, aprovação e concessão dos certificados e alvarás afetam diretamente nos processos internos e externos do hospital, como a dificuldade na aquisição de materiais e medicamentos hospitalares.

Até o momento, para correção de todas as inconformidades apontadas pelos órgãos fiscalizadores foram necessárias contratações de serviços especializados para realização de:

- 1- Projeto Arquitetônico (As Built);
- 2- Projeto Ambiental;
- 3- Elaboração de Memoriais Descritivos;



- 4- Elaboração de laudos;
- 5- Serviços de adequação do Sistema de Prevenção e Combate a Incêndio e acessibilidade da edificação;

A tabela a seguir apresenta a situação dos documentos fundamentais para contínua operação da unidade hospitalar;

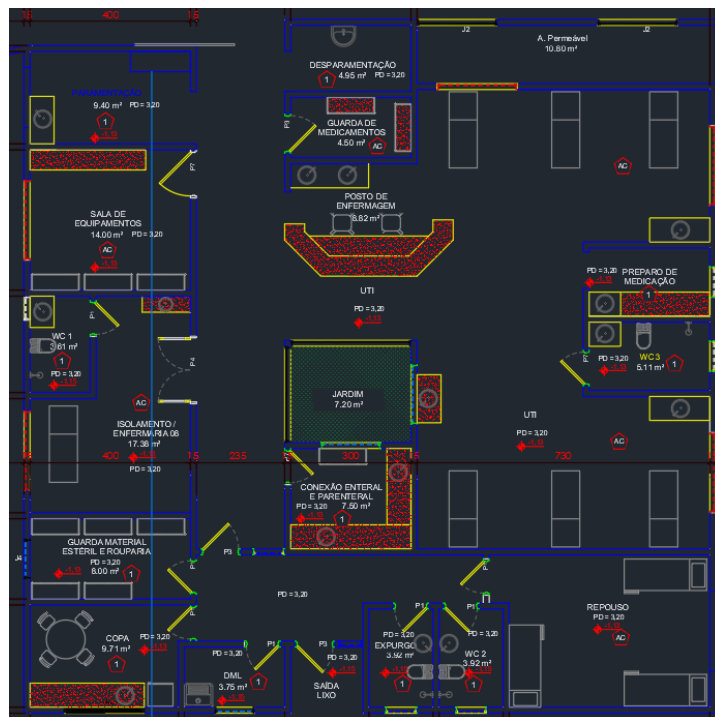
Item	Demanda	Situação
01	Elaboração de Projeto Arquitetônico (As Built)	Concluído
02	Licença Ambiental	Atualmente o Hospital Estadual de Luziânia encontra-se em processo de regularização perante a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, mediante instrução do processo nº 2022034163 e Contrato de Prestação de Serviços nº 09/2023 atinente a serviços de adequações e assessoria para concessão de Licença Ambiental. Previsão para concessão: janeiro de 2024
03	Certificado de Conformidade do Corpo de Bombeiros Militar	Atualmente o Hospital Estadual de Luziânia encontra-se em processo de regularização perante o Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás, mediante instrução do processo nº 112574/22 e Carta Cotação nº 04/2023 atinente a serviços de adequação do Sistema de Prevenção e Combate a Incêndio para atendimento das exigências apontadas pelo Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás. Previsão para concessão: janeiro de 2024
04	Alvará Sanitário	Aguardando análise de Projeto Arquitetônico mediante instrução do processo nº 20231013697475 e conclusão dos processos citados anteriormente, pois fazem parte da documentação necessária para protocolar junto ao órgão fiscalizador. Previsão para concessão: Indefinido



3.2. Estrutura Física da Edificação

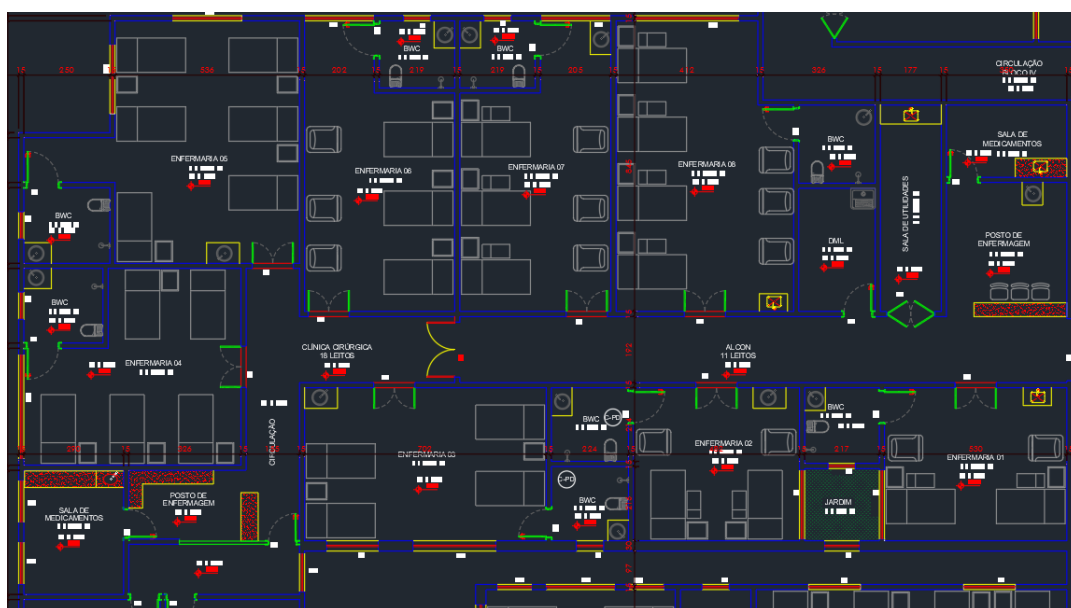
11.1. Layout dos principais setores impactados pela atual estrutura física

Figura 01 - Layout UTI



Fonte: Projeto Arquitetônico HEL (As Built)

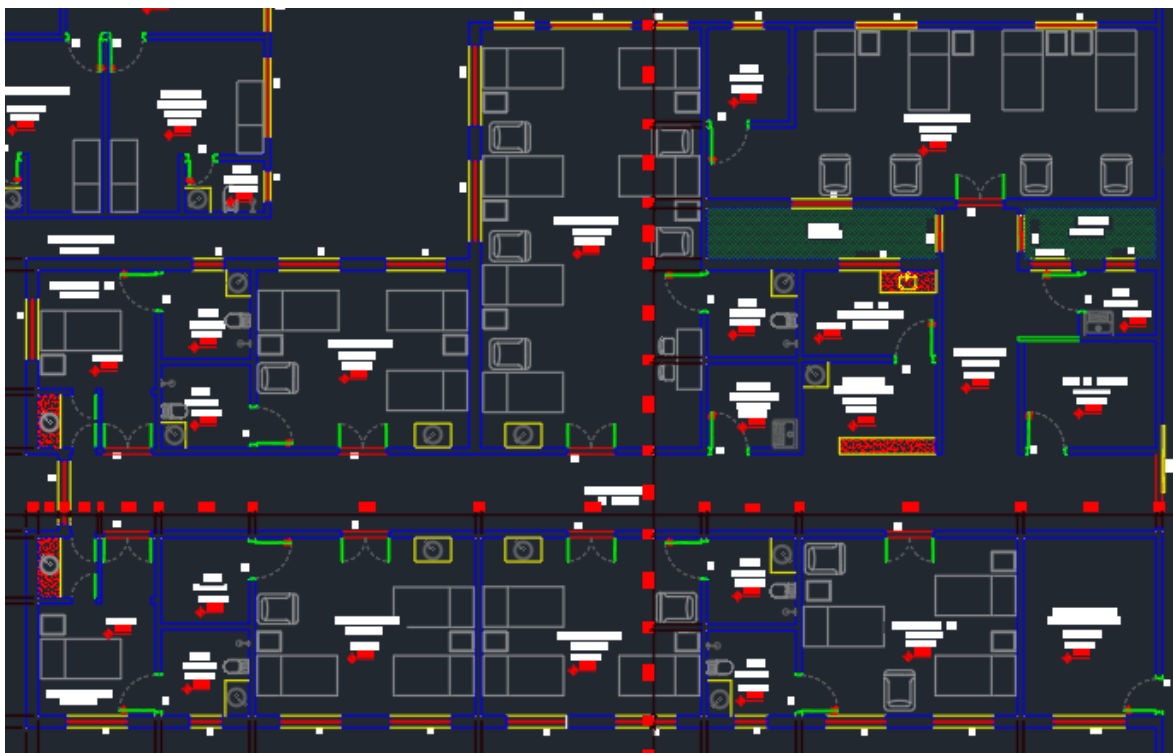
Figura 03 - Layout Clínica Cirúrgica e Alojamento Conjunto



Fonte: Projeto Arquitetônico HEL (As Built)

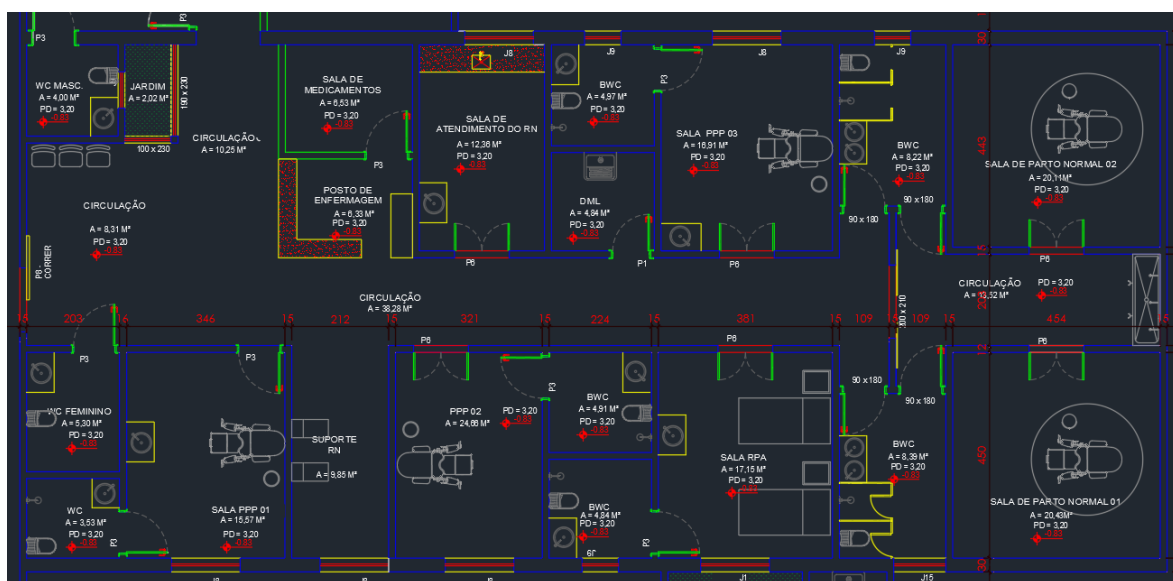


Figura 04 - Layout Clínica Cirúrgica e Alojamento Conjunto



Fonte: Projeto Arquitetônico HEL (As Built)

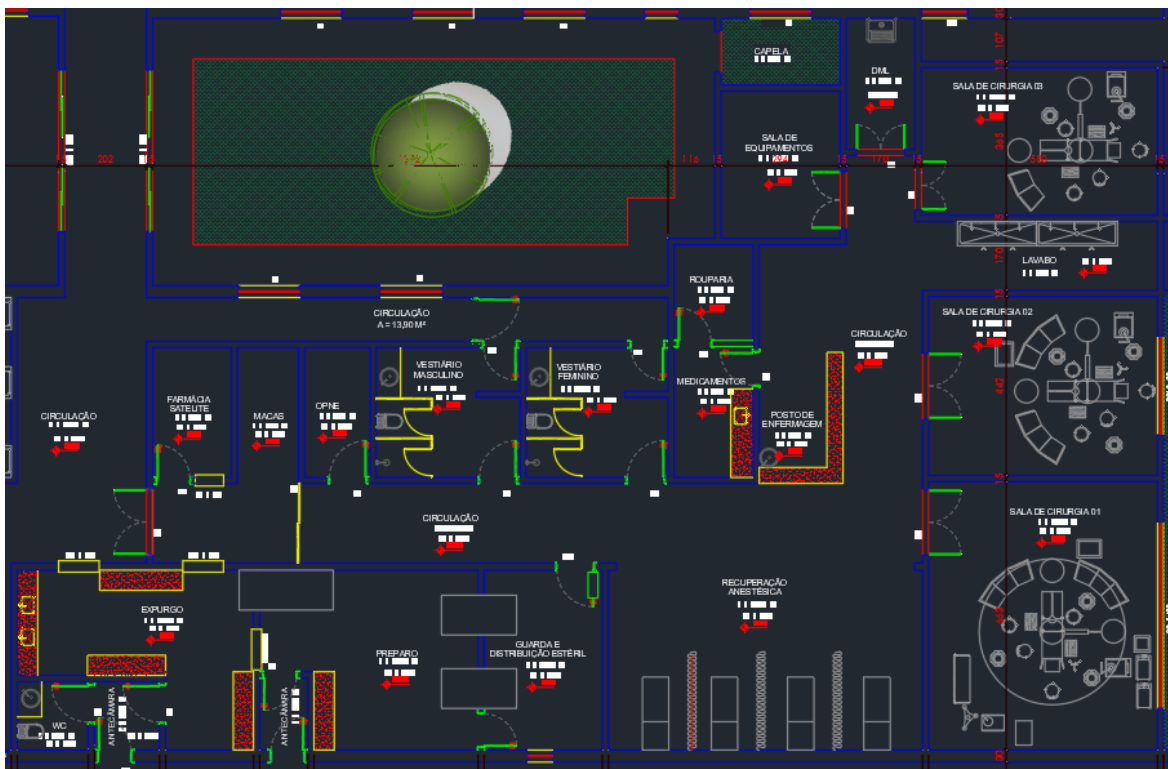
Figura 05 - Layout Centro Obstétrico



Fonte: Projeto Arquitetônico HEL (As Built)

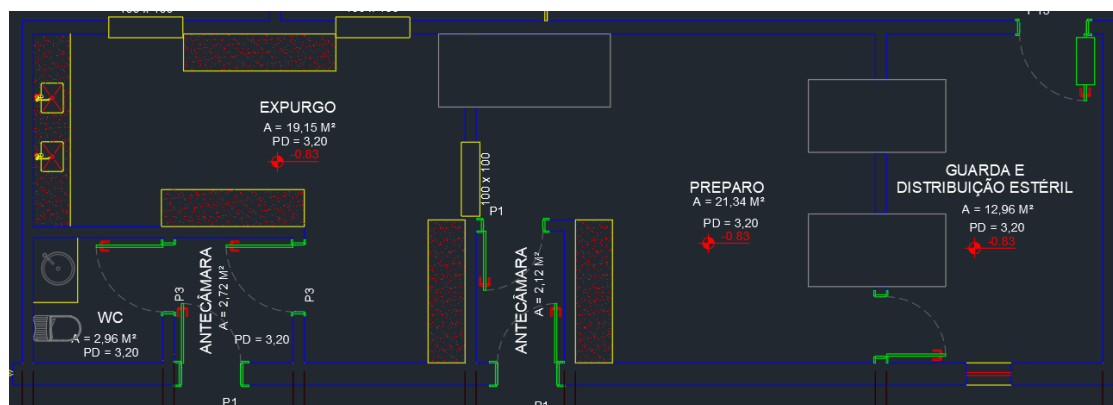


Figura 06 - Layout Centro Cirúrgico



Fonte: Projeto Arquitetônico HEL (As Built)

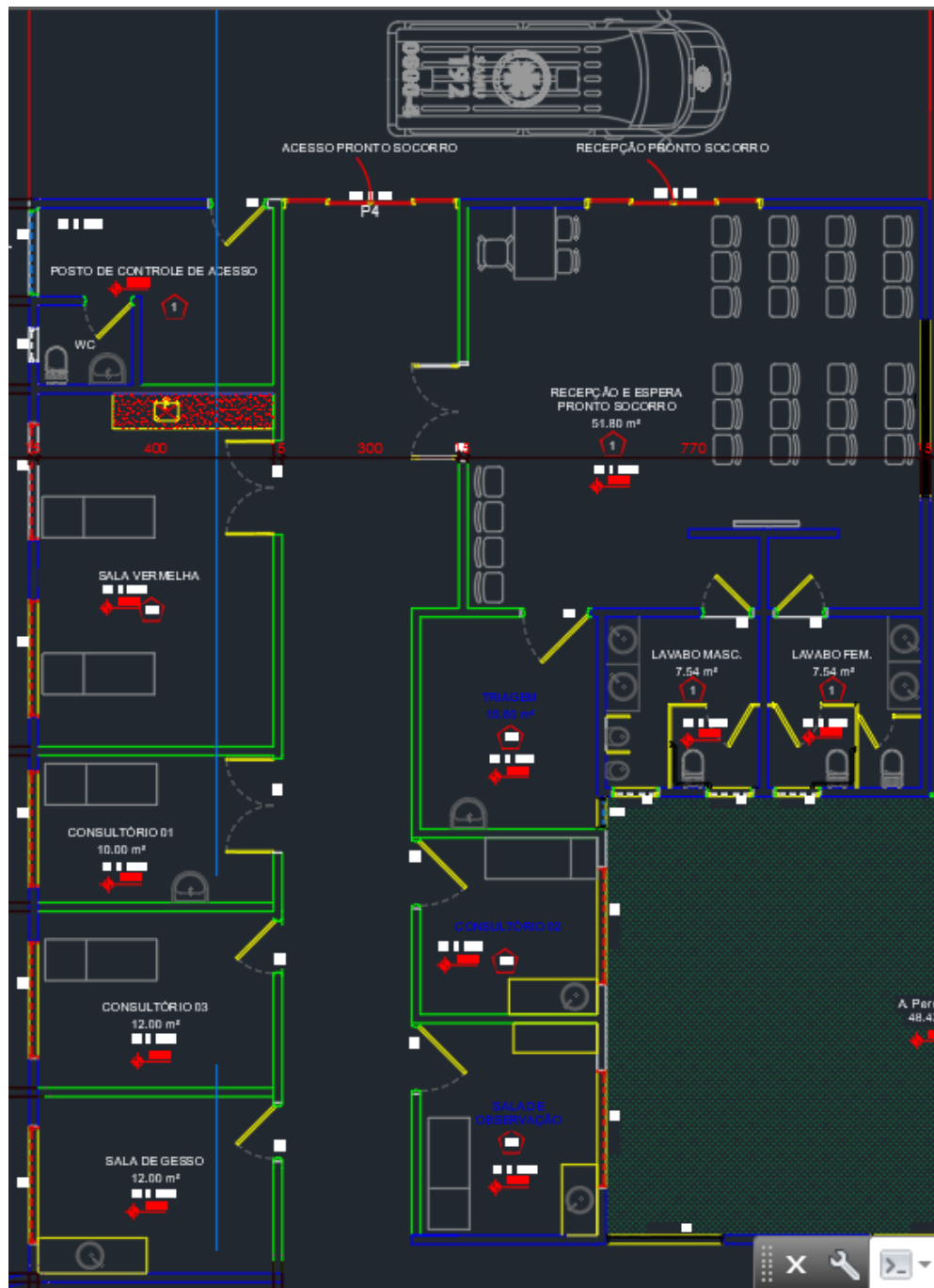
Figura 07 – Layout Central de Material Esterilizado (CME)



Fonte: Projeto Arquitetônico HEL (As Built)



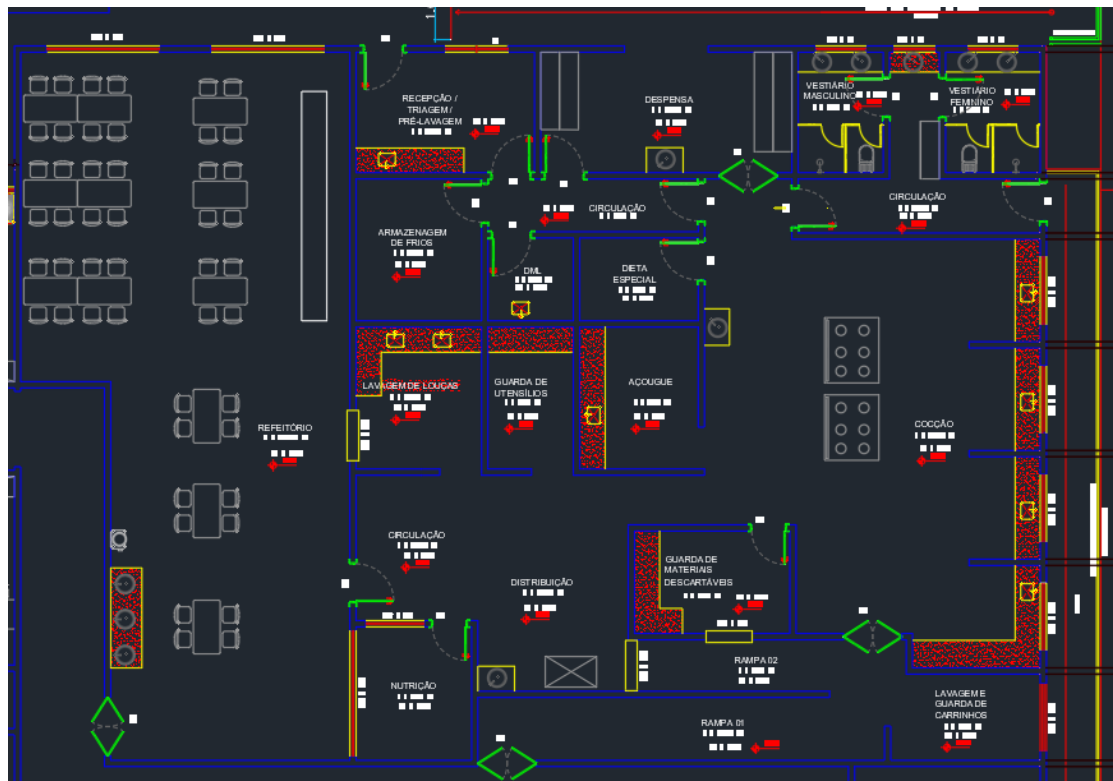
Figura 08 – Layout Pronto Atendimento



Fonte: Projeto Arquitetônico HEL (As Built)



Figura 09 – Layout Nutrição e Dietética



Fonte: Projeto Arquitetônico HEL (As Built)

3.3. Impactos gerados pela estrutura física atual da unidade hospitalar

O subdimensionamento da estrutura física e os cruzamentos de fluxos não apenas causam impactos nas atividades diárias, mas também impossibilitam a instalação do quantitativo de leitos estipulado no Contrato de Gestão 045/2022 (SES-GO). Essa impossibilidade, por sua vez, gera consequências diretas no alcance de boa parte das metas previstas no contrato, uma vez que estas são delineadas em conformidade com a capacidade de leitos da unidade hospitalar. Dessa maneira, a limitação na infraestrutura não apenas afeta a rotina operacional, mas também compromete a realização plena das metas estabelecidas contratualmente.

A tabela abaixo representa o quantitativo de leitos presentes em contrato e a quantidade de leitos instalados:



SETORES	QUANTIDADE PRE-VISTA EM CONTRATO	QUANTIDADE INSTALADA
ENFERMARIA ADULTO CLÍNICA	31 LEITOS	24 LEITOS
ENFERMARIA ADULTO CIRÚRGICA	23 LEITOS	18 LEITOS
ENFERMARIA OBSTÉTRICA	08 LEITOS	11 LEITOS
UTI ADULTO	10 LEITOS	07 LEITOS
TOTAL DE LEITOS	72 LEITOS	60 LEITOS

Essa diferença entre o dimensionamento inicial e a realidade operacional destaca a importância de uma revisão contratual para alinhar as expectativas com a capacidade efetiva da instituição até que seja realizada uma reforma e ampliação para instalação de novos leitos.

4. MELHORIAS PREDIAIS NO PERÍODO

As principais melhorias executadas no HEL referente ao ano de 2023 como unidade hospitalar geral foram:

JANEIRO 2023



Centro Cirúrgico: instalação de torneiras automáticas



Centro Cirúrgico: reparo e pintura da porta de acesso do setor



Centro Cirúrgico: instalação de divisória com porta na sala de medicamentos



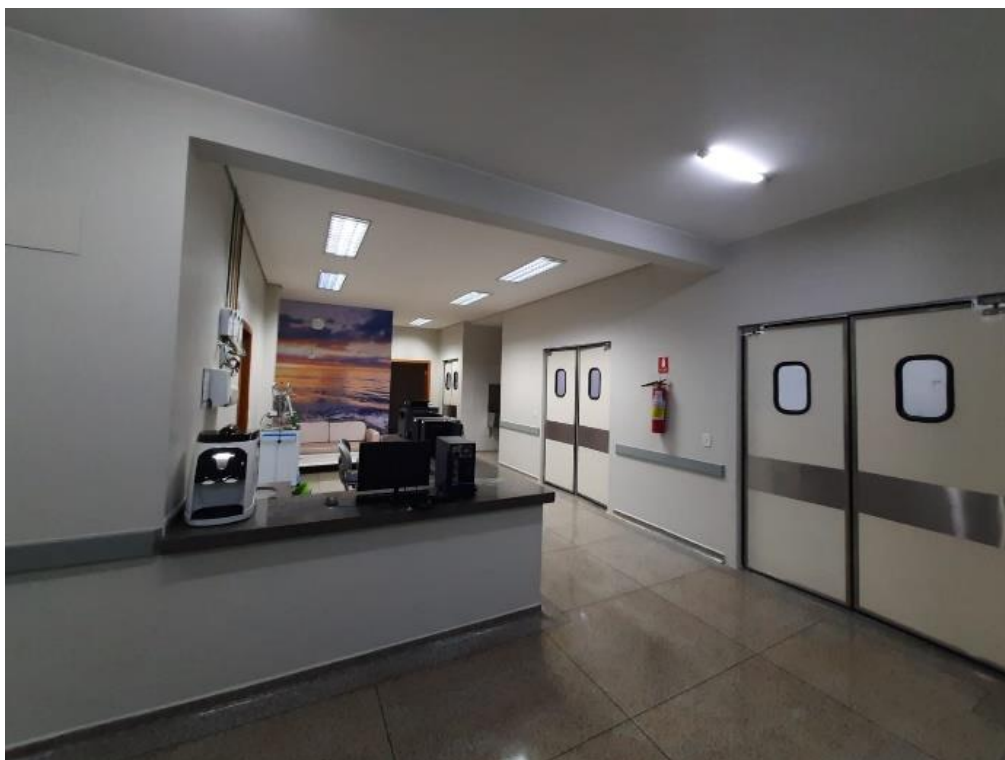
Centro Cirúrgico: instalação de novas portas nas salas cirúrgicas



Centro Cirúrgico: fechamento de vão com estrutura em drywall acima da porta de vidro automática



Centro Cirúrgico após adequações



Centro Cirúrgico após adequações



Centro Cirúrgico após adequações

FEVEREIRO 2023



Clínica Cirúrgica: adequação de estrutura física para instalação de novo posto de enfermagem
(conforme orientações da SUVISA)



Clínica Cirúrgica: adequação de estrutura física para instalação de novo posto de enfermagem
(conforme orientações da SUVISA)



Clínica Cirúrgica: adequação de estrutura física para instalação de novo posto de enfermagem
(conforme orientações da SUVISA)



Clínica Cirúrgica: adequação de estrutura física para instalação de novo posto de enfermagem
(conforme orientações da SUVISA)



Clínica Cirúrgica: adequação de estrutura física para instalação de novo posto de enfermagem
(conforme orientações da SUVISA)



Clínica Cirúrgica: adequação de estrutura física para instalação de novo posto de enfermagem
(conforme orientações da SUVISA)



Clínica Cirúrgica: adequação de estrutura física para instalação de novo posto de enfermagem
(conforme orientações da SUVISA)



Clínica Cirúrgica: adequação de estrutura física para instalação de novo posto de enfermagem
(conforme orientações da SUVISA)



Clínica Cirúrgica: adequação de estrutura física para instalação de novo posto de enfermagem
(conforme orientações da SUVISA)



Clínica Médica: adequação dos leitos de isolamentos (conforme orientações da SUVISA)



Clínica Médica: adequação dos leitos de isolamentos (conforme orientações da SUVISA)



Clínica Médica: fechamento de vão de porta para adaptação da sala de utilidades (conforme orientações da SUVISA)



Alojamento Conjunto e Clínica Cirúrgica: recuperação de todas as portas de madeira



Enfermarias: revitalização de pintura em todos os leitos de enfermaria



Enfermarias: revitalização de pintura em todos os leitos de enfermaria



MARÇO 2023



CME: abertura de vão para passagem de novo equipamento de autoclave



Pronto Atendimento: execução de caixa de decantação para sala de gesso



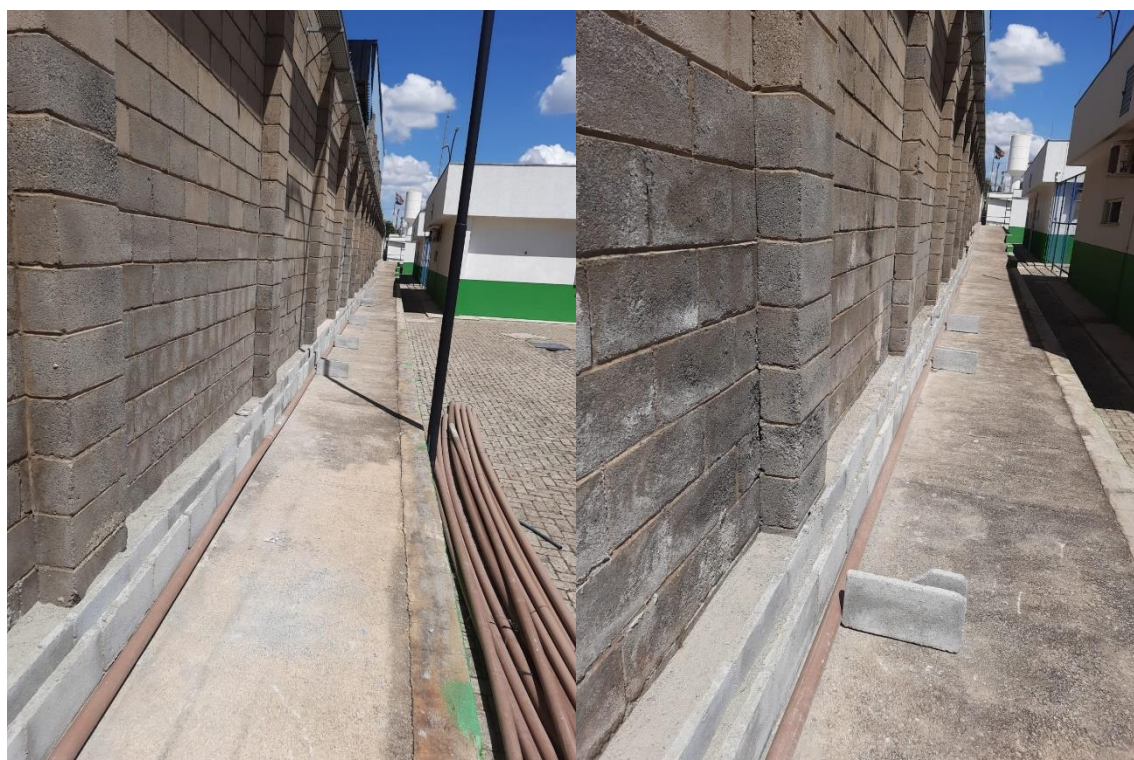
Área Externa: execução de nova infraestrutura hidráulica para abastecimento dos reservatórios de água



Área externa: execução de nova infraestrutura hidráulica para abastecimento dos reservatórios de água



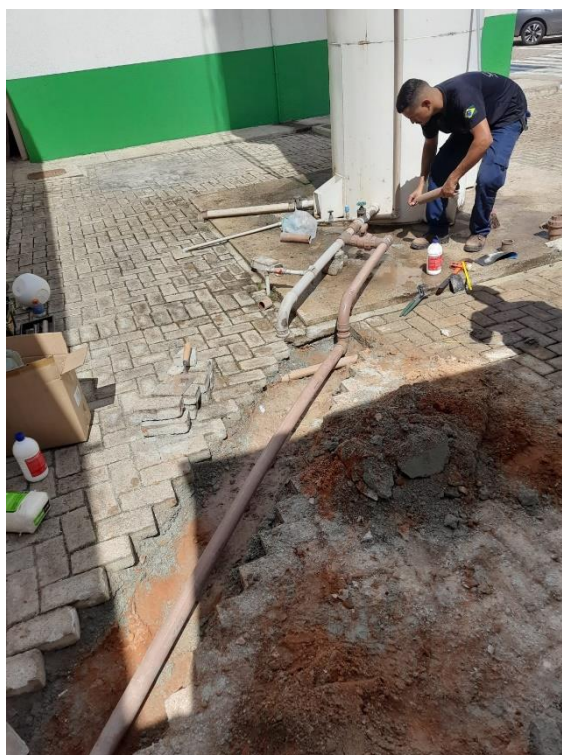
Área Externa: execução de nova infraestrutura hidráulica para abastecimento dos reservatórios de água



Área Externa: execução de nova infraestrutura hidráulica para abastecimento dos reservatórios de água



Área Externa: execução de nova infraestrutura hidráulica para abastecimento dos reservatórios de água



Área Externa: execução de nova infraestrutura hidráulica para abastecimento dos reservatórios de água



ABRIL 2023



Clínica Cirúrgica: tratamento de infiltrações e revitalização de pintura dos repousos



Clínica Cirúrgica: tratamento de infiltrações e revitalização de pintura dos repousos



Clínica Cirúrgica: tratamento de infiltrações e revitalização de pintura dos repousos



Clínica Cirúrgica: tratamento de infiltrações e revitalização de pintura dos repousos



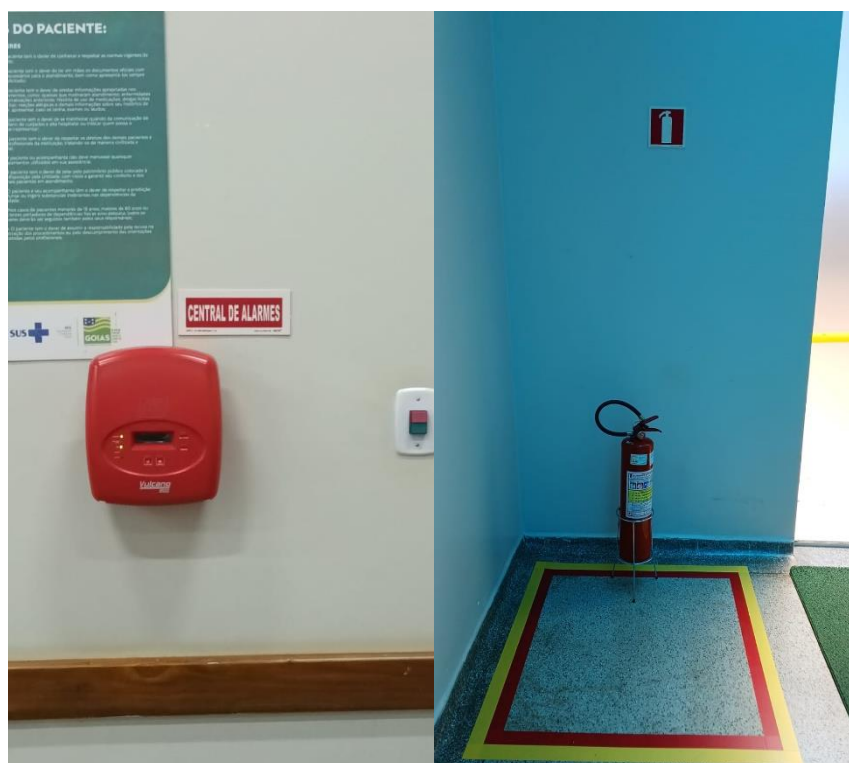
Clínica Cirúrgica: tratamento de infiltrações e revitalização de pintura dos repousos



Área Comum: adequação do sistema de prevenção e combate a incêndio



Área Comum: adequação do sistema de prevenção e combate a incêndio



Área Comum: adequação do sistema de prevenção e combate a incêndio



Área Comum: adequação do sistema de prevenção e combate a incêndio



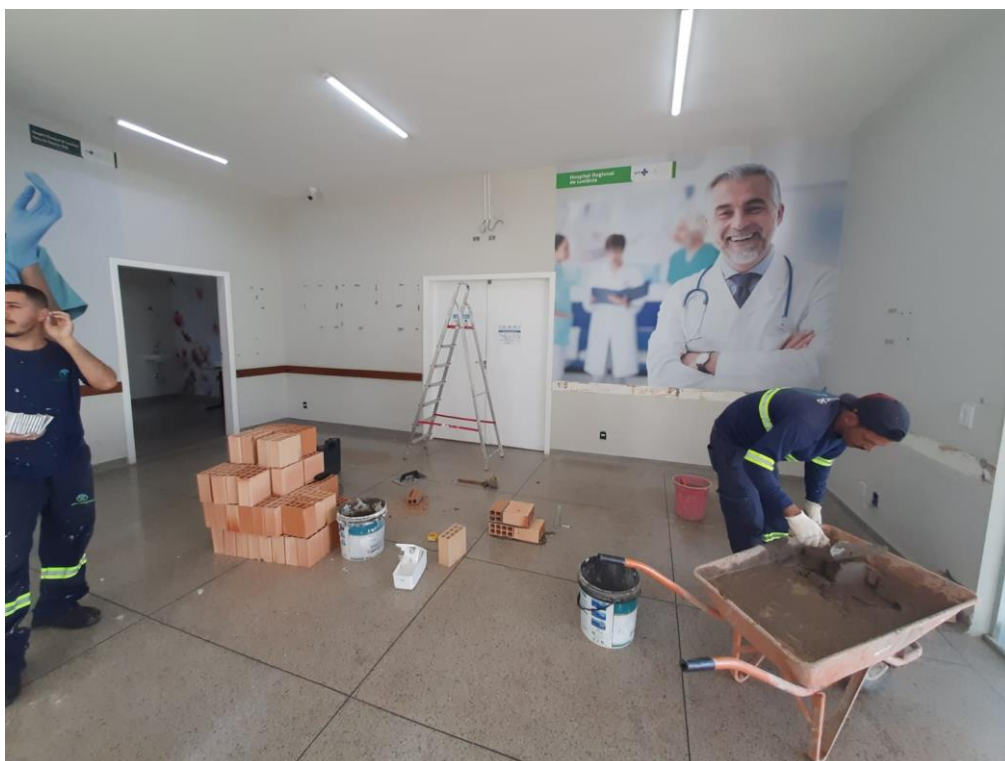
Área Comum: adequação do sistema de prevenção e combate a incêndio



MAIO 2023



Área Comum: pintura de bate maca dos corredores principais



Recepção Pronto Atendimento: construção de guichê para recepcionistas



Recepção Pronto Atendimento: construção de guichê para recepcionistas



Recepção Pronto Atendimento: construção de guichê para recepcionistas



Recepção Pronto Atendimento: construção de guichê para recepcionistas



Recepção Pronto Atendimento: construção de guichê para recepcionistas



JUNHO 2023



Área Externa: construção de mureta para hidrômetro



Administrativo: instalação de pontos de rede na sala do rh



CME: instalação de chapa inox para vedar vão da autoclave



Área Externa: adequação de ambiente externo para instalação de novo repouso



Área Externa: adequação de ambiente externo para instalação de novo repouso



Estacionamento Externo: bloqueio de vagas próximo ao portão de acesso de cargas/descargas



Estacionamento Externo: bloqueio de vagas próximo ao portão de acesso de cargas/descargas



Estacionamento Externo: bloqueio de vagas em frente ao abrigo GLP



Administrativo: fechamento de vão para divisão de ambientes (sesmt/repouso)



Recepção central: instalação de nova porta de vidro automática



Recepção Central: instalação de nova porta de vidro automática



Recepção Central: instalação de nova porta de vidro automática



JULHO 2023



Fechamento dos vãos em drywall do ambiente 01 do novo repouso



Fechamento dos vãos em drywall do ambiente 01 do novo repouso



Fechamento dos vãos em drywall do ambiente 01 do novo repouso



Fechamento dos vãos em drywall do ambiente 01 do novo repouso



Fechamento de vão em drywall acima da porta corta fogo



Fechamento de vão em drywall no almoxarifado da farmácia



Bloqueio de vagas na área externa de descarga do refeitório



Instalação de purificador de água no posto de enfermagem da clínica cirúrgica



Instalação de purificador de água no posto de enfermagem da clínica cirúrgica

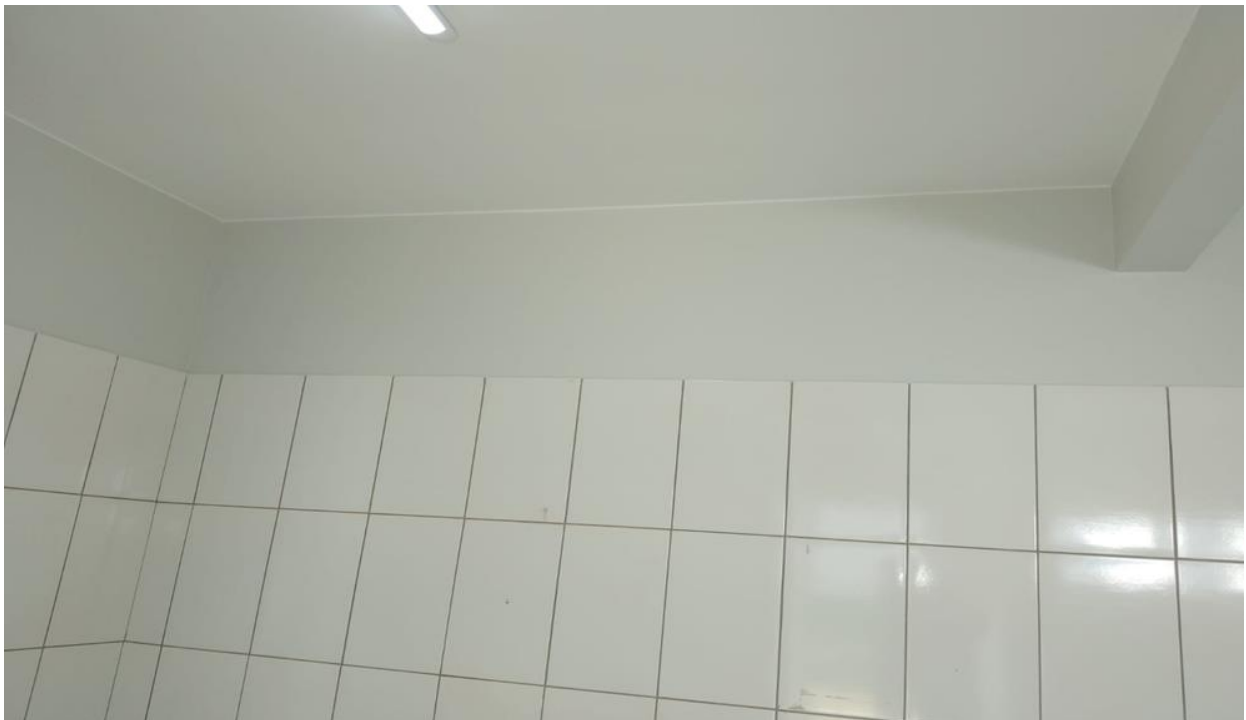
AGOSTO 2023



Pintura da fachada do novo ambiente de repouso



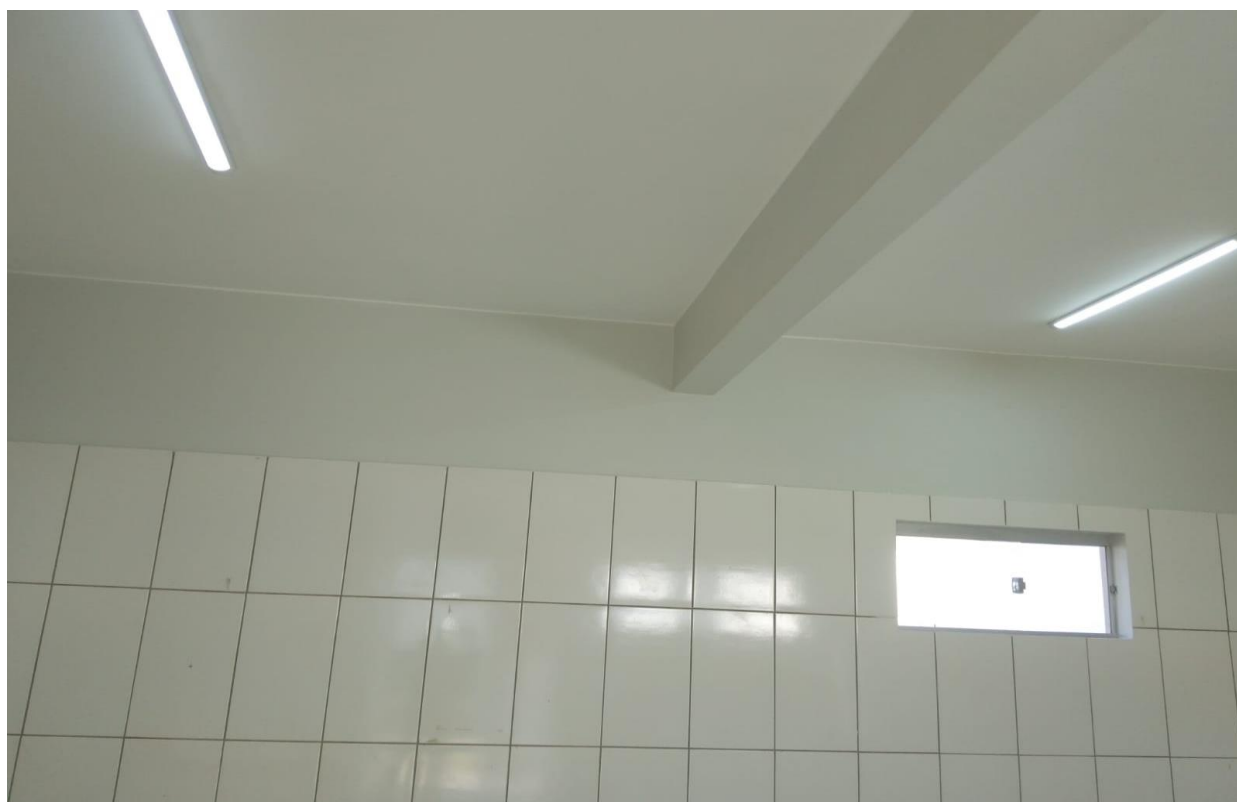
Pintura e assentamento de revestimento cerâmico (ambiente 01 do novo repouso)



Pintura e assentamento de revestimento cerâmico (ambiente 01 do novo repouso)



Pintura e assentamento de revestimento cerâmico (ambiente 01 do novo repouso)



Pintura e assentamento de revestimento cerâmico (ambiente 01 do novo repouso)



Construção de caixa de passagem para água pluvial

SETEMBRO E OUTUBRO DE 2023



Instalação de refletores de led RGB na fachada frontal



Assentamento de revestimento cerâmico (ambiente 02 do novo repouso)



Assentamento de revestimento cerâmico (ambiente 02 do novo repouso)



Assentamento de revestimento cerâmico (ambiente 02 do novo repouso)



Assentamento de revestimento cerâmico (ambiente 02 do novo repouso)



Pintura (ambiente 01 do novo repouso)



Pintura (ambiente 01 do novo repouso)



Pintura da fachada do novo repouso

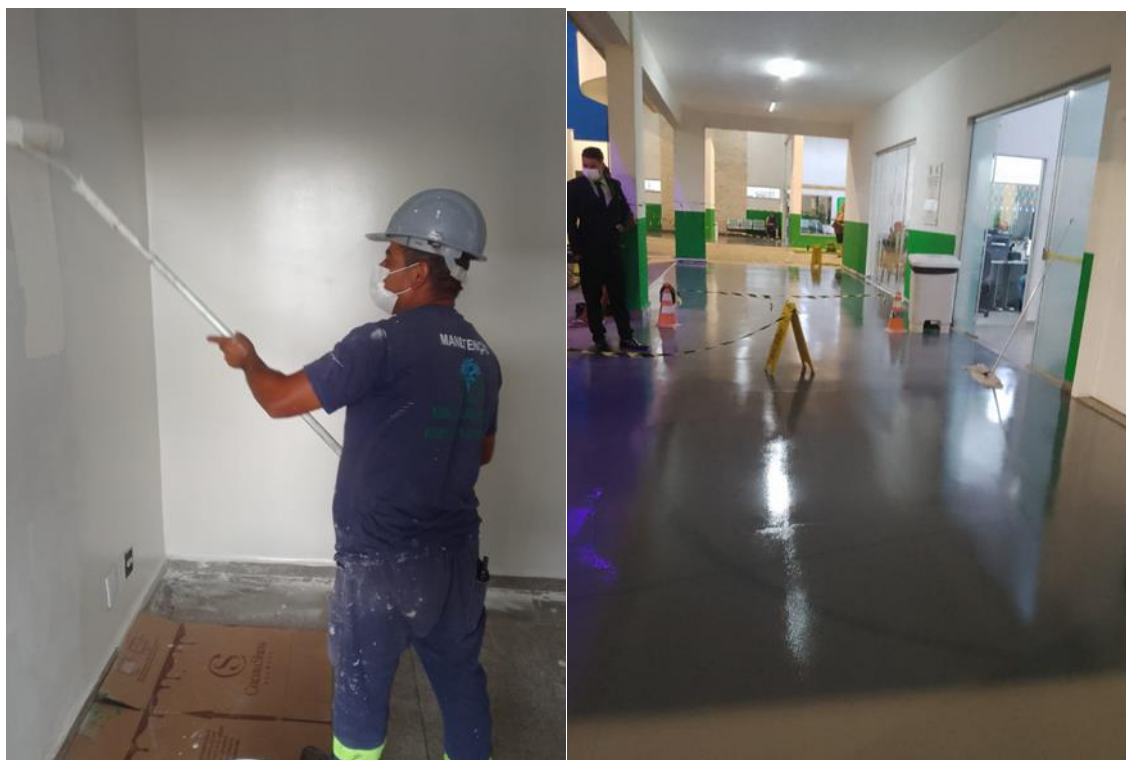
NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2023



Instalação de ar condicionado na recepção do pronto socorro e enfermarias



Pintura do piso e paredes do pronto socorro



Pintura do piso e paredes do pronto socorro



A execução das obras e reformas no Hospital Estadual de Luziânia revelou-se como uma iniciativa de extrema importância e expertise, abordando a necessidade crítica de adequações em diversos setores da unidade. Essas intervenções não apenas visaram a melhoria do fluxo e capacidade interna, mas também a reestruturação eficiente dos setores assistenciais, desempenhando um papel imprescindível para garantir a plena e segura operação do hospital.

A reconfiguração dos espaços e aprimoramento das infraestruturas impactaram positivamente em diversas esferas, gerando benefícios significativos para colaboradores, pacientes e acompanhantes. No que diz respeito aos profissionais de saúde, as adaptações propiciaram um ambiente de trabalho mais funcional e ergonomicamente adequado, refletindo diretamente na eficiência operacional e no bem-estar da equipe.

Para os pacientes, a transformação nos setores assistenciais resultou em uma experiência de atendimento mais fluida, ágil e humanizada. Os fluxos otimizados possibilitaram uma resposta mais rápida às necessidades médicas, contribuindo para a elevação da qualidade do cuidado oferecido. Os acompanhantes, por sua vez, se beneficiaram de um ambiente mais acolhedor e propício para oferecer suporte aos pacientes, fortalecendo os laços familiares durante o período de internação.

Mesmo acompanhada pela redução no quantitativo de leitos, a execução dos serviços de adequação no Hospital Estadual de Luziânia revelou-se uma decisão estratégica e necessária para a adequação do dimensionamento, conforme preconiza a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 50 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Essa normativa estabelece critérios e diretrizes para a adequada estruturação e funcionamento dos serviços de saúde, buscando garantir a segurança e a qualidade no atendimento

Além disso, a comunidade de Luziânia e entorno experimentou benefícios diretos, uma vez que a reestruturação do hospital resultou em um serviço de saúde mais eficaz, ágil e centrado no paciente. O conforto e a humanização do atendimento foram aprimorados, contribuindo para a construção de uma relação de confiança entre a instituição e a população local.

Em conclusão, a execução de obras e reformas no Hospital Estadual de Luziânia não foi apenas uma resposta às necessidades estruturais, mas uma estratégia bem-sucedida para promover benefícios multifacetados. Desde a eficiência operacional até a satisfação dos colaboradores e a qualidade do atendimento ao paciente, as intervenções desempenharam um papel vital na transformação positiva da instituição de saúde, consolidando-se como um exemplo de expertise em gestão hospitalar e contribuindo para o bem-estar da comunidade atendida.

5. ENGENHARIA CLÍNICA



5.1. Ampliação do Parque Tecnológico

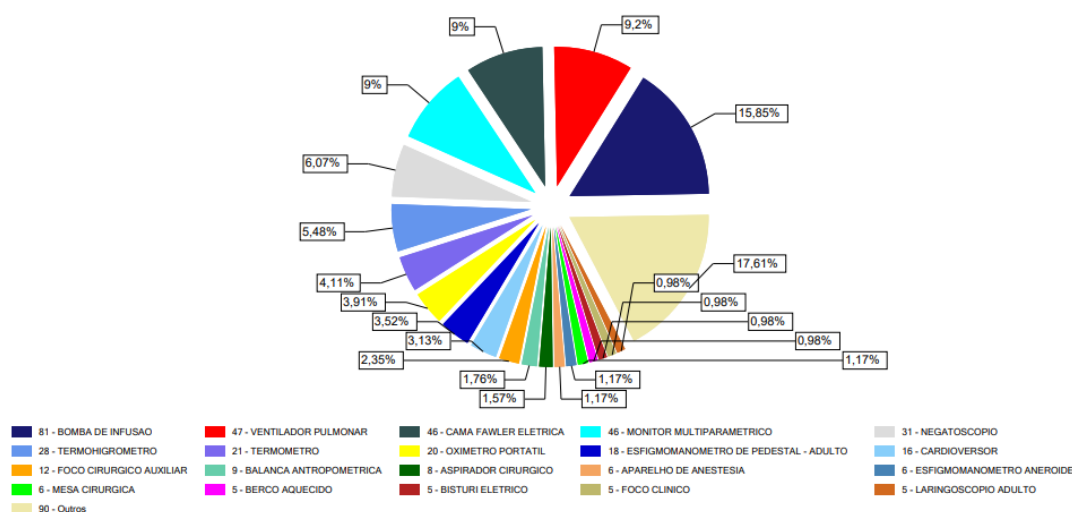
Ao longo do período transcorrido, os serviços prestados à população de Luziânia e região pelo Hospital Estadual de Luziânia foram significativamente expandidos. Atualmente, nossa unidade oferece uma gama abrangente de serviços, incluindo atendimento ambulatorial, Centro Cirúrgico e Enfermaria Cirúrgica, Centro Obstétrico e Maternidade, UTI e Enfermaria Clínica, entre outros setores diretamente ou indiretamente relacionados à assistência ao paciente.

Para alcançar esse notável nível de ampliação, também foi necessário expandir o parque tecnológico presente no hospital. Especificamente, o Centro Cirúrgico exigiu a aquisição de equipamentos específicos para assegurar seu funcionamento pleno. Este investimento tecnológico desempenhou um papel crucial na melhoria da capacidade e eficácia dos serviços médicos prestados, contribuindo assim para a qualidade geral da assistência aos pacientes. Vale ressaltar que durante o decorrer do ano, alguns equipamentos chegaram a fim de suprir necessidades.

Em comparação ao ano anterior, ao encerrar o mês de dezembro de 2022, o Software de Gerenciamento da Engenharia Clínica (Sistema Neovero) registrava um total de 355 equipamentos cadastrados. Ao fim do mês de dezembro de 2023, esse número aumentou significativamente, alcançando um total de 511 itens cadastrados. Essa expansão equivale a um acréscimo de aproximadamente 43% no quantitativo global de equipamentos médico-hospitalares disponíveis para utilização no hospital.

Abaixo, segue indicadores relacionados ao atual Parque Tecnológico da unidade:

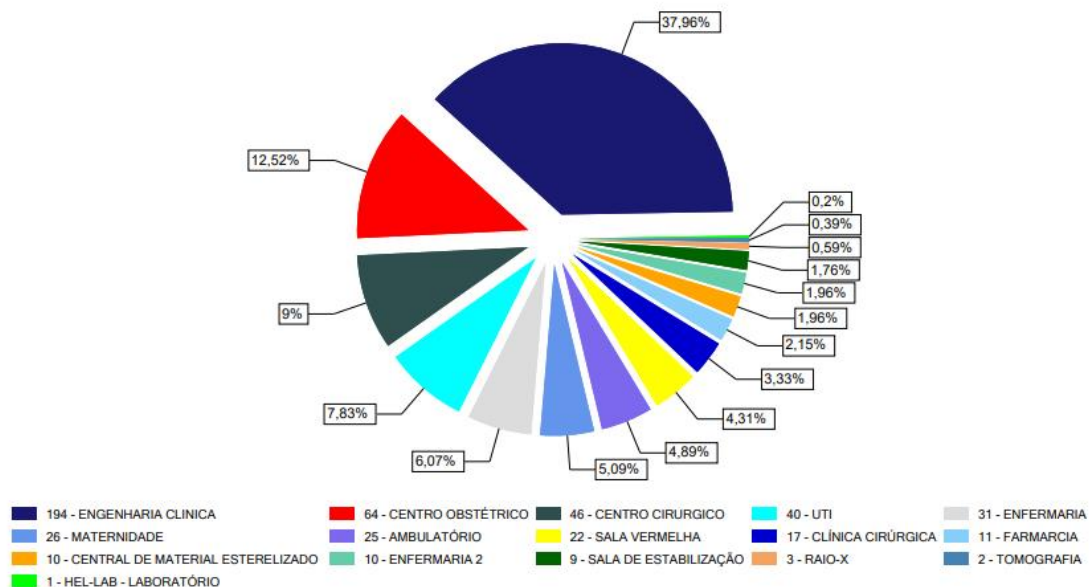
Gráfico 01 - Quantitativo atualizado em relação aos tipos de equipamentos.



Fonte: Software Neovero



Gráfico 02 – Quantidade de equipamentos por Centro de Custo.



Autor: Software Neovero

É importante destacar que os equipamentos cadastrados como Centro de Custo “Engenharia Clínica” são aqueles tidos como equipamentos de reserva/backup ou equipamentos em processo de devolução.

5.2. Centro Cirúrgico e Centro Obstétrico

Durante o ano de 2023, o Hospital Estadual de Luziânia implementou diversas melhorias, sendo a montagem e inauguração do Centro Cirúrgico um destaque significativo, realizado no primeiro semestre do ano.

As atividades de aquisição e montagem dos equipamentos do Centro Cirúrgico tiveram início ainda em 2022, sendo concluídas em janeiro de 2023. Diversos equipamentos foram adquiridos para serem empregados no setor.

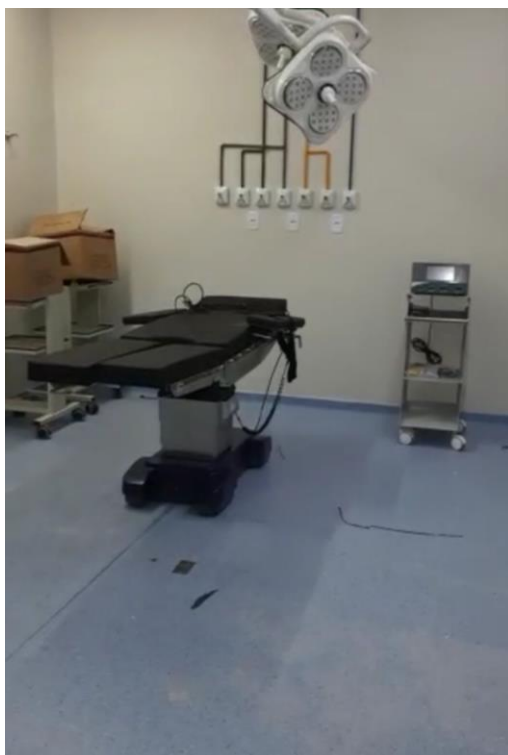
Após as adaptações estruturais necessárias, deu-se início à instalação dos equipamentos, abrangendo a montagem de três salas cirúrgicas e quatro leitos de recuperação pós-anestésica. Entre os equipamentos adquiridos, destaca-se a instalação do Foco Cirúrgico de teto na sala cirúrgica 01 e os bisturis elétricos com sistema totalmente digital.

Imagem 1 - Instalação Foco Cirúrgico de teto



Fonte: Autor

Imagens 2 e 3 - Montagem e instalação da mesa cirúrgica ortopédica



Fonte: Autor



Imagem 4 - Leitos de RPA



Fonte: Autor

Imagem 5 - Sala Cirúrgica



Fonte: Autor

Em junho de 2023, foi concluída a instalação do Foco Cirúrgico de teto na sala cirúrgica 01 do Centro Obstétrico do Hospital Estadual de Luziânia, aprimorando significativamente as condições para procedimentos cirúrgicos nesse espaço específico. Além disso, nesse mesmo período, foram recebidos e implementados novos focos auxiliares, reforçando ainda mais a capacidade operacional e a qualidade das instalações médicas disponíveis no centro obstétrico. Essas melhorias visam proporcionar um ambiente cirúrgico moderno e eficiente, alinhado ao compromisso contínuo do hospital com a excelência no atendimento aos pacientes.

Imagens 6 e 7 – Foco Cirúrgico de Teto CO



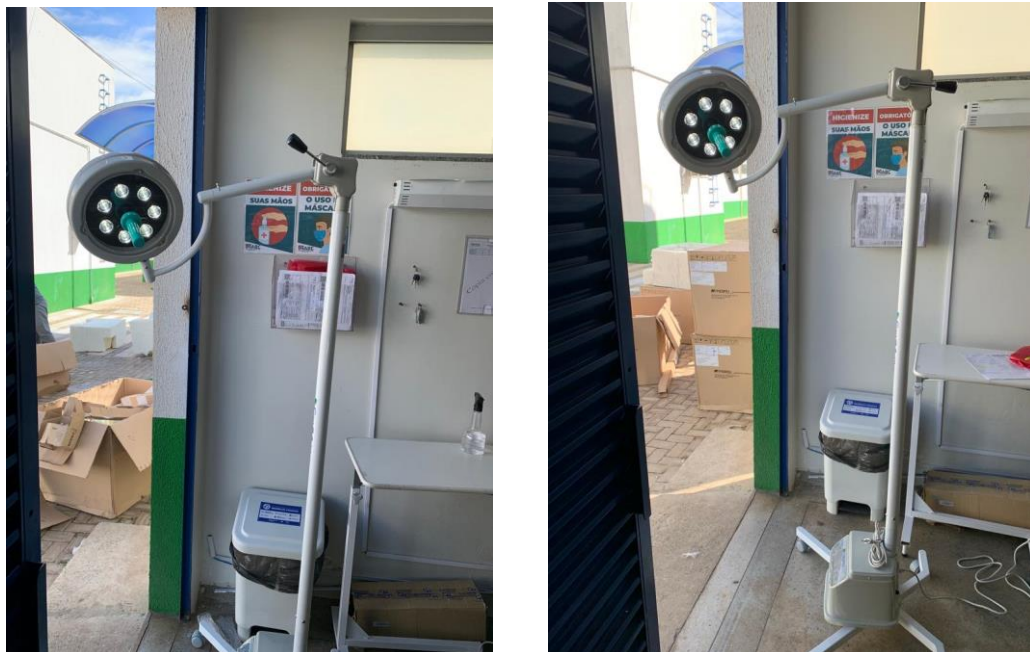
Fonte: Autor

Imagem 8 – Foco Cirúrgico de Teto CO



Fonte: Autor

Imagens 9 e 10 – Novos Focos Cirúrgicos Auxiliares



Fonte: Autor

5.3. Adequações do Centro de Material e Esterilização

Com o funcionamento do Centro Cirúrgico e Centro Obstétrico, além dos demais setores assistenciais da unidade, houve um considerável aumento na demanda de materiais ao CME. Com isso, tornou-se imprescindível que o mesmo recebesse adequações com o intuito de conseguir suprir as novas necessidades do hospital.

Nesse setor essencial para o pleno funcionamento do hospital, foram incorporados novos equipamentos para operar em conjunto com os já existentes. Dentre eles damos destaque à Autoclave Horizontal, com capacidade de 365L, o que permite ao setor fazer o processamento de uma quantidade significativamente maior de materiais e de forma simultânea à outra autoclave já existente. Também foi adicionado ao setor uma lavadora ultrassônica, para apoio à termodesinfectora e mais uma seladora para grau cirúrgico.

Com a instalação dos equipamentos supracitados, em conjunto com o aumento do quadro de colaboradores do setor do setor, atualmente o CME consegue atender toda a demanda da unidade de forma concreta.



Imagens 11 a 14 - Instalação Autoclave 2



Fonte: Autor

Imagens 15 – Lavadora Ultrassônica



Fonte: Autor

Também, em conjunto com a instalação de novos equipamentos, a Engenharia Clínica implantou na rede hidráulica das autoclaves e termo lavadora um sistema de pré-filtro nas osmose, buscando uma melhor qualidade da água que chega aos reservatórios dos equipamentos e assim fazer com que o processo de esterilização realizado no CME obtenha resultados ainda mais eficientes.

Imagem 16 – Pré-filtro Osmose Autoclaves



Fonte: Autor

5.4. Instalação do Raio-X Fixo

Com o propósito de ampliar a diversidade de exames realizados na unidade e, assim, aprimorar a qualidade do atendimento à população, iniciou-se, no início do ano de 2023, o processo de instalação do aparelho de Raio-X Fixo. A conclusão da instalação ocorreu em 19 de janeiro de 2023. Após a finalização da inicialização do aparelho de Raio-X, deu-se início ao programa de capacitação da equipe de radiologia da unidade. Reconhece-se que, para assegurar a execução perfeita dos serviços oferecidos aos pacientes, é imperativo contar com uma equipe técnica plenamente capacitada para operar o equipamento.

Imagens 17 e 18 - Instalação Raio-X



Fonte: Autor

Imagens 19 e 20 - Instalação Raio-X



Fonte: Autor

5.5. Educação Continuada e Manutenções Preventivas

A Engenharia Clínica desempenha um papel crucial na prevenção de falhas e na conservação dos equipamentos médicos, trabalhando em conjunto com todos os setores da unidade hospitalar, incluindo o corpo médico, enfermeiros e técnicos de enfermagem.

Diariamente, é realizada uma ronda em todos os setores para identificar possíveis demandas relacionadas aos equipamentos. Durante essa rotina, as dúvidas sobre a utilização são esclarecidas, fornecendo instruções de manuseio, operação, orientações de armazenagem, limpeza e cuidados gerais que a equipe deve seguir em relação aos aparelhos.

Além disso, são realizados treinamentos programados com a equipe assistencial, com o objetivo de capacitá-los cada vez mais no uso dos equipamentos, reduzindo assim a quantidade de erros de operação que podem levar a danos nos aparelhos. Acreditamos que, ao manter a equipe preparada e qualificada, é possível preservar toda a tecnologia hospitalar e prolongar a vida útil dos equipamentos.

Dessa forma, a Engenharia Clínica atua de forma preventiva, visando evitar ao máximo a necessidade de manutenções corretivas. Através da interação contínua com os profissionais de saúde, busca-se aprimorar a utilização adequada dos equipamentos e promover a conscientização sobre a importância dos cuidados para a preservação dos recursos tecnológicos no ambiente hospitalar.

Imagem 21 – Treinamento equipe Centro Cirúrgico



Fonte: Autor.

Imagem 22 - Treinamento Radiologia



Fonte: Autor

Imagem 23 – Treinamento UTI



Fonte: Autor

Imagens 24 e 25 – Treinamento Equipe Assistencial Geral



Fonte: Autor

Imagem 26 – Treinamento CME



Fonte: Autor

Imagem 27 – Treinamento Centro Obstétrico



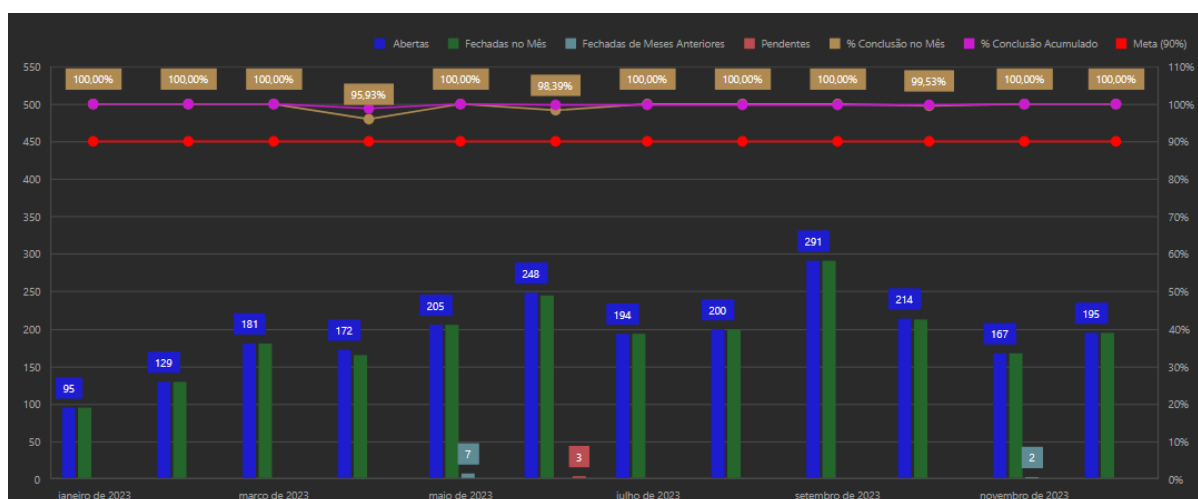
Fonte: Autor



Além dos treinamentos, seguimos um cronograma de manutenções programadas para garantir a qualidade e o funcionamento adequado dos equipamentos. Mensalmente, são realizadas manutenções preventivas em determinados equipamentos, com o objetivo de avaliar sua condição e identificar possíveis falhas que possam ocorrer no futuro. Dessa forma, podemos corrigir essas falhas antes que os equipamentos fiquem inoperantes, garantindo sua disponibilidade contínua. Essas manutenções programadas são essenciais para evitar interrupções não planejadas e assegurar que os equipamentos estejam em ótimas condições de funcionamento.

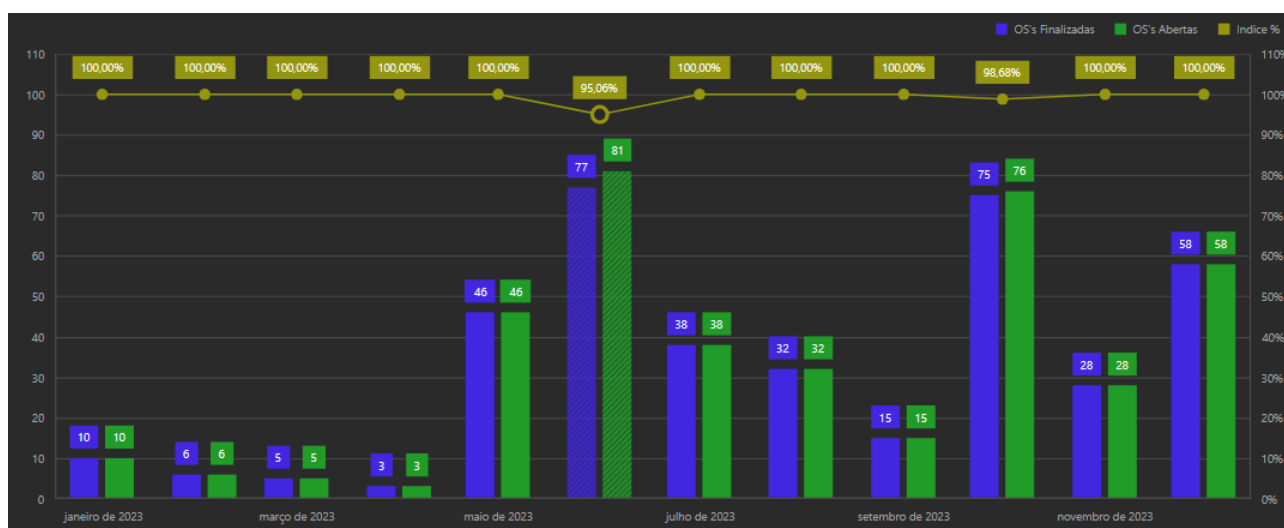
Nos gráficos abaixo, podemos observar o quantitativo das manutenções programadas que são executadas mensalmente

Gráfico 3 - Acumulado Manutenções Programadas 2023



Fonte: Sistema Neovero

Gráfico 4 - Percentual de conclusão do plano de manutenções (cronograma)

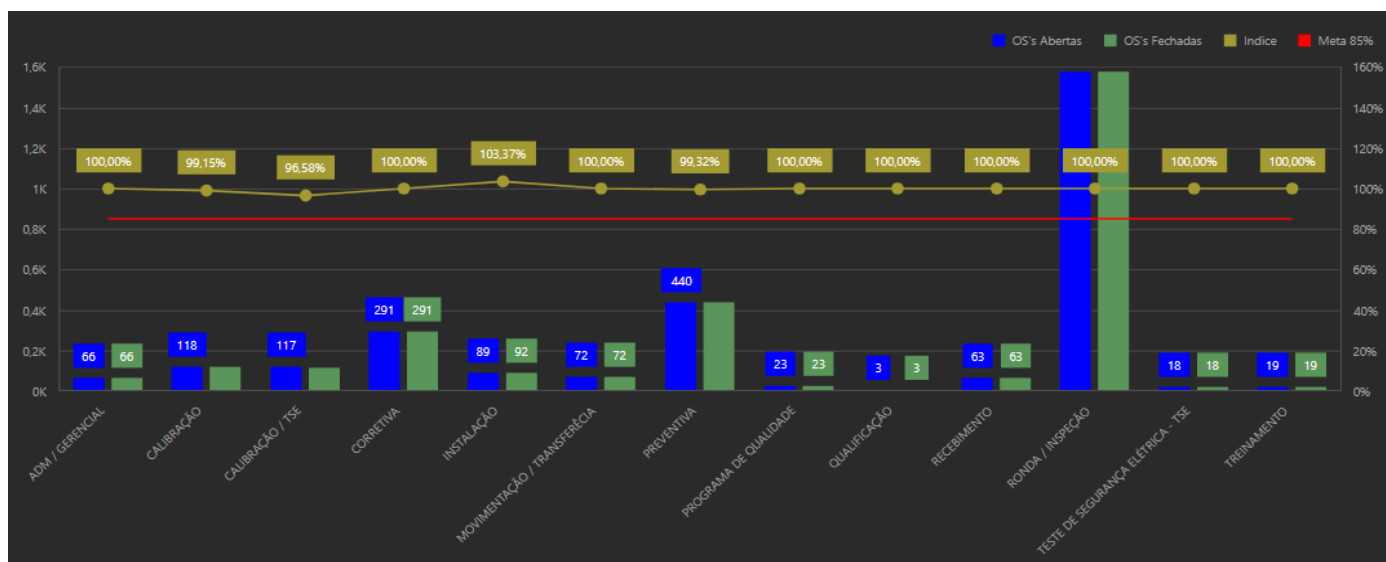


Fonte: Sistema Neovero



Abaixo, segue gráfico com a quantidade de Ordens de Serviço abertas x Ordens de Serviço executadas pela Engenharia Clínica durante o decorrer do ano de 2023, separadas por tipo de atendimento.

Gráfico 5 – OS's Abertas x OS's Executadas



Fonte: Sistema Neovero

As iniciativas empreendidas, englobando melhorias nas instalações médicas, a expansão do parque tecnológico e a inauguração do Centro Cirúrgico, juntamente com outros setores assistenciais, além da aquisição de novos equipamentos, demonstram nosso compromisso com a excelência na prestação de serviços de saúde. O esforço dedicado da equipe, combinado com a adoção de novas tecnologias, solidificou a entrega de cuidados de alta qualidade. Mantendo uma visão orientada para o futuro, nosso foco permanece na inovação e no aprimoramento contínuo, com a convicção de que perseveraremos em elevar os padrões e oferecer assistência médica de excelência à cidade de Luziânia-GO e entorno.



6. NUCLEO DE QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE

6.1. Equipe

O Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente é constituído através da RDC nº 36/2013 é instância do serviço de saúde responsável por promover e apoiar a implementação de ações voltadas à segurança do paciente e **o monitoramento das atividades voltadas à gestão da qualidade, ligado à direção geral da unidade**. É composto por membros executores das ações de membros consultores, cumprindo integralmente as determinações Ministeriais.

A Equipe de Qualidade e Segurança do Paciente é composta por:

- Marina Morais Germano: Enfermeira, Coordenadora, pós-graduada em Qualidade e Acreditação em Saúde, com experiência em Acreditação método ONA, atuando no cumprimento dos instrumentos normativos do setor, estimulando a cultura de segurança do paciente, avaliação de ocorrências (não conformidades, eventos adversos, near miss, etc.), monitoramento de planos de ação junto aos setores e equipe. Pós-graduada em Auditoria, Planejamento e Gestão e Pós-graduada em Obstetrícia e Ginecologia.
- Michael Douglas de Souza Evangelista: Enfermeiro, pós-graduado em Gestão em Qualidade de Serviços de Saúde e Hospitalar, atuando diretamente ao cumprimento dos protocolos de segurança, gerindo riscos e garantindo a adesão da equipe assistencial aos métodos de segurança do paciente.

O Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente do Hospital Estadual de Luziânia “tem como proposta principal do núcleo a Gestão de Riscos e Documentos Institucionais, atuando junto as lideranças na construção de melhores processos e consolidando o núcleo a se tornar uma referência para os profissionais, no que desrespeito à Segurança do Paciente, fortalecendo a Cultura de Segurança Institucional.

O objetivo, portanto, é de contribuir para a melhoria contínua da qualidade para normatizar os processos e uniformizar os procedimentos e instrumentos de trabalho. Ainda, auxiliar na sinergia entre as equipes, desenvolver a gestão riscos clínicos, administrativos e geral como prática contínua e melhorar a qualidade percebida por pacientes e colaboradores.

Abaixo, seguem as atividades relacionadas ao Núcleo de Qualidade Hospitalar e Núcleo de Segurança do Paciente, cuja atuação, como se verá, incide sobre diferentes setores do hospital em cumprimento ao contrato de Gestão nº 45/2022 SES Goiás.



Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente:

- Revisão e adequação contínua dos documentos que compõem o sistema de gestão da qualidade, de responsabilidade e de melhoria contínua dos processos, conforme cláusula 9, inciso 9.7 do contrato de gestão nº 45/2022 SES Goiás.
- Cadastro no sistema de notificações no Sistema NOTIVISA, dos eventos adversos decorrentes da prestação do serviço de saúde, conforme determinação da RDC nº 36, de 22 de julho de 2013, a fim de promover e apoiar a implementação de ações voltadas à segurança do paciente e Cláusula 4, inciso 4.10 do contrato de gestão nº45/2022 SES Goiás.
- Implantação das Comissões de acordo com o Contrato de Gestão nº 45/2022, cláusula 4, inciso 4.9 no ano de 2023:
 - Comissão de Ética Médica;
 - Comissão de Ética de Enfermagem;
 - Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes - CIHDOTT;
- Monitoramento das Comissões de acordo com o Contrato de Gestão nº 45/2022, cláusula 4, inciso 4.9:
 - Comissão de Análise e Revisão de Prontuário;
 - Comissão de Verificação de Óbitos;
 - Comissão de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde – CCIRAS;
 - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA);
 - Comissão Multiprofissional de Terapia Nutricional;
 - Comissão de Farmácia e Terapêutica;
 - Comissão de Proteção Radiológica;
 - Comissão de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde;
 - Comitê de Investigação de Óbitos Materno e Infantil;
 - Comissão de Qualidade e Segurança do Paciente;



- Comitê de Vigilância Epidemiológica Hospitalar – NVEH;
- Comissão de Padronização de Produtos em Saúde;
- Comissão de Prevenção e Cuidados com a Integridade da Pele;
- Comitê de Gerenciamento dos Pacientes com Risco para Longa Permanência;
- Comissão de Cuidados Paliativos e Terminalidade;
- Comissão de Engenharia Predial;
- Comissão de Engenharia Clínica;
- Comissão de Perfurocortantes;
- Comitê Compliance.

6.2. Segurança do paciente

As metas internacionais de segurança do paciente foram concebidas pela JCI (Joint Commission International) em colaboração com a OMS, visando diminuir a exposição a riscos na área da saúde. O propósito dessas metas é impulsionar melhorias específicas na segurança do paciente, adotando estratégias que abordem questões problemáticas na prestação de cuidados de saúde e apresentem soluções respaldadas por evidências para tais problemas. O Ministério da Saúde estabeleceu o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) por meio da Portaria 529, de 1º de abril de 2013, e esse programa já está em vigor no Hospital Estadual de Luziânia (HEL) desde 2022. Portanto, continuamos a monitorar todos os protocolos de segurança por meio de auditorias internas semanais em colaboração com a equipe do SCIRAS. Conforme abaixo:

META 1: IDENTIFICAÇÃO CORRETA DO PACIENTE



O protocolo de identificação do paciente representa um dos processos de segurança mais importantes adotados atualmente, minimizando os riscos assistenciais diretamente aos pacientes



através de práticas que serão apresentadas abaixo. É definido pela instituição que são obrigatórios três marcadores mínimos de identificação, são eles: nome completo do paciente, data de nascimento e nome completo da mãe.

META 2: COMUNICAÇÃO EFETIVA



Na área da saúde, a comunicação desempenha um papel crucial para assegurar uma assistência de qualidade e segura, influenciando diretamente os resultados obtidos. Falhas nos processos de comunicação, seja eletrônica, verbal ou escrita, são reconhecidas como fatores contribuintes para a ocorrência de eventos adversos, inclusive casos fatais.

Aprimorar a comunicação entre os profissionais de saúde é uma das metas do Programa Nacional de Segurança do Paciente, sendo um elemento fundamental para a melhoria da qualidade do cuidado prestado. Nesse contexto, a comunicação deve ser oportuna, precisa, completa, clara e compreendida pelos destinatários, sendo adotada por todos os membros da equipe de saúde como um meio para alcançar a excelência nas práticas assistenciais.

A informação é considerada um ativo estratégico e deve ser transmitida de maneira clara e objetiva a cada público-alvo, sustentando condutas padronizadas e possibilitando que o público-alvo assimile conteúdo atualizado e de alta qualidade. A disseminação de informações focadas na segurança do paciente deve ser planejada de forma a atingir o público-alvo desejado, transformando-se em ações seguras. Em 2023, implementamos a Política de Gestão das Informações para contribuir com essa meta e assegurar uma comunicação segura e eficaz no Hospital Estadual de Luziânia (HEL).



HOSPITAL ESTADUAL De Luziânia - Váscio do Rosário Velloso	POLÍTICA DE GESTÃO DAS	Código: PT.HEL.COM.U002
	INFORMAÇÕES DO HOSPITAL	Data: 15/09/2023
	ESTADUAL DE LUZIÂNIA (HEL)	Revisão: 00
		Página: 1 de 15

1. FINALIDADE

Estabelecer regras voltadas para o público (colaboradores e pacientes) acerca dos requisitos necessários e os procedimentos para a produção, tratamento e divulgação de informações no Instituto Patris e Hospital Estadual de Luziânia.

Nossa política de Segurança e Gestão da Informação, usa os serviços e práticas mais seguras e confiáveis que existem no mercado, tal a importância que é dada ao trato com as informações paciente e informações gerais da empresa.

O objetivo Gestão da Informação é salvaguardar as informações sigilosas e confidenciais do paciente e da instituição. Tanto informações pessoais, quanto comerciais.

A informação e os dados são o bem mais precioso que nossa empresa tem, assegurar com as ferramentas mais seguras modernas e reconhecidas é nossa obrigação.

2. ABRANGÊNCIA

Abrange a Diretoria e a T.I. e, quando do encaminhamento de informações para divulgação nos portais de comunicação, todas as unidades da estrutura organizacional.

Possui caráter orientador, apresenta princípios e diretrizes norteadores de uma organização institucional, tais como: a melhoria da qualidade e do acesso ao sistema de saúde; a transparência e segurança da informação em saúde; o acesso à informação de saúde pessoal, como um direito do cidadão; o suporte da informação para tomada de decisão por parte do gestor e profissional de saúde; e, por fim, o desenvolvimento institucional do SUS e de todo o sistema de saúde, com ganhos de eficiência na redução do número de sistemas de informação em saúde existentes ou sua simplificação.

3. CONCEITOS

- **Atenção à Saúde:** Ações que envolvem o cuidado com a saúde do ser humano, incluindo ações de proteção, prevenção, recuperação e tratamento de doenças e de

Endereço: Av. Alfredo Nasser, S/n - Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO,
Cep 72814-090

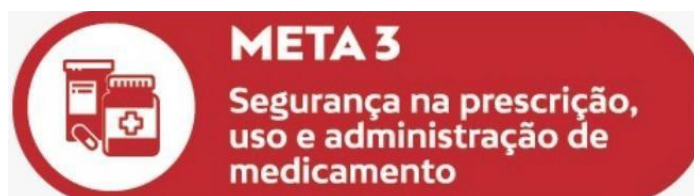
HOSPITAL ESTADUAL De Luziânia - Váscio do Rosário Velloso	POLÍTICA DE GESTÃO DAS	Código: PT.HEL.COM.U002
	INFORMAÇÕES DO HOSPITAL	Data: 15/09/2023
	ESTADUAL DE LUZIÂNIA (HEL)	Revisão: 00
		Página: 2 de 15

promoção da saúde. Notas: i) Engloba a atuação do Sistema Único de Saúde (SUS) em todos os níveis de atenção do SUS e em todos os níveis de governo. ii) Na assistência, as ações são dirigidas aos indivíduos ou à coletividade e prestadas no âmbito ambulatorial ou hospitalar, bem como em outros espaços, incluindo o domiciliar. iii) As intervenções ambientais incluem as relações e as condições sanitárias nos ambientes da vida e do trabalho, bem como a educação ambiental. Ver Integralidade, Intersetorialidade.

- **Governança:** Conjunto de direcionamentos que estabelecem padrões e princípios que priorizam o investimento e o gerenciamento com foco na execução. Governança da Informação, fem. Disciplina interativa para a estruturação, descrição e governo dos artefatos de informação, independe das fronteiras tecnológicas e organizacionais estabelecidas pela visão de negócio. Conjunto de direcionadores, processos, normas, políticas e tecnologias necessárias para gerenciar e manter a informação como um recurso valioso da organização.
- **Informação em saúde pessoal:** Informação identificada de uma pessoa relacionada a sua saúde física ou mental, que podem incluir: a) informação sobre o registro de um indivíduo para prestação de serviços; b) informação sobre os pagamentos ou elegibilidade a respeito de um indivíduo; c) um número, símbolo atribuído para identificar univocamente o indivíduo para fins de assistência a saúde; d) informação oriunda de testes ou exames de substância ou parte do corpo; e) qualquer informação sobre a saúde de um indivíduo coletada durante o processo de assistência a saúde; e f) identificação de uma pessoa como profissional prestador da assistência em saúde (ISO 27799:2008).
- **Integralidade:** Princípio fundamental do Sistema Único de Saúde que abrange três dimensões: a abordagem integral do ser humano, visto em suas inseparáveis dimensões biopsicossociais; a ampliação da percepção dos profissionais e serviços de saúde na relação com os usuários para o acolhimento de suas histórias, condições de vida e necessidades em saúde; e o modo de organizar a atenção à saúde de forma a ampliar o acesso a todos os níveis de complexidade abrangendo ações de assistência, promoção, proteção e recuperação da saúde. Notas: i) Essa

Endereço: Av. Alfredo Nasser, S/n - Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO,
Cep 72814-090

META 3: SEGURANÇA NO USO, PRESCRIÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS



O protocolo de segurança no uso, prescrição e administração de medicamentos tem como objetivo principal a inclusão da padronização das atividades, reduzindo assim a possibilidade de falhas e aumentando a chance de interceptá-las antes que causem danos ao paciente. Eventos adversos relacionados a medicamentos são caracterizados como qualquer dano ou lesão causada ao paciente devido a erros durante o processo de medicação. Esses erros podem estar associados à prática profissional no momento da prescrição, dispensação e/ou administração de medicamentos.

Falhas que envolvem medicamentos podem acarretar consequências significativas, como o aumento do tempo de hospitalização, custos indevidos, desconforto e incapacidade para o paciente, além de possivelmente contribuir para o aumento da mortalidade. Dada a possibilidade de prevenir erros relacionados a medicamentos e os potenciais danos ao paciente, é essencial identificar e



quantificar esses erros. Isso possibilita a adoção de ações preventivas, visando a melhoria contínua do processo assistencial.

No decorrer deste ano, implementamos um Manual de Diluições que foi disponibilizado nas unidades assistenciais, garantindo o acesso de toda a equipe. Esse manual oferece esclarecimentos sobre questões como diluição, tempo de meia-vida, efeitos adversos, entre outros, buscando promover uma prática mais segura e eficaz no manuseio de medicamentos.

	MANUAL DE DILUIÇÃO		Código: MNHEL.FARM.001
	DILUIÇÃO, ESTABILIDADE ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS E POR SONDA		Data: 08/09/2023
			Revisão: 01
		Páginas: 1 de 36	

RECONSTITUIÇÃO, DILUIÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS												
Medicamento (Genérico/ Referência)	VIA	Reconstituição	Estab. após		Concentração Medicamento	Diluição	Estab. após diluição		Tempo de infusão	Soluções Compatíveis	Incompatibilidade Físico-química	pH/risco de Febre - nefrotoxicidade
			2° a 8° C	15° a 25° C			2° a 8° C	15° a 25° C				
ACICLOVIR (Zovirax®) 250 mg FA	EV	10 mL AD ou SF 0,9%	Na	12 H	5 mg/mL	SF 0,9% Retira 4mL da solução reconstituída (dose 100 mg) e adiciona 20 mL de SF 0,9%	Na	12 H	EV 60 min	SF 0,9%	Cefepime, Dobutamina, Dopamina, Meropenem, Morfina, Ondansetrona, Piperacilina/Tazobactam	pH 11 / Sa - 7 mg/mL, risco de febre - nefrotoxicidade
ACIDO TRANEXAMICO (Transamin®) 50 mg/mL AMP 5 mL	Na	Na	Na	Na	Na	Na	Na	Na	Na	Na	Na	6,5-8/
ADENOSINA (Adenosin®) 3 mg/mL AMP 2 mL	EV	Na	Na	NT	3 mg/mL	Na	Na	Na	EV direto	SG 5%, SF 0,9%	Interação com carbamazepina, sendo recomendada diminuição da dose inicial de adenosina para 3mg se houver uso concomitante	pH 4,5 - 7,5 / Na
ALBUMINA HUMANA (Albumex®) 0,2 g/mL 20% FA 50 mL	EV	Na	Na	Na	NT	SF 0,9% ou SG 5%	Na	Na	EV Direto ou EV infusão (1-2 mL/minuto)	SF 0,9% ou SG 5%	Soluções de albumina não devem ser diluídas com água para injeção (água destilada), pois pode causar hemólise e insuficiência renal aguda. Emulsões lipídicas, Midazolam, Vancomicina	pH 6,4 - 7,4 / Na
ALTEPLASE (Actlyse®) 50 mg/mL FA	EV	50 mL diluente próprio	24 H	8 H	1 mg/mL	SF 0,9% 0,2 mg/mL	24 H	8 H	6H	SF 0,9%	Não se recomenda a diluição da solução reconstituída com água para injeção, o uso de soluções de carboidratos para infusão, por exemplo, soro glicosado, devido ao aumento de formação de tubérculo da solução reconstituída	pH 7,3/NT
AMICACINA (Novamun®) 50 mg/mL AMP 2 mL	EV/IM	Na	Na	Na	0,25-5 mg/mL	Retira 1 mL (50 mg) e adiciona 10 mL de SF 0,9% ou SG 5% ou RL	Na	24 H	1-2 H	SF 0,9%, SG 5%, RL	Propofol	pH 3,5 - 5,5/Irritante
AMINOFLINA 24mg/mL AMP 10mL	EV	Na	Na	Na	1 mg/mL Mlx: 25 mg/mL	24 mL SF 0,9% ou SG 5%	NT	48h	EV direto lento (3-5 min) EV infusão: 30 min OU 21 mg/Hora (?)	SF 0,9%, SG 5%	Amicacina, Amiodarona, Ataciano, Cefepime, Ceftriaxona, Ceftriaxona, Clonitromicina, Cloproprazina, Ciprofloxacina, Clindamicina, Dimenidrinato, Dobutamina, Epinefrina (Adrenalina), Hidralazina, Insulina regular, Metilprednisolona, Morfina, Neostigmina, Ondansetrona, Prometazina	pH 9,4 / Na
AMPICILINA 1G + SULBACTAM 0,5G (Clasyn®) FA	IM/EV	3,2 mL AD	1H	1H	250 mg/mL	20-50mL SF e SG 5%	NT	SF 0,9%; 72h SG 5%; 4h	EV Direto: 3 min Infusão: 15 a 30 min	SF 0,9%; SG 5%	Amiodarona, Ciprofloxacina, Ondansetrona	pH 8 a 10 / Sim

Endereço: Av. Alfredo Nasser, S/n - Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, Cep 72814-090

META 4: CIRURGIA SEGURA



O Protocolo de Cirurgia Segura é um conjunto de diretrizes estabelecidas em consenso internacional sob a liderança da Organização Mundial de Saúde (OMS), com o propósito de aprimorar



a segurança das intervenções cirúrgicas para os pacientes. Esse protocolo incorpora a execução da Lista de Verificação de Cirurgia Segura, a qual é realizada em quatro fases distintas:

- Preparo pré-operatório;
- Antes da indução anestésica;
- Antes da incisão cirúrgica (pausa cirúrgica);
- Antes da saída do paciente da sala de cirurgia.

	PROTOCOLO	Código: PCL.HEL/NQSP/004
		Data: 08/01/2023
	META 4 – CIRURGIA SEGURA	Revisão: 01 Página: 1 de 30

1. OBJETIVO:

• Este protocolo tem como objetivo determinar as medidas a serem implantadas para reduzir a ocorrência de incidentes e eventos adversos e a mortalidade cirúrgica, possibilitando o aumento da segurança na realização de procedimentos cirúrgicos, no local correto e no paciente correto, por meio do uso da Lista de Verificação de Cirurgia Segura desenvolvida pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

- Atender às metas de segurança do paciente:
 - Uso do antibiótico profilático.
 - Tricotomia Segura
 - Controle Glicêmico
 - Garantir a manutenção da normotermia em pós-operatório imediato
 - Profilaxia de Tromboembolismo Venoso – TEV
 - Prevenção de Pneumonia Associado à Ventilação Mecânica
 - Padronizar a lista de verificação de cirurgia segura para reduzir complicações cirúrgicas.

2. RESPONSABILIDADES:

- Equipe de Enfermagem Clínica Cirúrgica;
- Equipe de Enfermagem Centro Cirúrgico;
- Médicos Cirurgiões;
- Médicos Anestesiologistas;
- Equipe Multiprofissional.

3. DEFINIÇÕES GERAIS:

• O Protocolo de Cirurgia Segura se constitui em um conjunto de regras estabelecidas em um consenso internacional comandado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) com o objetivo de tornar as intervenções cirúrgicas mais seguras para pacientes. Inclui a aplicação da Lista de Verificação de Cirurgia Segura que deve ser realizada em quatro fases:

- Preparo pré-operatório;
- Antes da indução anestésica;
- Antes da incisão cirúrgica (pausa cirúrgica);
- Antes do paciente sair da sala de cirurgia.

Endereço: Av. Alfredo Nasser, S/n - Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, Cep 72814-090

	PROTOCOLO	Código: PCL.HEL/NQSP/004
		Data: 08/01/2023
	META 4 – CIRURGIA SEGURA	Revisão: 01 Página: 2 de 30

• Cada uma dessas fases corresponde a um momento específico do fluxo normal de um procedimento cirúrgico. Para a utilização da Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica, uma única pessoa deverá ser responsável por conduzir a checagem. Em cada fase, o condutor da referida Lista de Verificação deverá confirmar se a equipe completou suas tarefas antes de prosseguir para a próxima etapa. Caso algum item checado não esteja em conformidade, a verificação deverá ser interrompida e o paciente mantido na sala de cirurgia até a sua solução.

4. TERMINOLOGIAS:

- **OMS** - Organização Mundial da Saúde
- **Lista de Verificação:** lista formal utilizada para identificar, comparar e verificar um grupo de itens/procedimentos.
- **Demarcação de Lateralidade:** Demarcação de local ou locais a serem operados. Esta demarcação é particularmente importante em casos de lateralidade (distinção entre direita e esquerda), estruturas múltiplas (p.ex. dedos das mãos e dos pés, costelas) e níveis múltiplos (p.ex. coluna vertebral).
- **Condutor da lista de verificação:** profissional de saúde (médico, enfermeiro ou técnico de enfermagem), que esteja participando da cirurgia e seja o responsável por conduzir a aplicação da lista de verificação, de acordo com diretrizes da instituição de saúde.
- **Incisão:** intervenção cirúrgica em um tecido efetuada com instrumento cortante (bisturi ou bisturi elétrico).
- **Equipamentos Endoscópios:** "endo", significa diagnóstico e "cópia", significa imagem. Equipamento para diagnóstico de imagem.
- **Indução Anestésica:** é a fase que o paciente vai receber os primeiros medicamentos para o início da cirurgia.
- **Equipe cirúrgica:** equipe composta por cirurgiões, anestesiologistas, enfermeiros, técnicos e todos os profissionais envolvidos na cirurgia.
- **Número de óbitos cirúrgicos esperados:** soma das probabilidades de óbito cirúrgico no hospital. São utilizados coeficientes derivados de modelos de regressão logística para calcular a probabilidade de morte no hospital. Para cada um dos grupos diagnósticos incluídos, é desenvolvido um modelo de regressão logística com as seguintes variáveis independentes: idade, sexo, duração da internação, tipo de admissão, comorbidades e transferências.
- **Racionalidade:** A taxa de mortalidade hospitalar ajustada ao risco (ou taxa de mortalidade hospitalar padronizada - Hospital Standardised Mortality Rate - HSMR) é uma "medida resumo".

Endereço: Av. Alfredo Nasser, S/n - Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, Cep 72814-090

Cada uma dessas fases representa um momento específico no fluxo normal de um procedimento cirúrgico. Em cada fase, o responsável pela Lista de Verificação assegura que a equipe tenha concluído suas tarefas antes de avançar para a próxima etapa.

Além da implementação do Protocolo de Cirurgia Segura, introduzimos também o Protocolo de Deterioração e Sinais de Alarmes com Alarmes da Anestesia, para garantir a uniformidade da assistência prestada aos pacientes submetidos a todos os tipos de anestesia: geral, peridural, raquidiana, sedação e bloqueios até a sua alta do Centro Cirúrgico.



	PROTOCOLO	Código: PCL.HEL.MED.024
	DETERIORIZAÇÃO E SINAIS DE ALARMES COM PARAMETROS DA ANESTESIA	Data: 30/05/2023
		Revisão: 00
		Páginas: 1 de 8

1. OBJETIVO

Garantir a uniformidade da “assistência” prestada aos pacientes submetidos a todos os tipos de anestesia: geral, peridural, raquidiana, sedação e bloqueios até a sua alta.

Diretriz que estabelece as normas e condições para o adequado atendimento nas unidades de Recuperação Anestésica (RA) do Hospital Estadual de Luziânia, definindo os critérios para admissão e alta e os requisitos essenciais que garantam a qualidade e segurança da assistência oferecida.

2. RESPONSABILIDADES

Médicos Anestestistas e Equipe de Enfermagem e Técnicos de Enfermagem, que possuam capacitação mínima descrita nesta política e na Política de Conhecimentos Requeridos para Atuação da Equipe de Enfermagem.

3- TERMINOLOGIAS

RA – Recuperação Anestésica
CARA - Critério de Alta em Recuperação Anestésica.
UTI – Unidade de Terapia Intensiva
UPA – Unidade de Pronto Atendimento

4. DEFINIÇÕES GERAIS

Instruções Específicas

Todo paciente, após o término do procedimento anestésico deverá ser submetido a um processo de recuperação anestésica.

1.1 Critérios de admissão na RA

1.2 Paciente hemodinamicamente estável

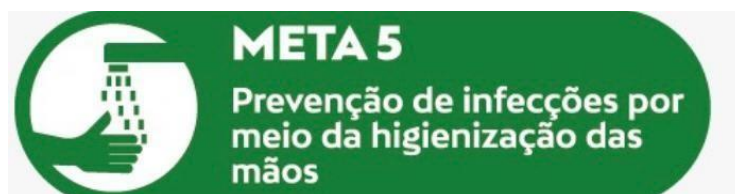
1.2.1 Em ventilação espontânea sem necessidade de dispositivos para manutenção da permeabilidade das vias aéreas.

1.2.2 Responsivo a estímulos táteis ou verbais caracterizando estado de sedação moderada ou leve de acordo com a definição da política de Anestesia e Sedação na SBIBAE.

1.2.3 Estão excluídos os pacientes com alergia a látex, história ou suspeita de hipertermia maligna,

Endereço: Av. Alfredo Nasser, S/n - Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO,
Cep 72814-090

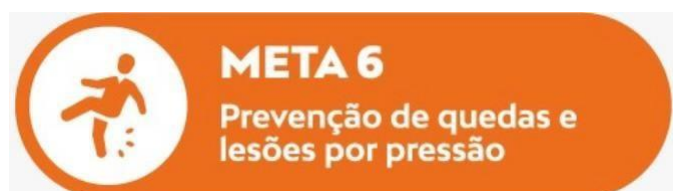
META 5: HIGIENIZAÇÃO CORRETA DAS MÃOS





A Prática de Higiene das Mãos é um conceito amplo, referindo-se a qualquer ação destinada a higienizar as mãos para prevenir a transmissão de micro-organismos e, conseqüentemente, evitar que pacientes e profissionais de saúde contraiam Infecções Relacionadas à Assistência. De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, esse termo abarca a higiene simples, a higiene antisséptica e a fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica, conceitos que serão detalhados a seguir, excluindo a antisepsia cirúrgica das mãos, que não será abordada neste protocolo. A prática de higiene das mãos representa a medida individual mais simples e economicamente acessível para prevenir a propagação de infecções relacionadas à assistência à saúde (ANVISA, 2009). Com o objetivo de disseminar amplamente essa prática, conduzimos várias campanhas em parceria com colaboradores e acompanhantes em conjunto com o SCIRAS.

META 6: PREVENÇÃO DE QUEDAS E LESÃO POR PRESSÃO



O incidente de "queda" é descrito como: um deslocamento não intencional do corpo para um nível inferior à posição inicial, resultante de diversas circunstâncias, podendo ou não causar danos. Considera-se queda quando o paciente é encontrado no chão ou quando, durante o deslocamento, necessita de apoio, mesmo que não chegue ao chão. Essa situação pode ocorrer a partir da própria altura do paciente, da maca/cama ou de assentos (como cadeira de rodas, poltronas, cadeiras, cadeira higiênica, banheira, trocador de fraldas, bebê conforto, berço etc.), incluindo o vaso sanitário.

Dado o caráter indesejável e prejudicial das quedas, a instituição realiza avaliações diárias de risco desde a admissão do paciente, utilizando a escala apropriada, e essa avaliação é repetida diariamente até a alta do paciente (utilizando a Escala de Morse para adultos). Na admissão, são avaliados os fatores de risco que podem contribuir para agravar danos em caso de queda.

A Lesão por Pressão é caracterizada por danos localizados na pele e/ou tecidos moles subjacentes, geralmente sobre proeminências ósseas ou relacionadas a equipamentos médicos ou outros dispositivos. Essas lesões causam prejuízos significativos aos pacientes, dificultando a recuperação funcional, frequentemente provocando dor e propiciando o desenvolvimento de infecções graves. Além disso, estão associadas a internações prolongadas, sepse e mortalidade.



No Hospital Estadual de Luziânia (HEL), avaliamos o risco do paciente por meio da escala de Braden, que o classifica conforme o escore: sem risco, baixo risco, moderado risco, alto risco ou risco muito alto. A classificação do risco é inversamente proporcional à pontuação; portanto, quanto maior o número de pontos, menor é a classificação de risco para a ocorrência dessa lesão. A seguir, apresentamos os indicadores gerenciados e analisados pelo Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente

A seguir, os indicadores do Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente que são gerenciados e suas análises:

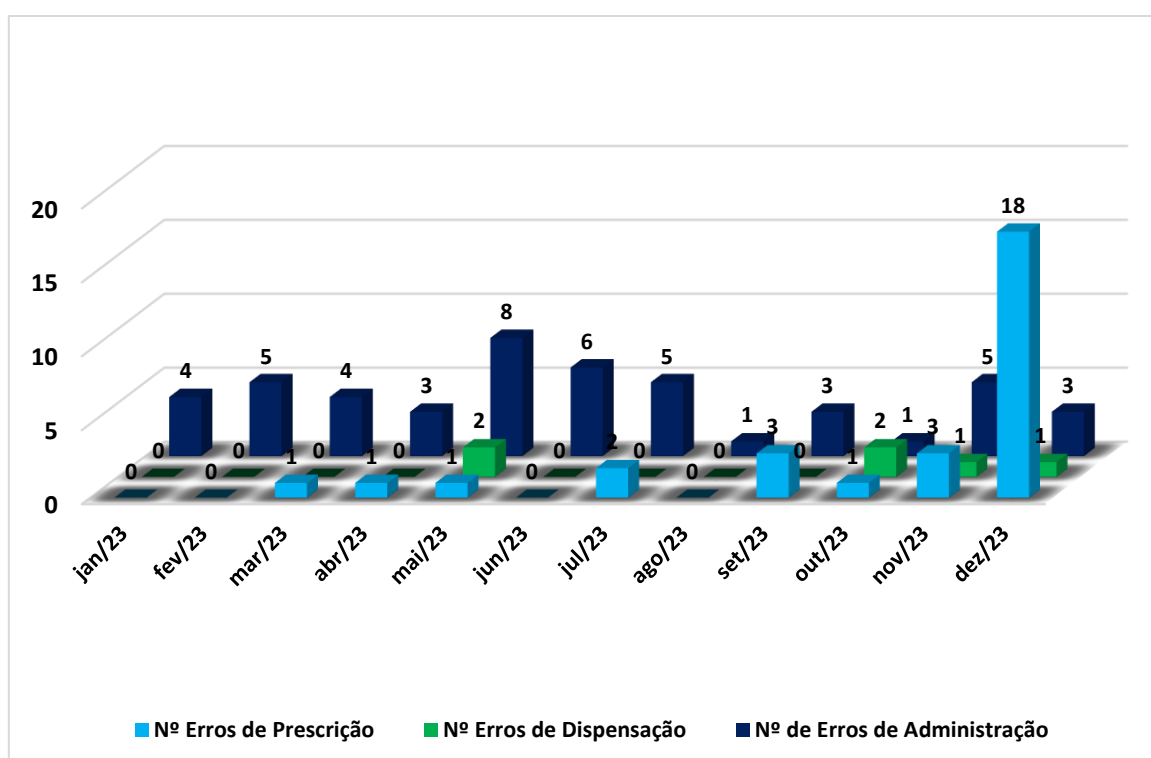


Gráfico 1: No gráfico foram identificados de janeiro a dezembro erros como, administração de medicamentos, erros de prescrição médicas e erros de administração de medicamentos. Os dados levantados demonstraram que as intervenções farmacêuticas estão sendo eficazes e corrigidas para não causar danos ao paciente.

Erros de prescrição:

Análise geral: A análise crítica dos dados sugere que a unidade hospitalar tem como desafio erros de prescrição médica, com variações sérias de mês para mês. É crucial conduzir uma revisão detalhada dos processos de prescrição, identificar padrões de erros, fornecer treinamento completo à equipe médica e implementar sistemas de monitoramento específicos. A comunicação eficaz entre os membros da equipe, a adoção de tecnologias seguras para prescrição eletrônica e a promoção de uma



cultura de segurança podem ser medidas eficazes para reduzir os erros de prescrição e melhorar a qualidade do atendimento aos pacientes.

Erros de dispensação:

Análise Geral: Apesar da maioria dos meses não terem relatado erros, é preocupante que em dois meses diferentes (maio e outubro) tenham ocorrido erros de dispensação. Isso sugere que pode haver lacunas nos procedimentos de segurança ou na formação da equipe que precisam ser abordadas. É crucial realizar uma revisão abrangente dos protocolos de dispensação, oferecer treinamento adicional à equipe e fortalecer a importância da comunicação eficaz entre os membros da equipe para evitar erros futuros.

Além disso, considerando que os erros foram detectados e registrados, é um bom sinal de que existe um sistema de monitoramento em vigor na unidade hospitalar. No entanto, uma análise das causas subjacentes dos erros deve ser realizada de maneira mais detalhada para implementar melhorias significativas nos procedimentos e garantir a segurança dos pacientes.

Erros de administração

A administração de medicamentos em uma unidade hospitalar é uma parte fundamental do cuidado ao paciente e deve ser realizada com precisão e segurança. No entanto, os dados fornecidos indicam que houve um número significativo de erros na administração de medicamentos ao longo dos meses do ano.

Conclusão: Os dados indicam uma variedade de problemas possíveis, incluindo falta de treinamento, alta carga de trabalho, problemas de comunicação, falta de supervisão adequada e problemas sistêmicos na cadeia de distribuição de medicamentos. É crucial que a administração do hospital conduza uma investigação aprofundada para identificar as causas específicas de cada erro e implementar medidas corretivas eficazes.

Além disso, é fundamental promover uma cultura de segurança no local de trabalho, investir em treinamento contínuo e estabelecer protocolos claros para garantir a administração segura de medicamentos aos pacientes.

Ainda, podemos afirmar que nossa equipe assistencial vem se comprometendo cada vez mais com a segurança do paciente, visto que o processo de notificações dos erros vem para trazer melhorias nos processos e nossa equipe cada vez mais engajada para a melhoria contínua.

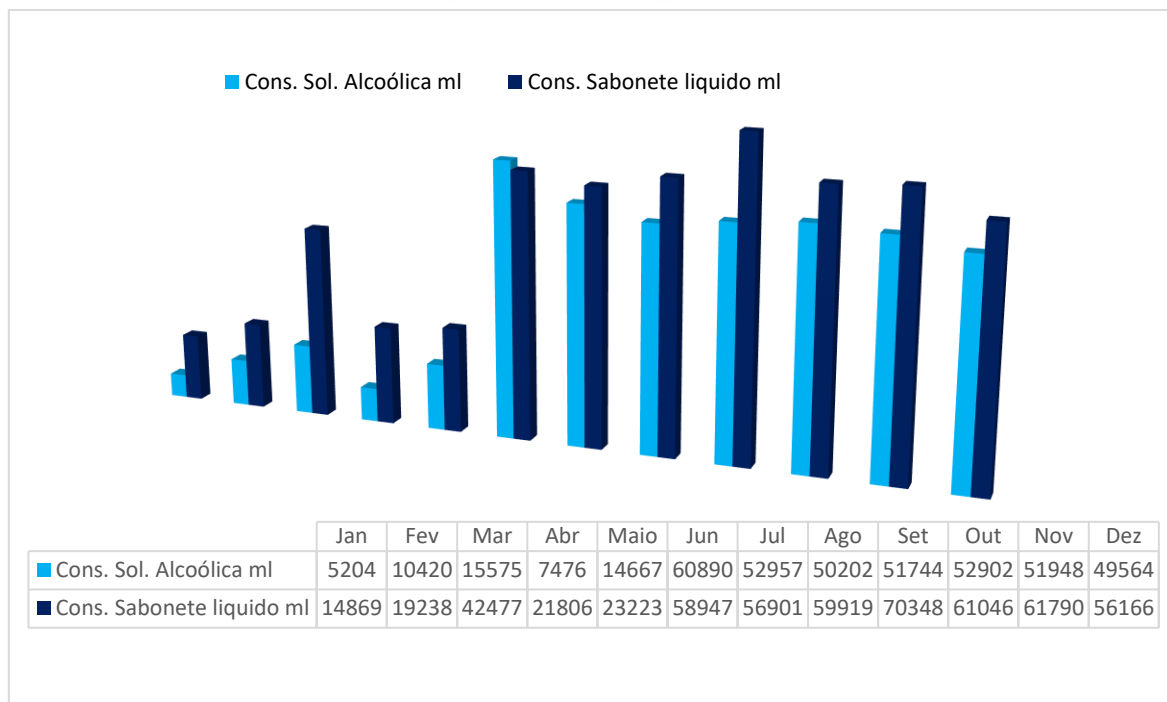


Gráfico 2: A análise crítica do uso de álcool e sabonete para higienização das mãos na instituição, com base nos dados de consumo dos meses de agosto, setembro e outubro, revela alguns pontos de destaque:

1 - Consumo de Solução Alcoólica: Houve um aumento gradual no consumo de solução alcoólica ao longo desses três meses, passando de 50.202 ml em agosto para 52.902 ml em outubro. Esse aumento pode ser resultado da manutenção das medidas rigorosas de higiene das mãos para prevenção de infecções, mostrando que a instituição está comprometida com a segurança dos funcionários e pacientes.

2 - Consumo de Solução de Sabonete: O consumo de solução de sabonete também aumentou, com uma variação de 59.919 ml em agosto para 70.348 ml em setembro e depois para 61.046 ml em outubro. Esse aumento pode refletir uma conscientização crescente sobre a importância da higienização das mãos em meio a desafios relacionados à saúde.

3 - Comparação entre Álcool e Sabonete: Embora o consumo de sabonete tenha sido maior em setembro, a solução alcoólica tem sido amplamente usada em todos os meses analisados. Isso pode indicar que ambos os produtos desempenham papéis essenciais na higienização das mãos, mas a solução alcoólica é mais frequentemente preferida.

4 - Custos e Sustentabilidade: Um aspecto crítico a ser considerado é o custo desses produtos e seu impacto no orçamento da instituição. Além disso, é relevante avaliar a sustentabilidade desses produtos, bem como sua disponibilidade a longo prazo.



5 - Eficácia na Prevenção de Infecções: É fundamental investigar se o aumento no uso desses produtos está associado a uma redução nas infecções relacionadas à higienização das mãos. Isso pode ser avaliado monitorando os dados de infecções hospitalares.

6 - Treinamento e Conscientização: A instituição deve continuar investindo em treinamento e conscientização para garantir que todos os funcionários compreendam a importância da higienização das mãos e usem os produtos corretamente.

Em resumo, os dados indicam um aumento constante no uso de álcool e sabonete para higienização das mãos na instituição. No entanto, uma análise mais aprofundada é necessária para entender melhor os motivos por trás dessas tendências e avaliar a eficácia dessas práticas na prevenção de infecções. A manutenção de padrões rigorosos de higiene das mãos é crucial para a segurança de todos os envolvidos na instituição.

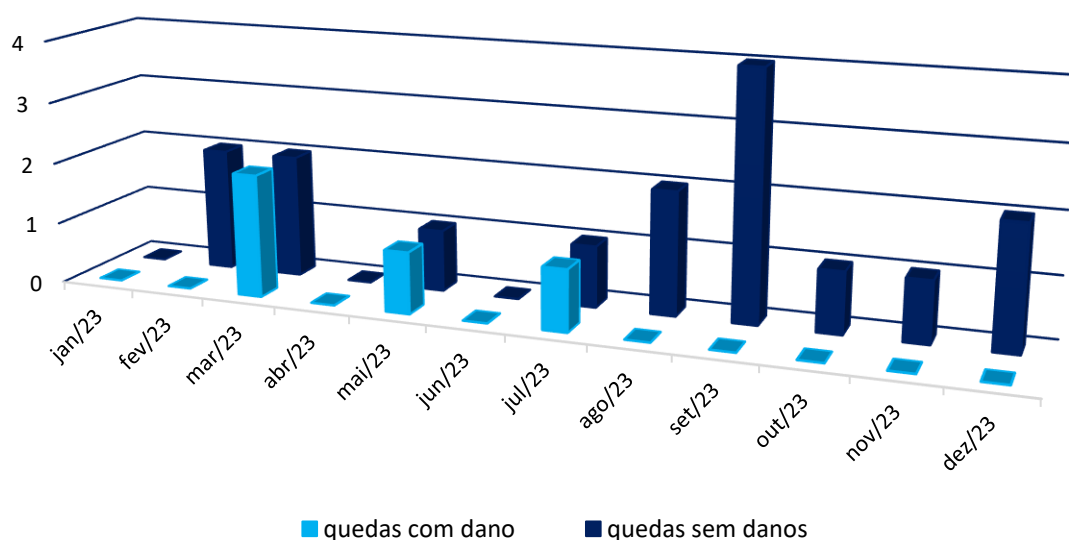


Gráfico 3: Persistência nas quedas sem danos: Apesar de haver uma redução nas quedas com danos, o número de quedas sem danos permanece constante. Isso pode indicar que as medidas de prevenção adotadas não estão sendo eficazes para evitar todas as quedas.

1 - Análise de causas: É importante investigar as causas das quedas, especialmente aquelas que resultaram em danos. As análises devem incluir fatores como ambiente físico, treinamento da equipe, condição dos pacientes e procedimentos de segurança em vigor.

2 - Possíveis subnotificações: Pode haver casos de perguntas que não foram relatadas, o que pode distorcer a imagem real do problema. A conscientização e a educação contínua da equipe sobre a importância do relato de incidentes são cruciais.



3 - Avaliação das medidas preventivas: É essencial revisar as medidas preventivas atualmente em vigor. Isso pode incluir melhorias na formação da equipe, melhorias nos dispositivos de segurança, alterações no ambiente físico para reduzir riscos e revisão dos protocolos de cuidados aos pacientes.

4 - Monitoramento contínuo: É vital estabelecer um sistema de monitoramento contínuo para avaliar a eficácia das medidas preventivas inovadoras. Isso pode envolver revisões regulares, análises de incidentes e feedback de funcionários e pacientes.

Em resumo, embora seja positivo observar a redução nas quedas com danos, a persistência nas quedas sem danos sugere que ainda há trabalho a ser feito em termos de prevenção. Uma abordagem sistemática para identificar causas, revisar medidas preventivas e garantir um monitoramento contínuo pode ajudar a melhorar a segurança dos pacientes na unidade hospitalar.

Pontos Negativos:

1 - Variação nos números mensais: A inconsistência nos números mensais de quedas pode indicar falta de consistência nas práticas de segurança ou na aplicação das medidas preventivas. A falta de padrão pode ser um sinal de que as políticas de segurança não estão sendo seguidas de forma consistente ao longo do tempo.

2 - Quedas em meses específicos: Observar várias quedas em meses específicos, como fevereiro e julho, pode indicar que há fatores sazonais ou situações específicas durante esses meses que são específicos para as quedas. Investigar esses padrões é crucial para entender as razões por trás desses incidentes recorrentes.

3 - Impacto emocional e financeiro: Além das implicações físicas para os pacientes, as quedas também podem ter um impacto emocional significativo nos pacientes e suas famílias. Além disso, as questões que resultam em danos podem aumentar os custos de tratamento, prolongar a estadia hospitalar e até resolver litígios legais, o que é prejudicial para a confiança e as finanças da unidade hospitalar.

4 - Possíveis consequências legais: Quedas que resultam em danos podem levar a ações legais por parte dos pacientes ou suas famílias. Isso não implica apenas custos legais, mas também pode resultar em prejuízos financeiros se a unidade hospitalar for considerada responsável pelo incidente.

5 - Estresse para a equipe: Incidentes frequentes de quedas podem criar um ambiente de trabalho estressante para uma equipe hospitalar. Funcionários frequentemente envolvidos em incidentes desse tipo podem se sentir sobrecarregados e desmotivados, o que pode variar em relação à qualidade do cuidado prestado aos pacientes.

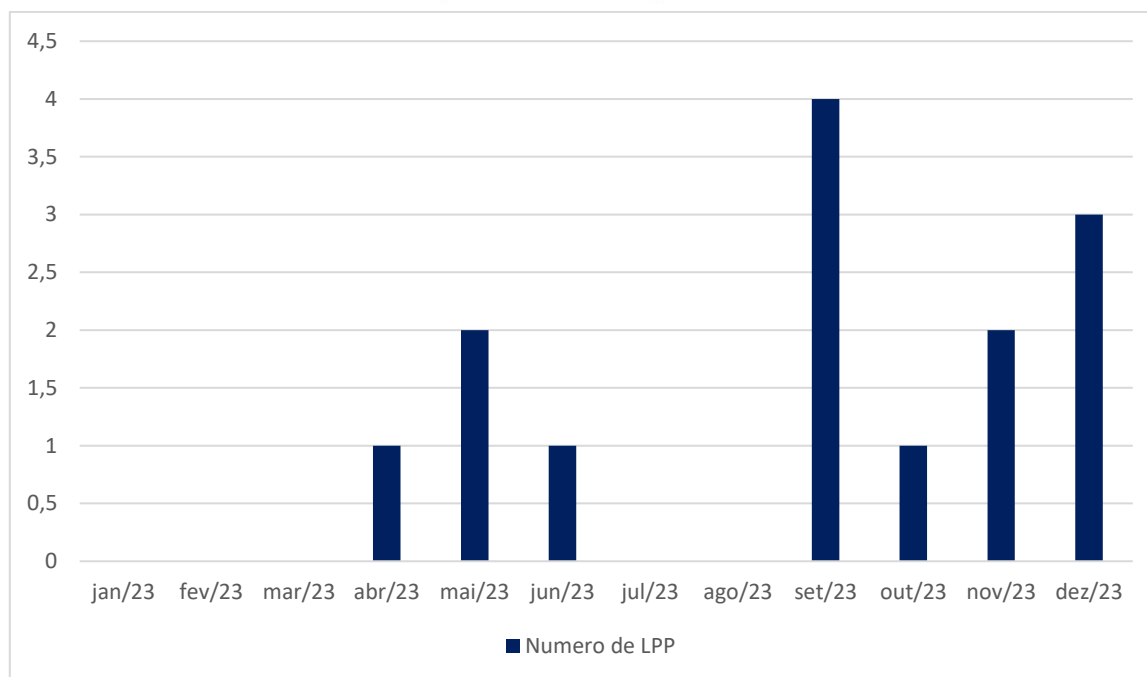


Gráfico 4: Uma análise crítica dos dados fornecidos revela um padrão de aparecimento de lesões por pressão em pacientes internados em uma unidade hospitalar ao longo dos meses de janeiro a outubro.

Janeiro a Julho (0, 0, 0, 1, 2, 1, 0): Durante os primeiros sete meses do ano, houve apenas um caso de lesão por pressão em abril (1 caso) e dois casos em maio (2 casos). O resto dos meses não apresentou nenhum incidente. Esses números sugerem um controle eficaz de medidas preventivas em grande parte do primeiro semestre do ano.

Setembro (4): O número de casos de lesão por pressão aumentou significativamente em setembro, com quatro casos relatados. Isso pode indicar uma possível falha nas práticas de prevenção ou um aumento no número de pacientes de alto risco nesse mês.

Outubro (1): Embora tenha ocorrido uma diminuição em relação a setembro, ainda ocorreu um caso de lesão por pressão em outubro. É importante investigar as razões por trás desse incidente para entender se foi um evento isolado ou parte de uma tendência emergente.

Novembro e dezembro (2 e 3): O número de casos de lesão por pressão aumentou gradativamente, isso pode indicar um aumento de números de paciente com alto risco para surgimento de Lesão também como falha nos processos assistenciais

Análise geral: Os dados mostram variações temporais, com um aumento notável em setembro e uma diminuição em outubro. Isso pode ser resultado de várias causas, incluindo mudanças no perfil dos pacientes, práticas de cuidados ou protocolos de prevenção.



1 - Intervenções Preventivas: É crucial examinar quais medidas preventivas estiveram em vigor durante esses meses. A variação nos números pode indicar eficácia variável dessas variações ao longo do tempo. Revisar e reforçar as práticas de prevenção pode ser necessário, especialmente em meses com maior incidência.

2 - Perfil dos Pacientes: Uma análise dos pacientes afetados em setembro pode ajudar a entender se havia algum padrão específico, como idade, mobilidade ou condições médicas subjacentes, que os colocavam em maior risco.

3 - Investigação Causativa: O caso isolado em outubro precisa ser investigado em detalhes para entender as situações que resultaram em lesão por pressão. Fatores como o movimento dos pacientes, a qualidade dos colchões e almofadas, e a implementação de mudanças posturais podem ser áreas de foco.

4 - Educação e Treinamento: Avaliar se os profissionais de saúde estão bem treinados em relação às práticas de prevenção de lesões por pressão. A educação contínua pode ser necessária para garantir que todos os funcionários tenham conhecimento das melhores práticas.

5 - Monitoramento Contínuo: Estabelecer um sistema de monitoramento contínuo pode ajudar a identificar tendências a longo prazo e padrões sazonais, permitindo uma resposta proativa às mudanças nas taxas de lesões por pressão.

Esta análise destaca a importância de uma abordagem holística na prevenção de lesões por pressão, envolvendo educação, protocolos claros, monitoramento rigoroso e resposta rápida a qualquer aumento inesperado nos casos.

6.3. Sistema de notificações de eventos adversos e não conformidades

A comissão de qualidade e Núcleo de Segurança do Paciente do HEL – Hospital Estadual de Luziânia analisa mensalmente todas as notificações de não conformidades, segurança do paciente e eventos adversos com o objetivo principal de melhorar os processos e segurança do paciente conforme nossa política institucional e Plano de Segurança do Paciente. A notificação de eventos adversos é uma prática fundamental em qualquer instituição de saúde que busca a segurança do paciente e qualidade do serviço assistencial. O sistema de notificação foi criado para que as organizações estabelecessem uma forma de conhecer e aprender com os erros do dia a dia da assistência.



No HEL o sistema de notificações é disponibilizado a todos os colaboradores de forma digital. O formulário é viabilizado através do forms office, sendo possível realizar a notificação pelos computadores da unidade, assim como pelo celular.

✕ Dados do grupo



Colaboradores PATRIS

Grupo · Membros: 331

Ficha de Notificação de Incidentes e Não conformidades: 

<https://forms.office.com/Pages/ResponsePage.aspx?id=DQSIkWdsW0yxEjajBLZtrQAAAAAAAAAAAAAMAAFm-HIUMjY5VEpGMVBHUzZVWko3Mk1UVDBFOERLNS4u>



REGISTRO DE NOTIFICAÇÃO DE INCIDENTES / NÃO CONFORMIDADES - HEL (JANEIRO 2024)

Este é novo formulário de notificação do Hospital Estadual de Luziânia. Aqui deve ser feito todos os registros de Notificações sobre Segurança do Paciente e Não Conformidades dos processos já implantados e padronizados. Preencha todas as informações e contribua para a melhoria contínua do Hospital Estadual de Luziânia.

* Obrigatória

Identificação do colaborador

A notificação pode ser registrada de forma identificada ou anônima.

1. **Você gostaria de se identificar?** *

Sim

Não

Avançar

Nunca forneça sua senha. [Relatar abuso](#)

Gráfico das notificações de dezembro de 2023.

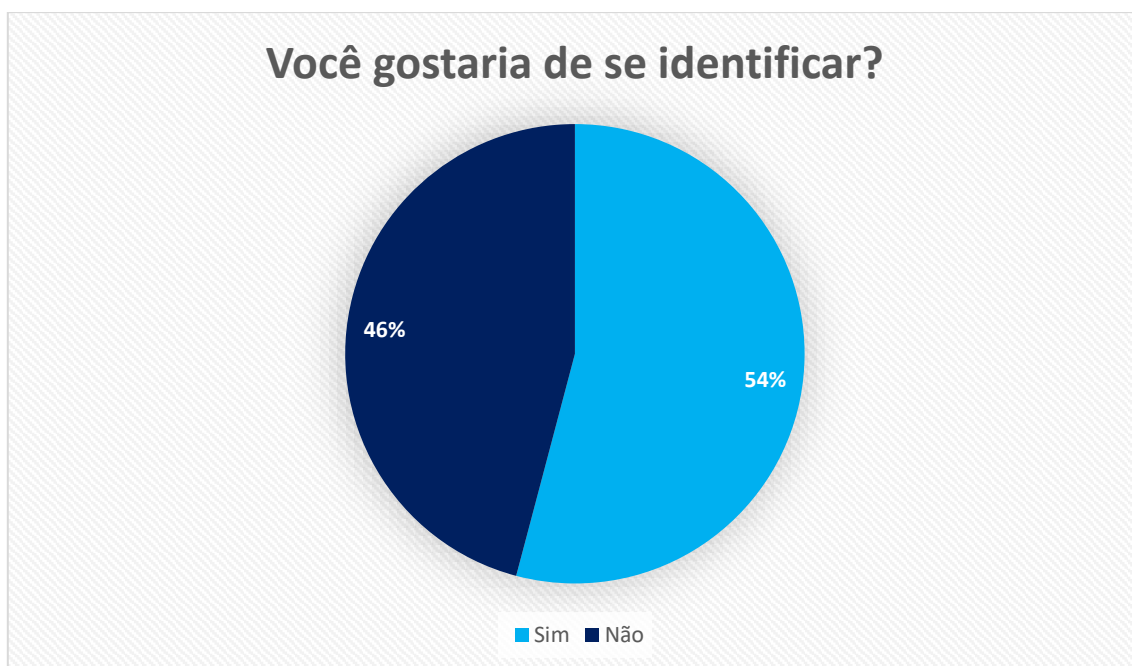


Gráfico 1: Quantitativo das notificações Dezembro de 2023



A Nota Técnica nº 01/2015 ANVISA trás as orientações gerais para notificações de eventos adversos relacionados à assistência à saúde no sistema NOTIVISA. O Hospital Estadual de Luziânia cumpre todos os requisitos abordados pela Nota Técnica nº 01/2015 ANVISA e realiza as notificações no sistema de todos os “Never Events” que são considerados graves, também prioriza outros eventos como: quedas, lesão por pressão, retenção de objetos durante a cirurgia e falhas na identificação do paciente.

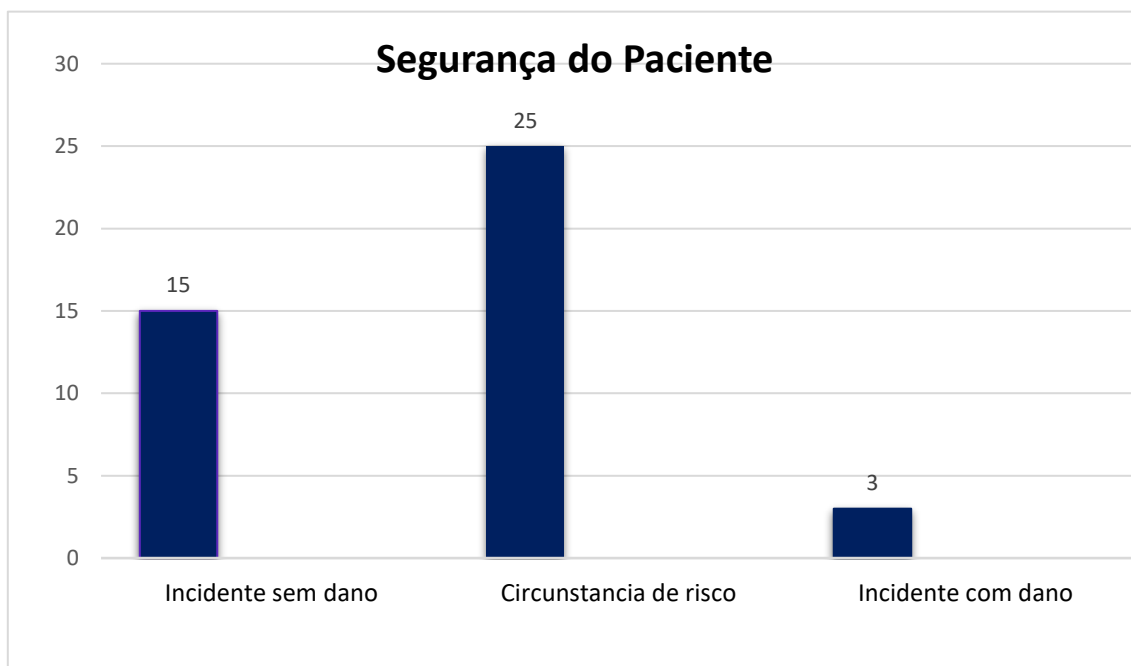


Gráfico 2: Notificações sobre segurança do paciente

Das notificações relacionado a segurança do paciente 15 notificações é referente a incidente sem dano, onde foi realizado 02 notificações relacionado a identificação do paciente devido a falta de pulseira, 01 notificação devido exame anexado em outro prontuário devido homônimos, 01 atraso de medicamento e 01 queda sem danos. 13 notificações de circunstancia de risco devido a falta de preenchimento dos bundles de inserção de cateter, não realização de check list de cirurgia segura ou o preenchimento de forma incorreta. 03 notificações de incidente com dano sendo 01 lesão por pressão adquirida, 01 flebite ocasionado por acesso periférico e 01 notificação por omissão de dose ocasionando dano ao paciente pela falta do medicamento.



7. COMISSÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

Em conformidade com a portaria MS 2616 de 1998 e com a RDC ANVISA 48 de 2000 a CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar), é um órgão de assessoria à Direção Geral e de execuções das ações de membros consultores (representantes da equipe médica, enfermagem, farmácia, laboratório e administração) e membros executores (médico infectologista, enfermeiro, técnico de enfermagem). O Hospital Estadual de Luziânia possui atualmente uma unidade de funcionamento, com atendimentos de hospital-dia, ambulatoriais de endoscopia e colonoscopia de uma a duas vezes por semana com média de 20 pacientes/ dia. Temos uma sala vermelha com 02 leitos, a unidade de terapia intensiva conta com 07 leitos, a enfermaria clínica com 24 leitos, enfermaria cirúrgica com 18 leitos, o Alcon com 11 leitos, no Centro Obstétrico temos 02 salas obstétricas, 03 PPP's e RPA com 2 leitos. A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do hospital é composta por 03 (três) membros. As atividades da CCIH são balizadas pelo Regimento Interno fazer cumprir o disposto na Portaria Ministerial N° 2.616, de 12 de maio de 1998, e seus anexos.

O Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) é composto por uma enfermeira e uma técnica de enfermagem ambas com carga horária de 44 horas e uma infectologista duas vezes na semana com carga horaria de 6 horas semanais, seguindo a realidade dos hospitais em todo o mundo, o Hospital Estadual de Luziânia enfrenta o desafio da redução das IRAS e controle da resistência microbiana.

A UTI é uma unidade onde o perfil complexo dos pacientes interfere numa maior vigilância dos processos relacionados à assistência à saúde. Atualmente, realizamos busca ativa tanto na Terapia Intensiva quanto nas enfermarias o que representa padrão-ouro nas recomendações da ANVISA. Esta forma de buscar ativamente as IRAS nos garante um indicador de densidade com pouco viés. Para a redução da resistência microbiana, o hospital utiliza de vários mecanismos:

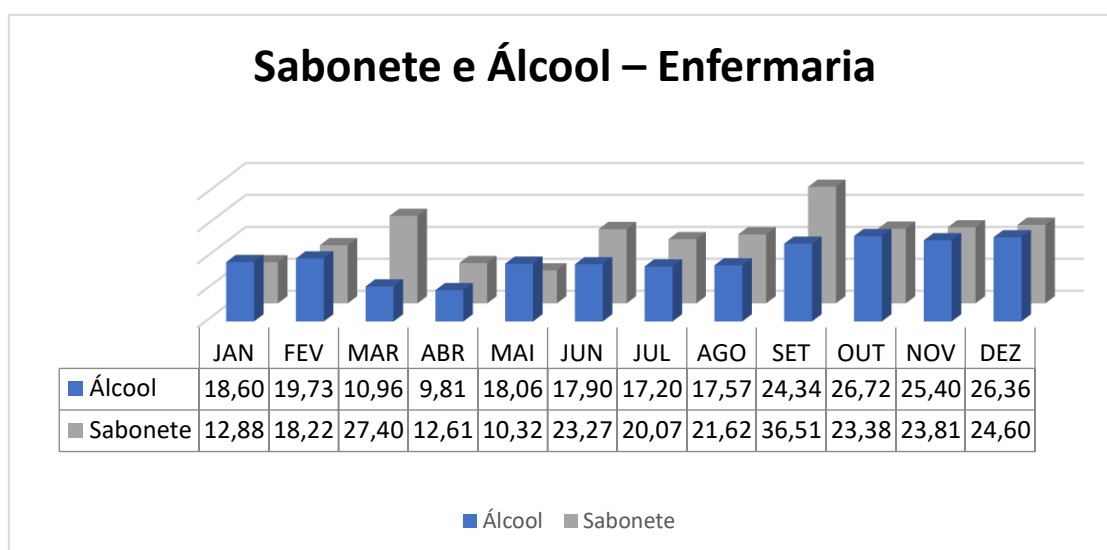
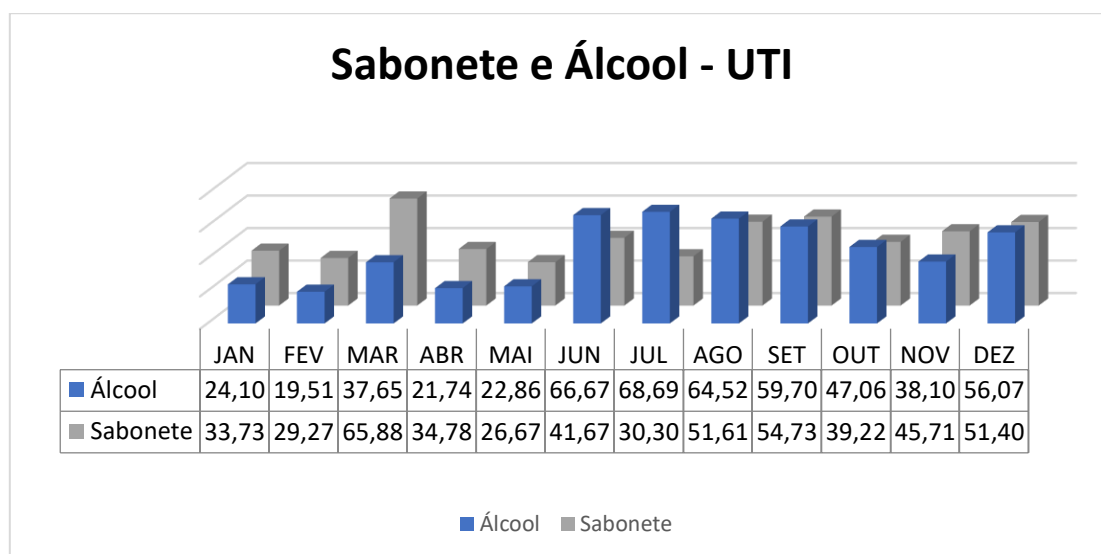
- Formulário de justificativa do uso de antimicrobianos recebido pela farmácia;
- Precaução de contato dos pacientes com bactérias caracterizadas como multirresistentes;
- Cultura de vigilância em pacientes com critérios pré-estabelecidos pelo SCIRAS;
- Vigilância dos processos assistenciais com auditorias sistemáticas;
- Orientações para pacientes e acompanhantes em relação à higienização das mãos e precauções especiais;



- Realização de treinamentos acerca de temas que envolvem o controle e prevenção das IRAS e padronização da profilaxia pré-operatória.

Com intuito de redução das taxas/densidades de infecções hospitalares do Hospital Estadual de Luziânia e de atingir as metas assistenciais pactuadas com a direção estão expostas a seguir as atividades que serão desenvolvidas.

Seguem nossos controles:



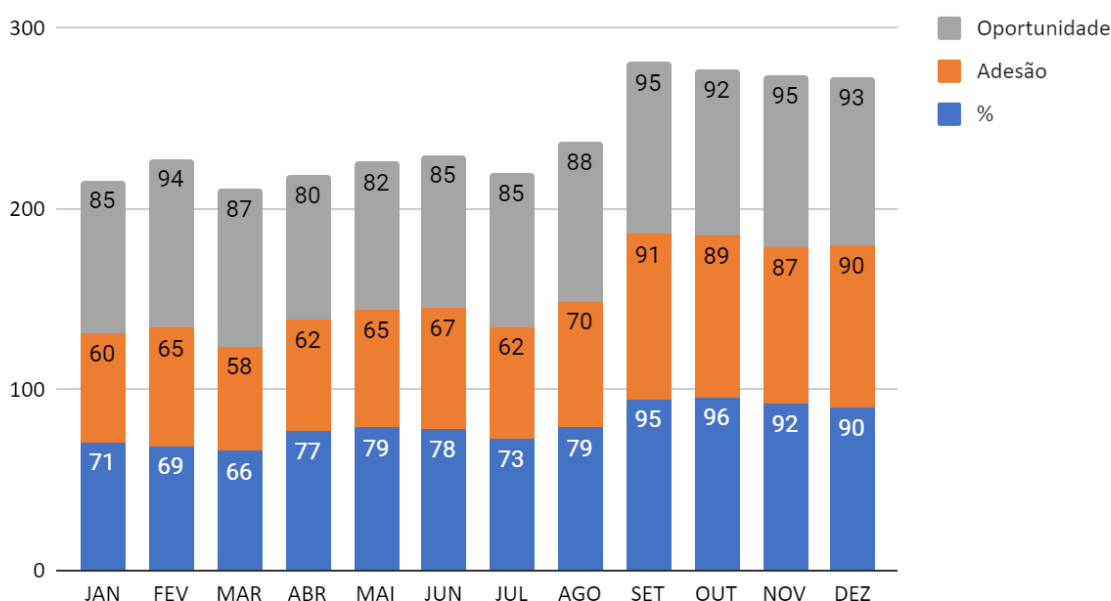
Análise Crítica: O consumo adequado de solução alcoólica e sabonete é fundamental para manter a higiene e prevenir infecções. O uso correto desses produtos ajuda a garantir um ambiente mais seguro para os pacientes. A meta estabelecida pela Anvisa de 20 ml por paciente dia. Seguimos com a meta atingida por ml/paciente dia.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) desenvolveu diretrizes sobre Higiene das Mãos em Serviços de Saúde baseadas em evidências, para auxiliar os serviços de saúde a melhorarem a higiene



das mãos e assim reduzirem as IRAS. Iniciamos em 2022, o PROJETO DE ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS na unidade de terapia intensiva do HEL. Com este projeto avaliamos a estrutura, e observação direta dos momentos de higienização das mãos, o que nos auxiliou na auditoria da HM. Tendo visto que o setor de área crítica (UTI) prevalece com maior vigilância, observamos que dos meses de julho a dezembro tivemos uma melhoria significativa na adesão e nas oportunidades observadas no setor, além da constante melhoria da equipe da SCIRAS em realizar a observação in-loco.

TAXA DE ADESÃO DA HM NA UTI - OBSERVAÇÃO DIRETA



Análise Crítica: Foi evidenciado 90% de adesão a higienização das mãos, sendo que a meta desejada é de 100% . Se encontra abaixo do esperado, porém equipe do Sciras continuará passando diariamente nos setores reforçando novamente a importância da higienização das mãos, para alcançarmos a meta de 100%.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) promulgou a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 42, em 25 de outubro de 2010, que trata da obrigatoriedade de disponibilização de preparação alcoólica para fricção antisséptica das mãos pelos serviços de saúde do país, entre outras providências. Conforme essa resolução, a preparação alcoólica para higiene das mãos deve estar acessível nos pontos de assistência e tratamento em todas as unidades que realizem procedimentos invasivos.

É importante salientar que a higienização das mãos deve ser realizada com produtos apropriados, preferencialmente com preparação alcoólica, pela facilidade de disponibilidade nos



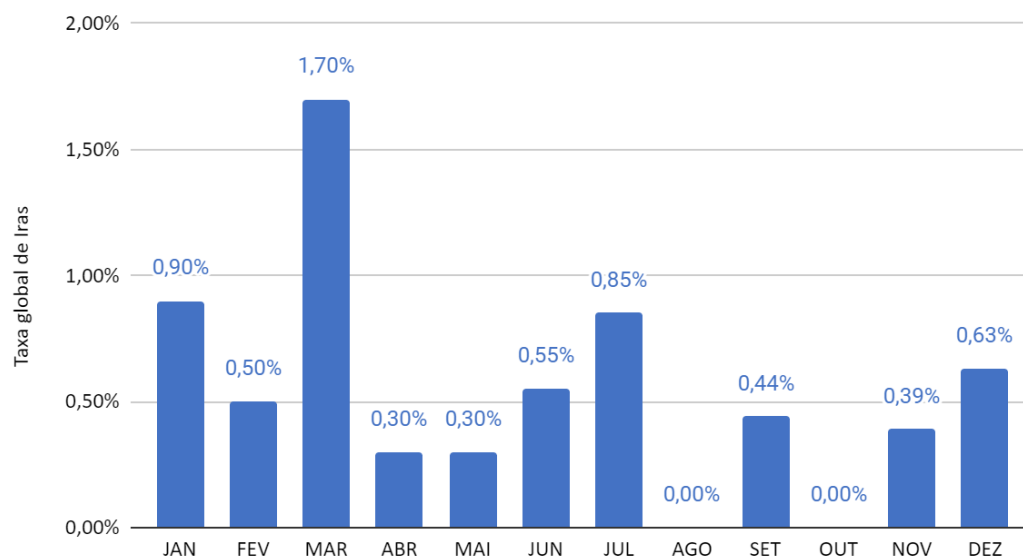
pontos de assistência. Em casos de sujidades visíveis, a lavagem das mãos com sabonete é indicada, seguindo a técnica correta nos cinco momentos preconizados:

1. Antes de tocar no paciente
2. Antes de procedimentos limpos e asséptico;
3. Após contato com fluidos corporais
4. Após contato com o paciente
5. Após tocar em superfícies próximas ao paciente.

7.1. IRAS

A Infecção Relacionado à Assistência em Saúde (IRAS) é definida como qualquer infecção adquirida enquanto a pessoa está internada no hospital, ou após a alta, desde que seja relacionada com a internação, ou procedimentos invasivos realizados no hospital, como a colocação de cateteres e cirurgias, com maior incidência em pacientes que possuem sistema imunológico mais enfraquecido.

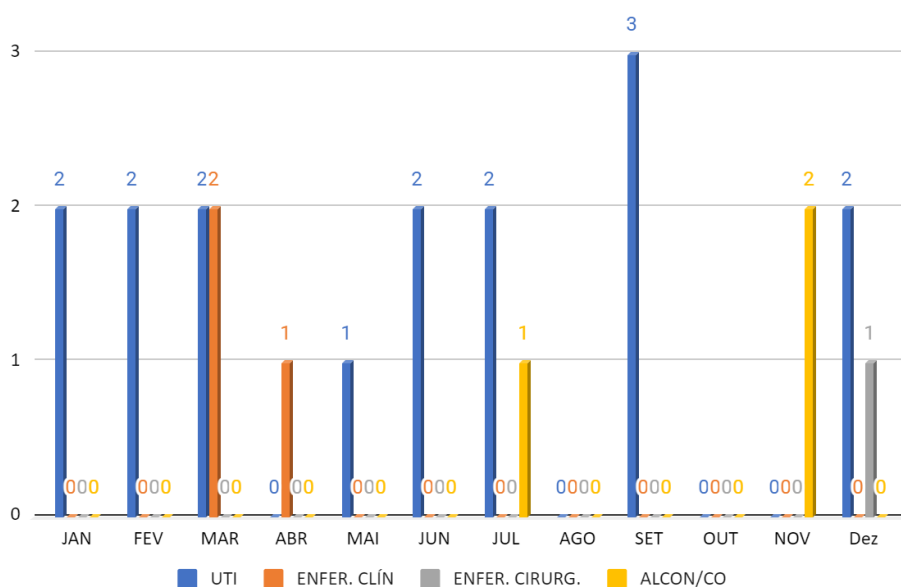
Taxa global de IRAS



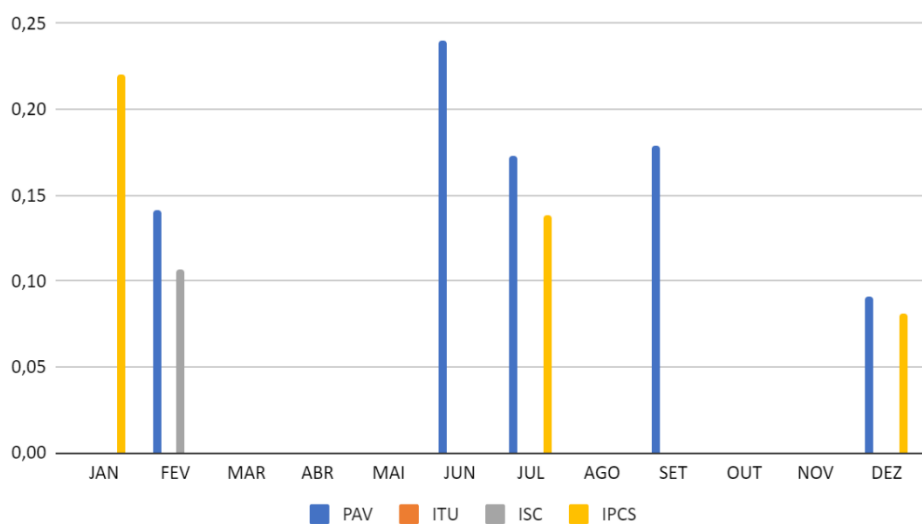


Topografia	2023		Media GO Taxa
	Número absoluto	Taxa de Incidência	
IPCS-CVC	1	8,06%	13,3%
PAV	1'	9,09%	33,7%
ITU-SVD	0	0	14,6%
ISC/CESAREANA	0	0	2,2%
PNM NOSOCOMIAL NÃO ASSOCIADA À VM	1	4,06%	-
Taxa Global	3	0,63%	-

CURVA ENDÊMICA – TOTAL DE INFECÇÃO



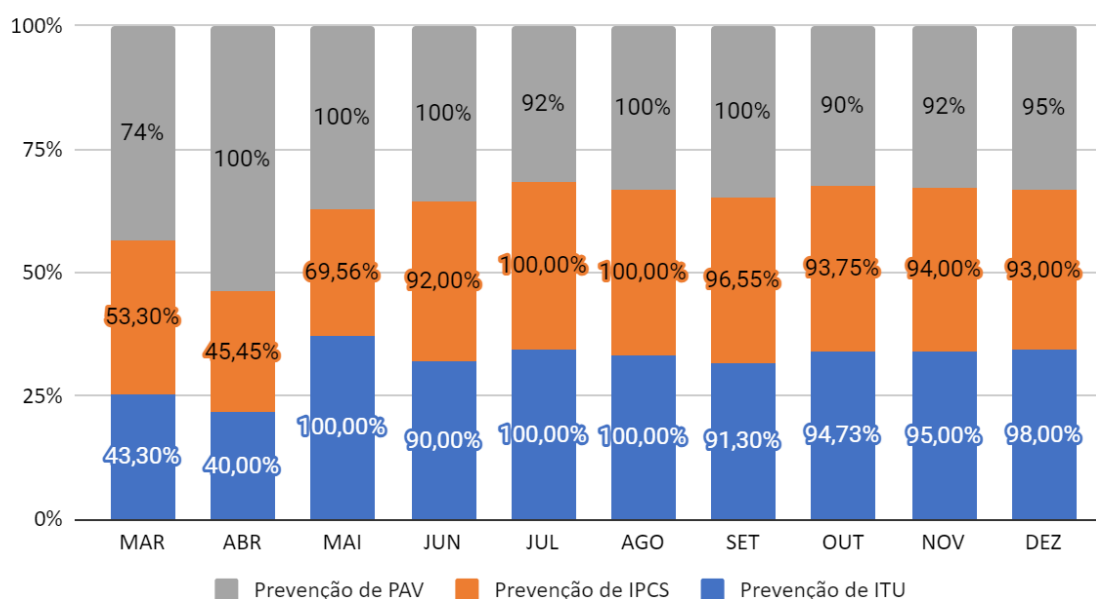
Densidade de IRAS





Observou-se que após a mudança no perfil de pacientes para UTI e clínica geral houve alteração na taxa de IRAS durante o ano de 2023, devido internações curtas e comorbidades não infecciosas. Foram realizadas rotineiramente buscas ativas e abertas notificações, porém os casos com clínica para IRAS vieram em sua maioria de outras unidades hospitalares, portanto não fechou critério microbiológico interno. Diariamente reforçamos adesão dos processos com treinamentos, visando a redução das infecções com toa equipe assistencial, corpo clínico e equipe multidisciplinar.

Adesão aos bundles



É possível observar a constante atuação da equipe do SCIRAS nas orientações junto a equipe assistencial. Em 2023 trabalhamos intensamente na busca da adesão aos bundles e consequente prevenção de IRAS. Os últimos quatro meses atuamos massivamente para melhoria da adesão e é notável o aumento da adesão e redução do número de IRAS na unidade.

Investimos constantemente em capacitações e na supervisão das atividades técnicas operacionais, promovendo educação continuada e estimulando a participação dos profissionais envolvidos na assistência ao paciente e nos serviços de apoio. Essas ações contribuem para a implementação efetiva do Plano de Controle de Infecção Relacionado à Assistência à Saúde (PCIRAS), que tem como objetivo principal a prevenção das IRAS.



7.2. Considerações

Em síntese, os indicadores foram coletados por meio do sistema de vigilância epidemiológica, mediante busca ativa nos leitos e prontuários dos pacientes para identificar casos de infecção e seus fatores de risco. Realizou-se um acompanhamento rigoroso da higienização das mãos, incluindo observações diretas, consumo de álcool, sabonete e adesão às práticas corretas. Adicionalmente, monitorou-se a inserção e manutenção dos bundles de SVD, CVC e PAV, com o intuito de mitigar os riscos de infecção hospitalar. Esse monitoramento abrangeu a supervisão das atividades técnicas operacionais, a promoção da educação continuada e o estímulo à participação dos profissionais envolvidos na assistência ao paciente e nos serviços de apoio. Assim, o principal propósito é preservar e avaliar o Programa de Controle de Infecção Hospitalar (PCIH), implementando ações sistemáticas voltadas para a prevenção e controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS).

8. TREINAMENTOS E EVENTOS GERAIS

8.1. Núcleo de Vigilância Epidemiológica

No dia 29/03/2023 o Núcleo de vigilância epidemiológica do hospital estadual de Luziânia participou de capacitação sobre o manejo clínico do paciente com dengue que ocorreu na secretaria Municipal de Saúde de Goiânia, onde foram tratados assuntos sobre notificação, controle e tratamento da dengue.



Nos dias 22 e 23/05, os membros da CIPA organizaram um evento destinado aos colaboradores do Hospital Estadual de Luziânia (HEL), abordando diretrizes e medidas preventivas relacionadas a acidentes de trânsito.



Em 23/06, o RENAVEH promoveu uma capacitação de aprimoramento para os Núcleos Hospitalares de Epidemiologia - NHE na Escola de Saúde de Goiás. Durante o evento, foram abordados temas pertinentes à vigilância de doenças exantemáticas, monitoramento da paralisia flácida aguda (PFA), casos de intoxicação exógena e investigação de surtos.



Nos dias 10 e 11/07/2023, o Hospital Estadual de Luziânia, em colaboração com a Regional de Saúde do município, conduziu dois dias dedicados à vacinação e atualização das cadernetas dos colaboradores do HEL. Essa iniciativa incluiu horários diferenciados para atender toda a equipe, tanto diurna quanto noturna. No dia 10/07, foram administradas 29 doses de COVID-19, 20 doses de H1N1, e mais 35 doses de rotina (Meningo C, DT, FA, HB). Já no dia 11/07, registramos um total de 31 doses de COVID-19, 40 doses de H1N1, e 28 doses de rotina (Meningo C, DT, FA, HB).



Participamos ativamente nos dias 29 e 30/11 do 2º encontro da RENAVEH em Goiás. Durante o evento, ocorreram apresentações de experiências bem-sucedidas pelos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE) e Núcleos de Vigilância Epidemiológica (NVE), além de palestras abordando temas relevantes aos serviços de vigilância epidemiológica nas unidades de



saúde. Houve também uma rodada de discussões, visando aprimorar as atividades desenvolvidas nos serviços, com o intuito de qualificar e proporcionar embasamento para a tomada de decisões pelos gestores de saúde.



8.2. Segurança do Trabalho

O Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) desempenha um papel crucial no Hospital Estadual de Luziânia, dedicando-se à fiscalização e prestação de serviços aos colaboradores próprios e terceirizados da unidade. Seu foco é prevenir acidentes laborais, evitar adoecimentos decorrentes de condições de trabalho e fornecer instruções e treinamentos aos colaboradores presentes no hospital, sejam eles próprios ou de terceiros.



As atividades gerenciadas pelo setor de segurança e medicina do trabalho têm uma natureza predominantemente preventiva e orientativa, buscando antecipar riscos e eventos para evitar possíveis complicações. No entanto, o SESMT também atua nas medidas corretivas necessárias para as atividades centrais da unidade hospitalar, especialmente na investigação de acidentes de trabalho e na implementação de correções após situações de risco.

O serviço está alinhado com a Norma Regulamentadora número 04, que define a ocupação da unidade no CNAE 86-60-7-00 (atividades de apoio à gestão de saúde). Classificado como grau de risco 03, o dimensionamento da equipe do SESMT é determinado pelo Anexo II dessa norma. Atualmente, conta com 02 técnicos de segurança do trabalho, distribuídos em dois turnos, para atender às necessidades dos colaboradores da unidade.

O Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) da instituição desempenha um papel ativo nas comissões de gestão hospitalar, fornecendo suporte essencial para as atividades administrativas do hospital. Sua principal ênfase recai na prevenção de riscos relacionados ao trabalho, colaborando de maneira integrada com outros profissionais da equipe assistencial de enfermagem e com a equipe multidisciplinar da unidade. As comissões nas quais o SESMT está envolvido incluem:

- Comitê Ergonômico;
- Comitê de Perfurcortantes;
- Comitê de Proteção Radiológica;
- Comitê de Gestão do PRGSS (Plano de Gerenciamento de Resíduos de Saúde);
- Comitê da CIPA (Comissão Interna de Prevenção a Acidentes e Assédio);
- Comitê da Brigada de Incêndio.

Essa participação ativa do SESMT em diversas comissões evidencia sua abordagem abrangente na gestão da segurança e saúde no trabalho, contribuindo significativamente para um ambiente hospitalar mais seguro e eficiente.

8.2.1. Atividades e Acompanhamentos do SESMT

Ao longo do ano de 2023, promovemos diversas campanhas de orientação destinadas aos colaboradores da unidade, tanto próprios quanto terceirizados. Essas campanhas foram conduzidas em colaboração com os demais departamentos de gestão da unidade, visando aprimorar constantemente o aprendizado da equipe para oferecer serviços cada vez mais seguros e confiáveis. Semanalmente, são realizadas inspeções em toda a unidade, identificando potenciais fatores de risco e implementando treinamentos específicos nos pontos críticos destacados.

As campanhas de segurança são disseminadas por meio de diálogos semanais de segurança e treinamentos planejados em conjunto com os demais setores da unidade. Essa abordagem integrada visa não apenas à prevenção de riscos, mas também ao fortalecimento da cultura de segurança, garantindo um ambiente de trabalho mais protegido e propício ao aprendizado contínuo.

Campanha de uso de máscaras nas internações



Treinamento e capacitação da brigada de incêndio



Campanha de conscientização de trânsito seguro



9. HEL E A SOCIEDADE

HEL faz ensaio fotográfico de ano-novo com recém-nascidos na unidade



Os primeiros bebês nascidos em 2023 no Hospital Estadual de Luziânia (HEL) ganharam um ensaio fotográfico de Ano-Novo. Nas imagens, os recém-nascidos aparecem em um cenário prata e dourado com palavras de amor, fé, prosperidade e saúde para o ano que se iniciou.

O cenário e as fotos foram realizados pela coordenadora do centro obstétrico da unidade do Governo de Goiás no município do Entorno de Goiás, Adrienne Câmara, e pela técnica de enfermagem Ana Lívia. A coordenadora explica que o ensaio fotográfico foi para registrar o começo de 2023 e dar boas vindas aos recém-nascidos.

"A chegada de um filho é o começo de uma vida e como um ato de manifestar acolhimento e carinho, fizemos as fotos. Elas expressam o desejo de paz, harmonia e felicidade", afirmou Adrienne. De acordo com a gestora, o objetivo da iniciativa é humanizar o atendimento na unidade e proporcionar às mães

boas recordações do HEL.

Julianna Adornelas (texto e foto)/Instituto Patris

Reconhecimento



"Gostaria de demonstrar minha gratidão a toda a equipe da maternidade do Hospital Estadual de Luziânia. Meu bebê nasceu no dia 05 de janeiro, e eu nunca fui tão bem atendida na minha vida, tive todo o apoio e suporte desde o início, até o momento que meu filho chegou ao mundo. A equipe é extremamente humana, dá toda a liberdade da mãe fazer suas próprias escolhas, onde se sintam acolhida e a vontade para o momento mais importante da sua vida! Meu agradecimento especial para a enfermeira Mara, que esteve o tempo todo ao nosso lado, ajudando, incentivando e dando força! E a técnica em enfermagem Quelidiana, que me acompanhou quando fomos para o quarto, auxiliando, mostrando seu apoio, e sendo extremamente gentil. Mais uma vez, muito obrigada!". (Jennyfer Martins)

Fonte: odemocraticojornal

Imagem: Participação ativa de pai durante parto natural

Hospital Estadual de Luziânia envolve pais em parto humanizado



O Centro Obstétrico do Hospital Estadual de Luziânia Vasco do Rosário Melo está implantando uma política de participação de pais e companheiros durante os partos naturais na unidade do Governo de Goiás no município do Entorno do Distrito Federal. Os acompanhantes amparam as mulheres em trabalho de parto e imprimem nova dinâmica na assistência às parturientes.

De acordo com a gerente assistencial Ana Carolina Garcia, a medida visa permitir conforto e acolhimento para as mulheres que estão em trabalho de parto. "Esse é um dos momentos mais difíceis na vida de uma mulher. O parto é o instante em que ela se desdobra em esforços e passa muitas dores para dar à luz seu bebê. Garantir amparo e suporte psicológico é de fundamental importância, e garantir isso significa a aplicação de todos os conceitos de humanização da saúde na prática", explica.

As equipes multiprofissionais do HEL mantêm constante contato com as famílias de parturientes, para avaliar se algum pai, marido, companheiro ou mesmo familiar acompanha o trabalho de pré-parto das mães que acorrem ao hospital. A unidade, inaugurada no ano passado, tem três salas de pré-parto para nascimentos naturais e diversos dispositivos para essas ações que visam facilitar o parto.

Bolas grandes de material flexível para as parturientes fazerem as manobras indicadas pelos obstetras, estruturas de madeira para alongamento e alças de suporte para facilitar essas atividades. "Queremos que as mães se sintam acolhidas e bem assistidas para seu instante de maternidade, que é único e revestido de profundo sentimento e significado", diz Ana Carolina.



Fonte: Instagram HEL

O Centro Obstétrico do Hospital Estadual de Luziânia Vasco do Rosário Melo implantou uma política de participação de pais e companheiros durante os partos naturais na unidade. Os acompanhantes amparam as mulheres em trabalho de parto e imprimem uma nova dinâmica da assistência às parturientes. De acordo com a gerente assistencial Ana Carolina Garcia a medida visa permitir conforto e acolhimento para as mulheres que estão em trabalho de parto. As equipes multiprofissionais do HEL mantêm constante contato com as famílias de parturientes para avaliar se algum pai, marido, companheiro ou mesmo familiar acompanha o trabalho de pré-parto das mães que acorrem ao hospital. A unidade inaugurada no ano passado tem três salas de pré-parto para nascimentos naturais e há diversos dispositivos para essas ações que visam facilitar o parto.



Imagem: HEL alerta sobre Janeiro Branco



Fonte: Instagram HEL

O Hospital Estadual de Luziânia realizou nos dias 18 e 19 de janeiro palestras para conscientizar os colaboradores sobre o Janeiro Branco. De acordo com a psicóloga Laricy de Lima Sousa, o Janeiro Branco é um movimento social dedicado à construção de uma cultura da Saúde Mental na humanidade. “O mês de Janeiro foi escolhido por ser o mês do recomeço. A cor branca simboliza uma folha em branco onde será escrita uma nova história”, explicou. A profissional destaca que a campanha visa conscientizar e minimizar o tabu em torno da saúde mental.



Imagem: Visita da Comissão de cuidados paliativos aos pacientes



Fonte: Instagram HEL

A comissão de cuidados paliativos do HEL é composta por uma equipe multiprofissional com médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas, assistentes sociais, psicólogos, fonoaudiólogos e farmacêuticos, em atividades diretamente ligadas às necessidades biopsicossociais. Com o objetivo de buscar a melhoria para a qualidade de vida dos nossos pacientes e seus familiares, diante de uma doença que ameace a vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, da identificação precoce, avaliação impecável e tratamento da dor e dos sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais. A comissão de cuidados paliativos é, de certa forma, uma maneira de tentar ajudar esses pacientes e familiares a estarem amparados na vivência deste processo. Diante deste cenário, e da necessidade de aprimorarmos os nossos cuidados, humanizar e especializar o cuidado visa uma melhor qualidade de atendimento, e aos profissionais da área de saúde uma melhor compreensão e capacitação no entendimento do processo evolutivo de doenças crônicas e sem cura.

Hospital Estadual de Luziânia oferece cirurgias de pequeno porte



O Hospital Estadual de Luziânia (HEL) iniciou nesta quinta-feira (19/1) a realização de uma série de cirurgias de pequeno porte. Os procedimentos são simples, realizados sem anestesia ou somente com anestesia local, sem a necessidade de internação.

Segundo a enfermeira do ambulatório do HEL, Loiane Reis, as intervenções cirúrgicas são da especialidade de cirurgia geral, tais como remoção de tumores de pele, correção de pequenas cicatrizes, retirada de lipoma, entre outros procedimentos. "Todas as cirurgias são realizadas no regime de hospital dia, onde o paciente fica em observação no ambulatório ou vai embora imediatamente após o término da cirurgia", explicou.

Para ser atendido, o paciente precisa estar com o encaminhamento para pequenos procedimentos em mãos. Eles são orientados a comparecer à Secretaria Municipal de Saúde do município de origem para

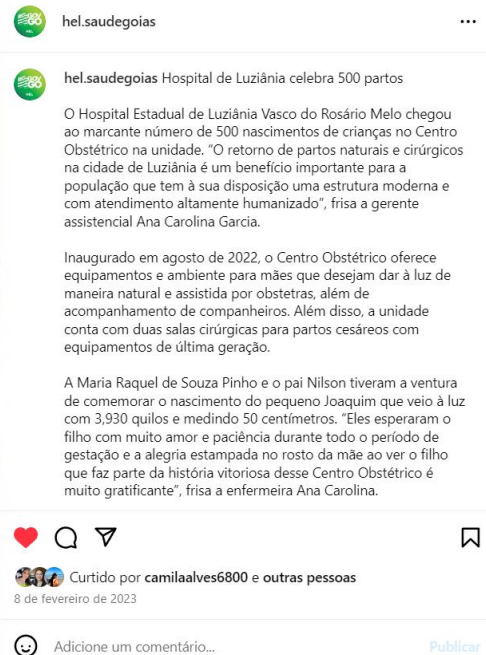
marcação, via Complexo Regulador Estadual.

A unidade tem a capacidade de realizar até 180 cirurgias de pequeno porte por mês, sendo 20 procedimentos por dia. Para a cirurgia o paciente passa por uma pré-avaliação da equipe médica.

A enfermeira destaca que com a ampliação do setor, a unidade passa a atender a população de vários municípios do Goiás, via regulação, com objetivo de oferecer, qualidade e resolutividade. "toda essa ação otimizada dos procedimentos e proporciona ao paciente vínculo de confiança com a equipe HEL", afirmou

Julianna Adornelas (texto e foto)/Instituto Patris

Imagem: Hospital de Luziânia celebra 500 partos



Fonte: Instagram HEL

O Hospital Estadual de Luziânia Vasco do Rosário Melo chegou ao marcante número de 500 nascimentos de crianças no Centro Obstétrico na unidade. "O retorno de partos naturais e cirúrgicos na cidade de Luziânia é um benefício importante para a população que tem à sua disposição uma estrutura moderna e com atendimento altamente humanizado", frisa a gerente assistencial Ana Carolina Garcia. Inaugurado em agosto de 2022, o Centro Obstétrico oferece equipamentos e



ambiente para mães que desejam dar à luz de maneira natural e assistida por obstetras, além de acompanhamento de acompanhantes. Além disso, a unidade conta com duas salas cirúrgicas para partos cesáreos com equipamentos de última geração.



expresso

Você está aqui: Home > Notícias > Hospital Estadual de Luziânia promove o Bloquinho da Higiene das Mãos

Hospital Estadual de Luziânia promove o Bloquinho da Higiene das Mãos

Em clima de folia, a unidade de saúde do Governo de Goiás no município do Distrito Federal divulga conscientização sobre a prática essencial no combate a infecção hospitalar

Publicado: 15 Fevereiro 2023
Última Atualização: 15 Fevereiro 2023



Bloquinho da Higiene das Mãos leva alegria e informação aos colaboradores da unidade de saúde

Fonte: SES/GO

Em clima de folia, o Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (Sciras) do Hospital Estadual de Luziânia (HEL) promoveu, na segunda e terça-feira (13 e 14/2), o Bloquinho da Higiene das Mãos.

A ação aproveitou a festividade de carnaval para conscientizar os colaboradores sobre a higienização das mãos, prática essencial no combate à infecção hospitalar.



Imagem: Governo inaugura Centro Cirúrgico no HEL

A captura de tela mostra a página de uma notícia no site do Governo de Goiás. No topo, há o logotipo da Secretaria de Estado de Saúde e o nome 'Saúde'. Abaixo, há uma barra de navegação com links para 'SECRETARIA', 'CARTA DE SERVIÇOS', 'ACESSO À INFORMAÇÃO', 'Acesso à Informação Organizações Sociais', 'OUVIDORIA', 'LGPD' e 'FALE CONOSCO'. O título da notícia é 'Governo de Goiás inicia os serviços do Centro Cirúrgico em Luziânia'. O texto principal começa com 'Marca de 500 crianças nascidas na unidade estadual é comemorada pelos benefícios que a população teve com inauguração do centro obstétrico. Cirurgias vão ser ampliadas com novo centro cirúrgico'. Há uma data de publicação de 28 Fevereiro 2023 e uma última atualização da mesma data. Uma imagem mostra o interior do centro cirúrgico, com equipamentos modernos e uma cama cirúrgica. A legenda da imagem é 'Centro Cirúrgico do Hospital Estadual de Luziânia Vasco do Rosário Melo (HEL)'. À esquerda, há um menu de navegação com categorias como 'BOLETINS E INFORMES', 'SAÚDE DE A A Z', 'SALA DE IMPRENSA', 'Estrutura', 'Transparência' e 'Complexo Regulador'.

Fonte: SES/GO

O Governo de Goiás inicia nesta semana, os serviços do Centro Cirúrgico do Hospital Estadual de Luziânia Vasco do Rosário Melo (HEL). A nova ala terá capacidade para cirurgias de média complexidade nas áreas de ortopedia, urologia, gastroenterologia, proctologia, angiologia e cirurgia vascular e cirurgia geral e contará com modernos equipamentos para realização dos procedimentos. "A regionalização da saúde avança, ofertando a assistência que a população precisa", comemora o secretário de Estado da Saúde, Sérgio Vencio.

A organização de serviços de saúde na região do Entorno do DF avança com mais essa abertura de atendimento especializado. Segundo o diretor-geral do HEL, Sidney Rugeri, o Centro Cirúrgico será dotado de condições para suprir importante lacuna em tratamentos cirúrgicos para o Entorno de Brasília e região. "Nossas equipes estão sendo capacitadas para todo o processo de internação, triagem, cirurgias e atendimento pós-cirúrgico com o máximo de humanização que a população merece", frisa.

Para a abertura do centro cirúrgico do hospital estadual de Luziânia, foram realizados treinamentos com a equipe técnica de radiologia sobre manuseio da Escopia, que é uma técnica usada



para visualizar estruturas em movimento e em tempo real, usada geralmente nas cirurgias em geral, urologia, ortopedia, vasculares, implantes de marcapasso, entre outros procedimentos.

As intervenções cirúrgicas serão encaminhadas pela Central de Regulação do Estado de Goiás e os casos triados já terão exames pré-cirúrgicos realizados previamente visando maior celeridade e precisão. O novo centro cirúrgico do Hospital Estadual de Luziânia se soma ao Centro Obstétrico da unidade que já realizou mais de 500 partos.

“É mais um importante serviço proporcionado pelo Governo de Goiás, em sua meta de regionalização da saúde, ao município de Luziânia e região do Entorno do Distrito Federal, que é bastante populosa e merecedora de serviços de saúde de qualidade”, disse o secretário estadual de Saúde, Sérgio Vencio. "Essa assistência à saúde, é o resgate de um compromisso do Governo de Goiás com a população dessa região, que vai deixando a dependência de atendimento na capital federal", enfatiza a superintendente de Atenção Integral à Saúde da SES, Paula dos Santos Pereira.

Imagem: Maternidade modelo no HEL



Fonte: Diário da Manhã

Após oito meses da inauguração da maternidade e centro obstétrico, o Hospital Estadual de Luziânia (HEL) alcançou a marca de 658 partos realizados, sendo 411 normais e 247 cesárias. O número corresponde a uma média de quase 90 partos por mês. A coordenadora da maternidade e



centro obstétrico do HEL, Adrienne Câmara, a unidade conta com três salas de atendimento PPP (pré-parto, parto e pós-parto) com atenção humanizada para parturientes e puérperas. Além de duas salas de cirurgia para partos cesáreos e 11 leitos de maternidade para acolher as mães.

O presidente do Instituto Patris, Víttor Galdino, ressalta que o sucesso se deve à excelência da qualidade técnica das equipes. “Enfermeiros(as) e técnicos, bem como demais colaboradores, inclusive médicos(as) e demais profissionais recebem capacitação constante com o objetivo de prestar o melhor serviço de saúde para a população de Luziânia e região. Isso é comprometimento com a vida e com a cidadania, marca registrada da nossa gestão. Mas o nosso maior valor vem da espontaneidade de cada colaborador”, comentou.

Imagem: HEL oferece teste da orelhinha



Fonte: Diário da manhã

O Hospital Estadual de Luziânia (HEL) realiza o teste da orelhinha ou Triagem Auditiva Neonatal na maternidade e no ambulatório da unidade de saúde. O exame é importante para detectar se o recém-nascido tem problemas de audição.

De acordo com a fonoaudióloga Gabriela Xavier, após a realização do teste da orelhinha é possível iniciar o diagnóstico e o tratamento das alterações auditivas precocemente



Imagem: HEL realiza primeira cirurgia ortopédica



Você está aqui: Home > Notícias > Hospital Estadual de Luziânia realiza primeira sua cirurgia ortopédica

Hospital Estadual de Luziânia realiza primeira sua cirurgia ortopédica

Procedimento de urgência, decorrente de um trauma, para corrigir luxação na clavícula, foi bem-sucedida e o paciente já recebeu alta, após 24 horas em observação pós-cirurgia

Publicado: 05 Abril 2023
Última Atualização: 05 Abril 2023



Cirurgiões realizam procedimento de urgência para corrigir luxação na clavícula de paciente

Fonte: SES/GO

O Hospital Estadual de Luziânia (HEL) realizou a primeira cirurgia ortopédica da unidade de saúde do Governo de Goiás no município do Entorno do Distrito Federal. O procedimento de urgência visou corrigir uma luxação acromioclavicular, perda de contato entre a articulação da clavícula com o acrômio, decorrente de um trauma. A cirurgia foi bem-sucedida, o paciente foi encaminhado para clínica cirúrgica, onde permaneceu por 24 horas e teve alta.

Imagem: Recém-nascidos viram coelhinhos em ação de páscoa

Cidades

Recém-nascidos viram coelhinhos em ação de Páscoa em hospital de Luziânia

Ambiente foi decorado para ensaio especial na maternidade do HEL



Vinicius Silva
9 de abril de 2023 às 15:19



Fonte: O Popular

Os bebês nascidos durante a Semana Santa no Hospital Estadual de Luziânia (HEL) ganharam um presente especial. Os recém-nascidos participaram de um ensaio fotográfico com um cenário temático produzido pela equipe assistencial da maternidade e centro obstétrico da unidade de saúde. A coordenadora da maternidade e centro obstétrico do HEL, Adrienne Câmara, explica que a unidade entrou no clima de Páscoa para celebrar a ressurreição de Cristo.



Imagem: HEL capacita sobre atendimento de vítimas de violência sexual



Fonte: Diário da Manhã

O Hospital Estadual de Luziânia (HEL) promoveu treinamento sobre atendimento de paciente Vítima de Violência Sexual (VVS) para toda equipe de gestão assistencial da unidade de saúde. O intuito do evento foi desmistificar o assunto, informar, sensibilizar e preparar os colaboradores para identificação de algum tipo de violência na sua convivência familiar e profissional, além de oferecer suporte, orientação e apoio às vítimas. A temática foi conduzida por Lúgia da Fonseca Bernardes e Ana Maria Porto da Silva, da Coordenação de Cuidado à Saúde de Pessoas em Situação de Violências da Superintendência de Políticas e Atenção Integral à Saúde do Estado de Goiás.



Imagem: HEL realiza blitz educativa sobre Maio Amarelo



Fonte: Instagram HEL

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) do Hospital Estadual de Luziânia realizou nos dias 22 e 23 de maio uma blitz educativa em alusão ao Maio Amarelo, campanha que tem o objetivo de conscientizar motoristas e pedestres sobre os cuidados no trânsito. A atividade educativa abordou com os colaboradores sobre o uso correto dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI), a importância da manutenção preventiva dos veículos e a atenção redobrada no trânsito. Além disso, a blitz contou com participação do Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NVE), que alertou os riscos de acidentes no trânsito para a saúde pública, destacando a importância da prevenção para evitar a sobrecarga do sistema de saúde. Para o técnico de segurança do trabalho David Maurício, a ação reforçou de maneira positiva a prevenção e segurança dos colaboradores, chamando atenção para os cuidados no trânsito, algo tão enraizado nas rotinas do dia a dia.



Imagem: HEL orienta gestantes sobre os riscos do clima seco



expresso

Você está aqui: Home > Notícias > Diretora do HEL orienta grávidas e puérperas sobre riscos do clima seco

Diretora do HEL orienta grávidas e puérperas sobre riscos do clima seco

Recomendações da profissional de saúde sobre maior cuidado com hidratação para mães e seus bebês fazem parte do protocolo de humanização do Hospital Estadual de Luziânia, unidade do Governo de Goiás no Entorno do DF

Publicado: 21 Junho 2023
Última Atualização: 21 Junho 2023



Diretora técnica do HEL, médica Renata Meirelles, orienta puérpera sobre clima seco

Fonte: SES/GO

Hospital Estadual de Luziânia Vasco do Rosário Melo intensificou a atenção a mulheres grávidas e as que já deram à luz seus bebês sobre os cuidados com a saúde durante o inverno. A diretora-técnica da unidade do Governo de Goiás no município do Entorno do Distrito Federal, Renata Meirelles, percorre alas e recepção alertando puérperas e grávidas para que redobrem a atenção com medidas preventivas de saúde.

De acordo com o Ministério da Saúde, as gestantes precisam consumir cerca de 2,7 litros de água por dia. Essa quantidade pode variar de acordo com o clima, atividade física e outras condições de saúde da gestante. É importante lembrar que a água é fundamental para manter o corpo hidratado e garantir o bom funcionamento do organismo, além de ajudar a prevenir infecções urinárias e outros



problemas de saúde. Por isso, é importante seguir algumas orientações para garantir a ingestão adequada de água.

Imagem: HEL leva paciente da UTI para tomar banho de sol



Fonte: SES/GO

Pensando em tornar a hospitalização menos dolorosa, mais humanizada, e preocupado com o bem-estar do paciente, o Hospital Estadual de Luziânia (HEL) realiza atividades de humanização com os pacientes internados na enfermaria e Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Uma das atividades é o banho de sol na parte externa da unidade de saúde do Governo de Goiás no município do Entorno do Distrito Federal. internado na UTI há 32 dias, Jorge Carnelutti, 74 anos, foi levado do leito para tomar um banho de sol e visitar a área externa para pacientes. O paciente foi acompanhado pela equipe de fisioterapia do HEL.

De acordo com o coordenador de fisioterapia do HEL, Mateus de Lima Brasilino, a UTI da unidade é humanizada e oferece atendimento multiprofissional. Mateus destaca que os profissionais



fisioterapeutas, enfermeiros, psicólogos e médicos da unidade buscam, diariamente, participar deste processo para que ocorra de forma segura e efetiva.

Imagem: HEL realiza Arraiá Baby



Fonte: O Popular

O Hospital Estadual de Luziânia Vasco do Rosário Melo promoveu nessa sexta-feira uma atividade descontraída e alegre com as mães, acompanhantes e bebês nascidos na unidade. Todos receberam roupas e outros enfeites alegóricos alusivos às festas juninas como chapéus, bandeirolas, bonecos, renda e pequenas imitações de fogueiras de São João.

Segundo a gerente assistencial do HEL, enfermeira Ana Carolina Sampaio Garcia, a iniciativa foi para aproveitar os festejos juninos e promover uma descontração com as mães e acompanhantes. As alas de internação do Centro Obstétrico ficaram enfeitadas com bebês enfeitados de “caipirinhas”, papéis imitando fogueiras de São João, enfeites nas paredes para melhor caracterização e outros adereços foram providenciados pela equipe de humanização do Hospital. Até



representações de quentão, espigas de milho e outras comidas típicas de festas juninas foram providenciadas.

Imagem: HEL realiza palestra para as gestantes assistidas pela atenção básica



Fonte: SES/GO

O Hospital Estadual de Luziânia (HEL), em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, promoveu uma palestra para as gestantes assistidas pela atenção básica. A coordenadora da maternidade e centro obstétrico do HEL, Adrienne Câmara, explica que a atividade foi em alusão ao programa Rede Cegonha, do Ministério da Saúde.

“O Rede Cegonha propõe a melhoria do atendimento às mulheres e às crianças disponibilizando atendimento de pré-natal, garantia de realização de todos os exames necessários e vinculação da gestante a uma maternidade de referência para o parto. Com esse propósito, para as mães de parto de baixo risco, realizamos a apresentação do nosso espaço” disse. De acordo com Adrienne, foi realizada uma roda de conversa sobre o trabalho de parto e pós-parto. Além disso, foi realizada uma atividade de fisioterapia pélvica para as participantes. A coordenadora destaca que é gratificante ver as mulheres de Luziânia realizarem o parto no município em que residem, de forma humanizada e sem a necessidade de se deslocar para outras cidades.

O evento contou com a participação do Secretário Municipal de Saúde de Luziânia, Gonçalo Henrique de Sousa, e dos coordenadores da atenção básica do município.



Imagem: HEL realiza milésimo parto

SECRETARIA DE ESTADO DE
Saúde
GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS

A SECRETARIA | CARTA DE SERVIÇOS | ACESSO À INFORMAÇÃO | Acesso à Informação Organizações Sociais | OLVIDORIA | LGPD | FALE CONOSCO | Pesquisar...

expresso

Você está aqui: Home > Notícias > Hospital Estadual de Luziânia realiza milésimo parto

Hospital Estadual de Luziânia realiza milésimo parto

Prefeito do município do Entorno do Distrito Federal agradece ao Governo de Goiás e gestão da unidade de saúde pelos serviços prestados, entre eles, o nascimento do bebê de número 1000

Publicado: 27 Junho 2023
Última Atualização: 27 Junho 2023

Equipe do HEL comemora milésimo nascimento na unidade de saúde, com Anna Lívia e seu bebê

Fonte: SES/GO

O Hospital Estadual de Luziânia Vasco do Rosário Melo (HEL) registrou o milésimo parto no centro obstétrico da unidade do Governo de Goiás no município do Entorno do Distrito Federal. Anna Lívia Carneiro dos Reis, também de Luziânia, deu à luz Ísis Maria, em um parto cesáreo, e deixou registrada na história fazer parte de um momento singular para a cidade. O prefeito de Luziânia, Diego Sorgatto, esteve no hospital, na manhã de terça-feira para visitar mãe e filha, e as presenteou com um kit bebê com banheira, fraldas descartáveis, roupinhas e um bebê-conforto.

Desde a inauguração do centro obstétrico, em agosto de 2022, o HEL comemora números positivos com partos humanizados e um atendimento à população sempre elogiado. O prefeito Diego Sorgatto postou em suas redes sociais uma mensagem de agradecimento e elogios ao serviço prestado a Luziânia e região.

Imagem: HEL imuniza colaboradores



É tempo de celebrar os reencontros.



Home / Saúde

SAÚDE

Hospital de Luziânia imuniza colaboradores

Para alcançar todos os profissionais, unidade de saúde recebeu o ônibus da campanha de imunização do município



REDAÇÃO

Publicado quarta-feira, 12 de julho de 2023 - 13:16 / Atualizado quarta-feira, 12 de julho de 2023



Compartilhe essa matéria!



Fonte: Diário da Manhã

O Hospital Estadual de Luziânia (HEL) realizou nos dias 10 e 11 de julho uma campanha de vacinação dos colaboradores da unidade de saúde. Para alcançar todos os profissionais, a unidade recebeu o ônibus da prefeitura com a campanha de imunização.



Imagem: HEL leva paciente da UTI para passeio no jardim

SECRETARIA DE ESTADO DE
Saúde
GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS

A SECRETARIA | CARTA DE SERVIÇOS | ACESSO À INFORMAÇÃO | Acesso à Informação, Organizações Sociais | OUMDORIA | LGPD | FALE CONOSCO | Pesquisa

expresso

Você está aqui: Home > Notícias > Paciente da UTI do HEL ganha manhã especial, com passeio no jardim da unidade

Paciente da UTI do HEL ganha manhã especial, com passeio no jardim da unidade

Internada há 38 dias na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Estadual de Luziânia, Maria Francisca, 37 anos, recebe visita da família, durante banho de sol no jardim da unidade de saúde

Publicado: 25 Julho 2023
Última Atualização: 25 Julho 2023



No jardim do Hospital Estadual de Luziânia, Maria Francisca recebe carinho da família

- BOLETINS E INFORMES
- SAÚDE DE A A Z
- SALA DE IMPRENSA
- Estrutura**
 - Hospitais e Policlínicas
 - Outras Unidades
 - Composição
 - Regiões de Saúde
- Transparência**
 - Regulação Estadual
 - Organizações Sociais
 - Organizações da Sociedade Civil
 - Produtividade das Unidades de Saúde
- Complexo Regulador**
 - Ambulatório
 - Cirurgias Eletivas
 - Internações
 - Tratamento Fora de Domicílio - TFD e CERAC
 - SAMU 192
 - SIATE
 - Transalantes

Fonte: SES/GO

Internada há 38 dias na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Estadual de Luziânia, Maria Francisca, 37 anos, teve uma manhã especial e calorosa nessa segunda-feira (24/07), ao ser levada do leito para um passeio no jardim da unidade de saúde.

Durante o banho de sol, a paciente pôde amenizar a saudade da família, com a visita da filha, pais, tios e primos. A visita humanizada ocorreu com a participação da equipe assistencial e teve o intuito de contribuir com a melhora do bem-estar emocional do paciente e familiares.

A ação proporciona momentos de relaxamento e estreita a relação do paciente com a equipe. O HEL prioriza a qualidade do atendimento ao paciente e entende que o contato com o meio ambiente e a visita humanizada refletem na recuperação psicológica e física.



Imagem: Paciente internada recebe visita especial no jardim do HEL



Fonte: Diário da Manhã

Internada há 19 dias na enfermaria do Hospital Estadual de Luziânia, Maricelia Lopes Carvalho, 52 anos, teve uma tarde com abraços e emoção ao receber a visita dos netos Maíra, 11, Caíque, 10, Maisla, 6, e Isaque, 8, na área verde da unidade de saúde. O contato com a família, que foi viabilizado pela fisioterapeuta Juliane Queiroz e pela psicóloga Mylena Farias, tem intuito de promover o bem-estar da paciente.



Imagem: HEL cria Projeto Pai e Cordão Umbilical



Fonte: Diário da Manhã

A maternidade do Hospital Estadual de Luziânia (HEL) criou o projeto Pai e Cordão Umbilical, a proposta é incentivar o corte do cordão umbilical do bebê pelo pai, após o clampeamento tardio.

A coordenadora da maternidade e centro obstétrico do HEI, Adrienne Câmara, conta que o procedimento acontece com a presença do pediatra que realiza o parto para proporcionar mais segurança aos pais. A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda o clampeamento tardio do cordão umbilical esperando de um a três minutos, ou quando parar de pulsar. Além disso, o projeto Pai e Cordão Umbilical é mais uma das iniciativas da unidade em tornar o parto humanizado.



Imagem: HEL leva paciente da UTI para tomar banho de sol



expresso

Você está aqui: Home > Notícias > Hospital de Luziânia celebra aniversário de 73 anos de paciente

Hospital de Luziânia celebra aniversário de 73 anos de paciente

Internada na UTI, Guiomar Rodrigues do Santos comemorou com as equipes de nutrição e psicologia

Publicado: 18 Setembro 2023
Última Atualização: 18 Setembro 2023



Equipe comemora aniversário de 73 anos da paciente Guiomar Rodrigues do Santos

Fonte: SES/GO

As equipes de psicologia e nutrição do Hospital Estadual de Luziânia (HEL) celebraram o aniversário de 73 anos da paciente Guiomar Rodrigues do Santos, que está internada na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). O objetivo da ação foi humanizar o tratamento.



Imagem: HEL realiza palestra sobre adoção



Fonte: Diário da Manhã

O serviço de psicologia e serviço social do Hospital Estadual de Luziânia realizou uma palestra com o tema Entrega Voluntária para Adoção e Medida Protetiva de acolhimento. A finalidade foi capacitar as equipes assistenciais e administrativas da unidade de saúde.



Imagem: HEL realiza a “dança do parto”

The screenshot shows the top of a news article on the 'Diário da Manhã' website. At the top, there is a navigation bar with the site name 'Diário da Manhã' and the location 'GOIÁS'. Below this is a menu with categories: 'Últimas Notícias', 'Política', 'Esportes', 'Brasil', 'Entretenimento', 'Colunas', and 'Economia'. A banner at the top of the article area reads 'É tempo de celebrar os reencontros.' with a small photo of a family. The article title is 'A dança do parto' in a large, bold font. Below the title is a subtitle: 'Mulheres fazem coreografia em Centro Obstétrico do Hospital de Luziânia durante parto humanizado'. There is a 'DM' logo and the word 'REDAÇÃO' followed by the publication date: 'Publicado segunda-feira, 25 de setembro de 2023 - 15:17 / Atualizado segunda-feira, 25 de setembro de 2023'. Below the text, there is a blue 'OUVIR' button and a 'Compartilhe essa matéria!' link with social media icons. The main image of the article shows a group of healthcare workers in blue scrubs and white lab coats dancing in a hospital room. A pregnant woman in a white lab coat is in the center, surrounded by the staff.

Fonte: Diário da Manhã

As equipes do Hospital Estadual de Luziânia estão levando o conceito de tratamento humanizado a níveis de dança e descontração. Mulheres em trabalho de parto são ajudadas a dançar coreografias alegres e interativas enquanto o momento de darem à luz seus filhos na unidade.



Imagem: HEL faz campanha ed conscientização sobre doação de órgãos



Fonte: Instagram HEL

Para conscientizar os pacientes, acompanhantes e colaboradores sobre a importância da doação de órgãos, o Hospital Estadual de Luziânia promoveu uma ação em alusão ao Setembro Verde, campanha que aborda o tema. O objetivo foi destacar que o ato de doar órgãos pode salvar vidas. Os profissionais do HEL alertaram o público da unidade que quanto mais pessoas estiverem cientes e dispostas a doar órgãos, menor será a lista de espera por transplantes, o que pode reduzir o tempo de espera dos pacientes e aumentar as chances de sucesso no procedimento.



Imagem: HEL realiza arte gestacional

Diário da Manhã

GOIÁS AP

Últimas Notícias Política Esportes Brasil Entretenimento Colunas Economia

É tempo de celebrar os reencontros.

Home / Saúde

SAÚDE

HEL realiza arte gestacional com pacientes

Pintura na barriga cria um ambiente lúdico e leve, que proporciona boas lembranças às gestantes e fortalece vínculo entre mãe e bebê

DM REDAÇÃO
Publicado quarta-feira, 04 de outubro de 2023 - 16:02 / Atualizado quarta-feira, 04 de outubro de 2023

OUVIR

Compartilhe essa matéria!

Fonte: Diário da Manhã

O Hospital Estadual de Luziânia (HEL) realizou nesta terça-feira, 3, arte gestacional com pacientes do município, que estão com mais de 36 semanas de idade gestacional. A coordenadora da maternidade do HEL, Adrienne Câmara, revela que a atividade, conhecida como pintura na barriga, permite um momento relaxante e de contato físico e visual com o bebê que está sendo gerado.



Imagem: HEL soma mil cirurgias em 2023

SECRETARIA DE ESTADO DE
Saúde
GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS

A SECRETARIA | CARTA DE SERVIÇOS | ACESSO À INFORMAÇÃO | Acesso à Informação Organizações Sociais | OLINDÓRIA | LGPD | FALE CONOSCO Pesquisar...

expresso

Você está aqui: Home > Notícias > Hospital Estadual de Luziânia soma mil cirurgias realizadas em 2023

Hospital Estadual de Luziânia soma mil cirurgias realizadas em 2023

Paciente de Águas Lindas de Goiás passa a fazer parte da história da unidade de saúde do Governo de Goiás no município do Entorno do DF, ao ser submetido a retirada de vesícula biliar

Publicado: 30 Outubro 2023
Última Atualização: 30 Outubro 2023

Com profissionais da unidade, Rafael Carneiro mostra certificado de milésimo paciente do HEL

Fonte: SES/GO

O Hospital Estadual de Luziânia (HEL) realizou sua milésima cirurgia desde que o centro cirúrgico foi ativado, em fevereiro desse ano. O vendedor Rafael Carneiro Vera, de 34 anos, foi o paciente número mil a ser submetido a uma intervenção na unidade de saúde do Governo de Goiás no município do Entorno do Distrito Federal.

A nova ala do centro cirúrgico tem capacidade para cirurgias de média complexidade nas áreas de ortopedia, urologia, gastroenterologia, angiologia, cirurgia vascular e cirurgia-geral, e contará com modernos equipamentos para realização dos procedimentos.

Para a abertura do centro cirúrgico do HEL, foram realizados treinamentos com a equipe técnica de radiologia sobre manuseio da escopia, técnica usada para visualizar estruturas em movimento e em tempo real. A técnica é utilizada procedimentos com cirurgias em geral, urologia, ortopedia, vasculares, implantes de marcapasso, entre outros.



Imagem: HEL realiza ensaio fotográfico de Natal dos bebês



Fonte: Instagram/ O Popular



Fonte: Globoplay/ Jornal Anhanguera

<https://globoplay.globo.com/v/12208014/>



expresso

Você está aqui: Home > Notícias > Alegria natalina chega ao Hospital Estadual de Luziânia

Alegria natalina chega ao Hospital Estadual de Luziânia

Bebês da maternidade se enche de cor com os pequenos caracterizados com motivos de Natal, que alegrem pais e equipes da assistência da unidade do Governo de Goiás no município do Entorno do Distrito Federal

Publicado: 19 Dezembro 2023

Última Atualização: 19 Dezembro 2023



Bebê nascido na maternidade do Hospital Estadual de Luziânia representa o menino Jesus na manjedoura

Fonte: SES/GO

A maternidade do Hospital Estadual de Luziânia ficou toda enfeitada com caracterização para as festas de Natal e ano-novo. A equipe de humanização da unidade do Governo de Goiás vestiu bebês nascidos nesse período com enfeites natalinos para um ensaio fotográfico e alegrou todo o ambiente.

Segundo a gerente multiprofissional Ana Carolina Garcia, a iniciativa serviu para alegrar o ambiente ainda mais com os pequenos vestidos com cores do Natal. Pijamas, agasalhos, balões, e outros enfeites vermelhos, verdes e branco foram providenciados para os bebês e as mães que ainda estão recebendo atendimento. Pessoal da enfermagem e outros profissionais ajudaram mães e crianças a ficarem no clima de Natal e ano-novo. Para isso cuidaram dos pequenos detalhes. A responsável técnica de enfermagem, Adrienne Câmara explicou que os pais ficaram contentes em ser convidados para fazer fotos com seus filhos enfeitados com as cores do Natal.



10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relatório anual de atividades do Hospital Estadual de Luziânia, evidencia o comprometimento em proporcionar serviços de saúde de excelência à população goiana, destacando-se ao desempenhar um papel de extrema relevância, sempre em busca de aprimorar a assistência à saúde e oferecer suporte vital à sociedade.

Mesmo diante das limitações estruturais resultantes da redução imposta pela RDC-50 e das diretrizes dos órgãos fiscalizadores, o hospital enfrentou tais desafios com determinação e foco inabaláveis. A atuação pautada na segurança do paciente, no respeito às determinações legais, na garantia da transparência e ética posicionou o Hospital Estadual de Luziânia como uma referência no Estado.

O elevado índice de satisfação dos usuários, evidenciado nas pesquisas realizadas, é um testemunho valioso dessa dedicação incessante. A comunidade atendida expressou de maneira positiva sua aprovação em relação aos serviços prestados, destacando não apenas a qualidade técnica, mas também a humanização no atendimento.

Assim, mesmo enfrentando desafios estruturais e regulatórios, o Hospital Estadual de Luziânia não apenas cumpriu seu papel como provedor de saúde, mas superou expectativas, consolidando-se como um farol de excelência, ética e compromisso no Estado de Goiás. A instituição reforça não apenas sua importância como referência, mas também seu comprometimento em ser um agente transformador na promoção da saúde e na melhoria contínua da qualidade de vida da comunidade local.

VITTOR ARTHUR GALDINO
Diretor Presidente

Luziânia/GO, 31 de dezembro de 2023.

REGIS VIEIRA DE CASTRO
Diretor Assistencial

ANA C. S. GARCIA FERNANDES
Gerente Assistencial

RENATA MEIRELES R. DE MORAES
Diretora Técnica

KUAYRE SILVA MEIRELES
Coordenador de Melhoria Contínua

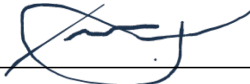
Página de assinaturas



Kuayre Meireles
702.222.111-13
Signatário



Ana Garcia
087.355.667-44
Signatário



Vittor Galdino
729.096.171-49
Signatário



Regis Castro
904.328.941-87
Signatário

HISTÓRICO

- 10 jan 2024 16:19:12  **Guilherme Abraão Simão de Almeida** criou este documento. (E-mail: conselho.adm@institutopatris.org.br)
- 10 jan 2024 16:57:46  **Vittor Arthur Galdino** (E-mail: presidencia@institutopatris.org.br, CPF: 729.096.171-49) visualizou este documento por meio do IP 38.50.157.29 localizado em Goiânia - Goiás - Brazil
- 10 jan 2024 16:57:46  **Vittor Arthur Galdino** (E-mail: presidencia@institutopatris.org.br, CPF: 729.096.171-49) assinou este documento por meio do IP 38.50.157.29 localizado em Goiânia - Goiás - Brazil
- 10 jan 2024 16:58:42  **Regis Vieira De Castro** (E-mail: drregisquadril@gmail.com, CPF: 904.328.941-87) visualizou este documento por meio do IP 179.34.65.66 localizado em Goiânia - Goiás - Brazil
- 10 jan 2024 16:58:42  **Regis Vieira De Castro** (E-mail: drregisquadril@gmail.com, CPF: 904.328.941-87) assinou este documento por meio do IP 179.34.65.66 localizado em Goiânia - Goiás - Brazil
- 10 jan 2024 16:51:12  **Ana Carolina Garcia** (E-mail: anacarol.sgf@gmail.com, CPF: 087.355.667-44) visualizou este documento por meio do IP 177.86.10.128 localizado em Luziania - Goiás - Brazil
- 10 jan 2024 16:51:12  **Ana Carolina Garcia** (E-mail: anacarol.sgf@gmail.com, CPF: 087.355.667-44) assinou este documento por meio do IP 177.86.10.128 localizado em Luziania - Goiás - Brazil
- 10 jan 2024 16:26:35  **Kuayre Silva Meireles** (E-mail: coordenadoradm.hel@institutopatris.org.br, CPF: 702.222.111-13) visualizou este documento por meio do IP 177.86.10.128 localizado em Luziania - Goiás - Brazil



10 jan 2024
16:26:35



Kuayre Silva Meireles (E-mail: coordenadoradm.hel@institutopatris.org.br, CPF: 702.222.111-13) assinou este documento por meio do IP 177.86.10.128 localizado em Luziania - Goias - Brazil

